este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1971 N.º 17 302 ANO 50.º PREÇO 1$50

luz verde nos caminhos da FORTUNA
1 X 2
TOTOBOLA

«SYLVA KOSCINA DEVIA-ME DINHEIRO» — AFIRMOU O AUTOR DOS CRIMES EM CASA DA ACTRIZ — Um antigo empregado de Sylva Koscina (na imagem), actriz italiana de origem jugoslava, confessou ser o autor do crime triplo cometido na luxuosa vivenda da actriz. Giovanni Galati entregou-se á Polícia e afirmou que se dirigira á vivenda para reclamar o dinheiro que Sylva Koscina lhe devia. Foi no calor da discussão que perdeu a cabeça e começou a disparar, matando três pessoas, afirmou ele. (Ler na pág. 25)

PÂNICO NOS E. U. A.

UM ENGANO REEDITOU O ALARME SUSCITADO POR WELLES EM 1938

NOVA YORK, 21. — (F. P.) — Alguns segundos de distracção de um empregado do sistema de alerta nacional mergulharam ontem de manhã milhões de americanos num estado de angustia que não tem equivalente desde a famosa emissão de rádio de Orson Welles, em 1938, «A Guerra dos Mundos».

W. S. Eberhardt, encarregado há quinze anos da função, de uma facilidade aparentemente infantil, de fazer passar todos os sába-

(Continua na ultima página)

A CAMPANHA PARA FACILITAR a decimalização da moeda inglesa incluiu o lançamento de um novo brinquedo — «Decimal shopping». Este jogo, uma espécie de Monopólio, poderá auxiliar os súbditos de Sua Majestade Britânica a entrar nos mistérios da contagem de dez em dez

IMINUI A ESPERANÇA DE QUE O CÔNSUL EJA LIBERTADO HOJE

MONTEVIDEU, 21 — (F. — A esperança de Dias mide ser libertado esta nhã diminuia ás 3 e 30, ra local (7 e 30, hora de boa), enquanto as ruas desta cidade começavam a ficar vazias após uma noite tumultuosa de Carnaval e as patrulhas da Polícia começavam a ser mais numerosas.

OJE 28 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

COMEÇOU O CARNAVAL NO RIO

QUARENTA GRAUS À SOMBRA APÓS 34 DIAS SEM CHOVER

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — Começou ontem o Carnaval carioca de 1971, com quarenta graus á sombra e trinta e quatro dias sem chover.

Está a aumentar o número de turistas que vêm passar o Carnaval no Rio de Janeiro, enquanto milhares de cariocas passam o Carnaval fora do Rio.

Às primeiras horas da manhã de ontem já havia «blo-

(Continua na 24.ª página)

«A CAPITAL»

Entra hoje no quarto aniversário da sua publicação o nosso colega «A Capital». Por esse motivo apresentamos ao seu director, o jornalista Maurício de Oliveira, e a quantos trabalham naquele jornal, as nossas felicitações.

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

ONDE QUER que se encontre ainda está a tempo de participar na grandiosa iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa» dotada com prémios cujo valor ultrapassa mais de um milhão e meio de escudos. Mesmo que não tenha seguido com atenção o noticiário que diàriamente temos publicado, a maneira de participar nesta iniciativa é tão simples que uma breve leitura do regulamento deixará o leitor ao corrente de tudo o que é necessário fazer. Bàsicamente não terá mais que recortar um dos cupões-duplos que todos os dias inserimos na 2.ª página e enviá-lo para os nossos serviços (Rua Castilho, 185-2.º — Lisboa) acompanhado de um selo de um escudo que se destina à franquia do envelope em que, posteriormente, lhe será enviado o cartão numerado que o identifica como «Leitor do Diário de Lisboa». Depois basta apenas colecionar os «cabeçalhos» dos

(Continua na página seguinte)

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1

(Continuação da pág. anterior)

jornais publicados entre 2 de Janeiro e 31 de Março. Nestas colecções é permitida a falta de cinco exemplares em cada mês.

Temos jornais em quantidades suficientes para permitir a participação de toda a gente, bastando que os interessados nas publicações atrasadas se dirijam aos nossos serviços nesse sentido. Há também a possibilidade de fazer assinaturas para o período correspondente a esta iniciativa.

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00

Alguns leitores, ao preencherem o cupão-duplo, em lugar de indicarem a sua morada, mencionam o endereço do local de trabalho. Lembramos que é o domicílio de cada participante que deve ser indicado pois, após o sorteio, será feita uma visita a casa dos premiados para verificar se têm em seu poder as colecções conforme especifica o regulamento da iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa».

A não observância deste pormenor poderá dar origem a que, no caso de coincidir com um leitor contemplado, este não seja encontrado, perdendo, assim, a possibilidade de lhe ser entregue um prémio valioso.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio

REGULAMENTO

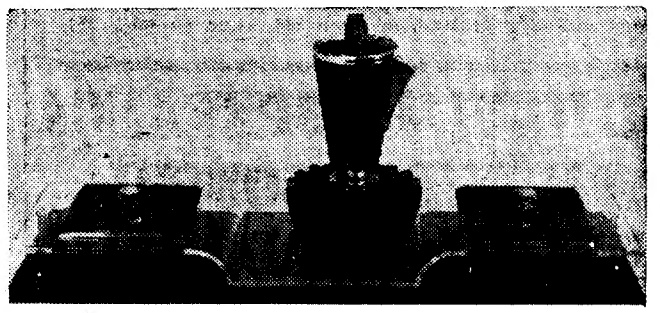
- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diario de Lisboa» residentes no continente.
- O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».
- preenchido o cupão-duplo este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185-1.º-Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente, a despesas de correio.
- recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem numerica e altabética O cartão de identidade receberá o mesmo número do cartão-duplo.
- o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal donde consta o nome deste e a data da publicação.

CINCO ISQUEIROS «MARUMAN» SÃO PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

CINCO DOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS PARA A NOSSA INICIATIVA E, CERTAMENTE, DOS MAIS APETECIDOS: UM ISQUEIRO DE MESA E QUATRO ISQUEIROS ELÉCTRICOS DE BOLSO «MARUMAN», MARCA JAPONESA DE GRANDE CLASSE QUE ATRAVÉS DOS MODELOS PRODUZIDOS EVIDENCIA O DOMÍNIO DA TÉCNICA MAIS AVANÇADA. OS PRÉMIOS FORAM INSTITUÍDOS POR REPRESENTAÇÕES IDRIS KARIM, AV. DO BRASIL, 134-1.º-ESQ. — LISBOA

QUATRO ISQUEIROS DE BOLSO «MARUMAN»



O ISQUEIRO DE MESA «MARUMAN»

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

O S. LUIZ VAI TRANSFORMAR-SE EM TEATRO MUNICIPAL DE LISBOA

QUE LHE PARECE?

A aquisição do S. Luiz pela Câmara Municipal de Lisboa — que o eng.º Santos e Castro considera iminente — vem corresponder a uma velha aspiração da cidade, no sentido de vir a ter um Teatro Municipal? Este jornal esteve na base de uma grande jornada a favor da concretização deste problema, com uma concentração de intelectuais e, particularmente, de gente de teatro, nos Paços do Concelho. E foi pela voz da saudosa Palmira Bastos que o então presidente do Município ouviu o apelo que lhe era feito, para dotar Lisboa com um Teatro Municipal.

A decisão do actual presidente da Câmara Municipal de Lisboa vem, até certo ponto, ao encontro do que a cidade pretendia. É uma solução importante, sem dúvida, embora não invalide a viabilidade futura de sonhos mais ambiciosos.

De qualquer modo, pareceu-nos oportuno reunir, num breve[illegible] inquérito, algumas opiniões de personalidades ligadas á cultura e ao teatro, acerca do que pensavam da compra do S. Luís pelo Município.

Amélia Rey-Colaço

Igrejas Caeiro

«Soube, com emoção, que o S. Luiz ia proseguir o seu grande destino»
— disse-nos Amélia Rey Colaço

A grande actriz e directora do Teatro Nacional, D. Amélia Rey Colaço, disse-nos com palavras simples e espontaneas:

— *Como «operária de teatro» que sou, não posso deixar de me congratular com esta dádiva á cidade, que é uma resposta a uma sincera e permanente ambição dos artistas teatrais, vindo minorar assim a carência de teatros em Lisboa. Mas para mim a anunciada transformação do S. Luís em Teatro Municipal emocionou-me particularmente. Foi ali, no S. Luís (então denominado Teatro Republica) que em 1917 me estreei como actriz. Ali também meu marido começara a sua carreira, um ano antes. É uma casa de espectáculos pela qual sinto grande ternura. E comove-me saber que ela vai voltar á sua função, que vai prosseguir o seu grande destino...*

«A vida cultural da cidade merece uma bela construção do nosso tempo»
— afirmou-nos Igrejas Caeiro

O actor e empresário Igrejas Caeiro, que sempre foi um entusiástico paladino da necessidade de um Teatro Municipal em Lisboa, afirmou-nos:

— *Parece-me digna do mais grato elogio a decisão camarária de adquirir o prestigioso S. Luís para o património da cidade, evitando assim o perigo do seu desaparecimento. Julgo, no entanto, não ficar solucionada a justa pretensão lisboeta do Teatro Municipal, que anda na imaginação de todos nós. Na Avenida Fontes Pereira de Melo, frente ao edifício Avis, local já visado para esse fim pelo presidente França Borges, ou no prolongamento da Avenida da Liberdade, a vida cultural da cidade exige e merece uma bela construção do nosso tempo, de finalidade polivalente, que seja realmente a casa digna das artes do espectáculo. Encorajemos o dinâmico presidente Santos e Castro para enriquecer espiritualmente a capital com o imóvel moderno onde se dinamizem o Teatro, a Musica, a Opera e o Ballet.*

«A iniciativa municipal denota a preocupação de alargar a cultura à população de Lisboa»
— opinião do dr. Ivo Cruz

O director do Conservatório Nacional, dr. Ivo Cruz, á nossa pergunta, teve o seguinte comentário:

— *A aquisição do S. Luís pela Camara honra a presidência e a vereação, pela decisão tomada. Não só o S. Luís representa uma tradição de cultura teatral e musical que importa continuar, como também um motivo de prestígio para o Município, pois denota a preocupação de alargar a cultura á população de Lisboa, beneficiando ao mesmo tempo os artistas teatrais, musicais e outros que, porventura, venham ali a apresentar-se dentro do programa de exploração a estabelecer. Estou em posição de testemunhar que esta decisão municipal teve a compreensão e o acolhimento caloroso de todos os sectores da população e dos profissionais da arte.*

Os prós e os contras da solução, segundo o actor Rui Mendes

O jovem actor Rui Mendes, elemento do «Grupo 4», que abandonou o curso de Arquitectura pelo palco, em resposta á nossa pergunta fez as seguintes considerações:

— *Julgo que, de um determinado ponto de vista, Lisboa perde duas casas de espectáculos: Um cinema e o Teatro Municipal que, parece-me, era urgente construir, modernamente equipado e susceptivel de proporcionar vários tipos de dispositivo cénico e de espectáculo, desde a ópera ou teatro de grande montagem, ao teatro de camara, para o que deveria ter uma sala própria.*

Ganha, em contrapartida, a conservação de uma bonita sala, mas de traça antiquada, e de um palco que é bom á falta de melhor, mas já não corresponde ás modernas necessidades.

«Vai desistir-se do Palácio da Cultura?»
— pergunta Daciano Costa

O pintor e decorador Daciano Costa, autor dos interiores do Teatro Villaret, deu-nos a seguinte opinião:

— *Conheço muito mal o palco do S. Luís. Ocasionalmente dei uma ajuda ao Rui e ao Hernani Martins na montagem de uma cena para um espectáculo de «teatro francês». Mas a ideia que tenho é de que não só esse palco não está convenientemente equipado — o que seria o menos, porque poderia vir a ser equipado — mas também para que não tem condições nem tamanho para corresponder ás exigências de montagens modernas. Ora um Teatro Municipal deverá, em meu entender, possuir condições de fazer um teatro popular, que o S. Luís não tem. O povo de Lisboa merece um teatro que ultrapasse o nível das piquezinhas burguesas — as unicas possiveis naquele palco. Por outro lado temo que, com a aquisição do S. Luís, se julgue resolvido o problema de um verdadeiro Teatro Municipal de Lisboa e se perca a oportunidade de levar por diante o velho sonho da cidade: a construção de um Palácio da Cultura, que inclua um ou mais teatros. Esse Palácio, que a cidade merece, já esteve projectado mais de uma vez (Keil do Amaral e Carlos Ramos). Muito lastimo se esta compra significar que se abandona aquela ideia.*

Rui Mendes

Daciano Costa

■

Este punhado de opiniões, muito significativas, dá ao problema da aquisição do S. Luís um duplo significado. Se, por um lado, se louva a iniciativa, por outro espera-se que ela não invalide a justa ambição de ver Lisboa enriquecida com um imóvel que sirva de centro cultural (e portanto teatral) por excelência. É costume dizer-se que o óptimo é inimigo do bom. Por nós, pensamos que não. O óptimo deverá permanecer como objectivo, mesmo quando se atinge o bom...

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ 50 CONTOS

3%

DEPÓSITOS A MAIS DE 1 ANO

5,75%

TODAS AS OPERAÇÕES DE BANCO

ANGOLA

ENGENHEIRO MECÂNICO

Precisa-se, de preferência com prática oficinal e de manutenção de engenhos de movimentação de terras.

Guarda-se o maior sigilo.

Resposta com idade e elementos de apreciação a este jornal, ao n.º 730.

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

LES CASTORS

LES BALLETS DE

GEORGES REICH

JIRINA'S COMBO • "CAVALINHO" 1971
FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE e sua orquestra

Angie Bubbles
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H. maiores de 17 anos
NO WONDER BAR À 1,0H. maiores de 21 anos

HOJE: BAILE TRAPALHÃO
(trajo de fantasia no Salão Restaurante e no Wonder Bar)

AMANHÃ: BAILE TRAPALHÃO
(trajo de fantasia no Salão Restaurante e no Wonder Bar)

TERÇA: BAILE DE ENCERRAMENTO
(trajo de passeio no Salão Restaurante e no Wonder Bar)

PREÇOS: RESTAURANTE E WONDER BAR — TERÇA-FEIRA, 200$00 POR PESSOA; HOJE, 250$00; SEGUNDA-FEIRA, 350$00 (Estes preços dão direito a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, por cada quatro pessoas). BAR AMERICANO — HOJE E TERÇA-FEIRA, 50$00; SEGUNDA-FEIRA, 150$00

Taxas e impostos não incluídos

Respeitam-se marcações até 24 horas antes de cada baile

HOJE E TERÇA, «MATINÉES»-DANÇANTES
(Preço — 40$00)

GRUPO 4 TIVOLI
(M/17 ANOS) ÀS 18 E 30

A PEÇA DE E. MANET
ENCENADA POR COSTA FERREIRA

as irmãzinhas

ESTARÁ EM CENA NOS DIAS 24, 25 e 26

BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

DESCONTO DE 50% A ESTUDANTES

BICO DOURADO
BAILE DE MÁSCARAS
COM A GRANDE ATRACÇÃO
JUCA SANTOMÉ

RUA DA MISERICÓRDIA, 12 — T. 368649 — M/ 21

ATENÇÃO

MINHAS SENHORAS

SALDOS

SENSACIONAIS

A BRUXA

RUA DA TRINDADE, 36-C

(JUNTO AO TEATRO DA TRINDADE)

MALHAS • PRONTO A VESTIR
FATOS DE BANHO • CINTAS
SOUTIENS • LINGERIE, ETC.

-Carnaval no-
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

NESTA QUADRA DE FOLIA EVASÃO E DIVERTIMENTO E AINDA MAIS OPORTUNA A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA

o inocente

com a magnífica companhia do T. M. M. e Igrejas Caeiro num dos mais brilhantes e bem humorados protagonistas da sua carreira de actor

TODAS AS NOITES ÀS 21.45

incluindo excepcionalmente a próxima 2.ª-feira (o descanso da companhia é transferido para 4.ª-feira de cinzas)

HOJE E 3.ª-FEIRA
MATINÉES ÀS 16 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm na tarde de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, nas normas habituais, 50% de desconto

(Maiores de 17 anos)

14.ª SEMANA

O FORNO
BAR BOITE
SESIMBRA
CARNAVAL 1971
Aos preços habituais
(Maiores 17 anos)

JACQUELINE VAI SER ACTRIZ?

Um telegrama da A. N. I., datado de Madrid, é terminante sobre este assunto: a sr.ª Jacqueline Onassis e o matador de touros Manuel Benítez, «El Cordobés», serão os protagonistas do filme «Porás luto por mim», cuja rodagem se iniciará em Espanha num futuro próximo. O nome do realizador ainda não foi anunciado. Recorda-se que «Porás luto por mim» é a cinematização da vida de Manuel Benítez

O Experimental do Porto vem a Lisboa

Nos termos de um acordo de reciprocidade entre o Círculo de Cultura Teatral Teatro Experimental do Porto) e a Casa da Comédia, será apresentada, de 26 do corrente a 7 de Março, a peça de Samuel Beckett «Fim de Festa», com interpretação a cargo do elenco do Experimental do Porto: Diamantino Silvestre, no papel de «Clov», António Reis, «Hamm», José Brás, «Nagg», e Nita Mercedes, «Nell».

Esta obra de Samuel Beckett, Prémio Nobel de Literatura, foi encenada por Julio Castronuovo e traduzida por Curado Ribeiro.

Dado o pequeno numero de espectáculos programados, serão efectuadas sessões todas as noites, ás 22 horas e ás 16 horas de sábados e domingos.

Espectáculo para maiores de 17 anos.

Antonioni na clássica do Império

Na sua «Histoire du Cinéma Mondial» — o consagrado crítico e historiador Georges Sadoul, referindo-se a Michelangelo Antonioni, escreveu: «Ele atingiu o ponto mais alto com «A Aventura», onde exprimiu a angústia moderna sob um tom quente e gelado, próximo e distante».

Distinguida com o Prémio de Cannes e o da «Nouvelle Critique», entre vários, «A Aventura», interpretada por Monica Vitti, Gabriele Ferzetti e Lea Massari, é a obra-prima que o Império apresenta quarta-feira, ás 18 e 30, na sua 722.ª sessão de cinema clássico.

EDEN

GRANDE CARNAVAL INFANTIL DO TEATRO DO GIRIFALTO

(sub. pelo Fundo de Teatro)
com a peça em 3 actos

O SOLDADINHO MEDROSO
de RICARDO ALBERTY

HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA ÀS 15 e 18 HORAS PARA MAIORES DE 4 ANOS

6 SORTEIOS DE 6 BICICLETAS

6 SORTEIOS DE 6 BICICLETAS — 6 CONCURSOS DE MÁSCARAS, PATROCINADOS POR: FÁBRICA DE CHOCOLATES REGINA E COMPANHIA DE PETRÓLEO BP
Ao adquirir um bilhete para o seu filho pode estar a oferecer-lhe uma bicicleta

«CINCO MINUTOS DE JAZZ» ESTÁ NO AR HÁ 1826 DIAS (CINCO ANOS)

Falar de «jazz», e divulgar «jazz», durante 1826 dias a fio, mesmo que sejam só cinco minutos por dia, merece uma chapelada. Porque ás vezes o inverosimil acontece — um inverosimil chamado José Duarte.

«Cinco minutos de Jazz», rubrica que Duarte alimenta todas as noites na Rádio Renascença, ás 23 e 30, integrada no programa «23.ª Hora», faz hoje cinco anos. Resolvemos perguntar-lhe como é possível. Como nasce uma coisa destas, como se mantém. Como há «swing» capaz de aguentar a teimosia, o gosto, a actualização, a informação durante mil dias, e mais oitocentos, e mais vinte e seis.

— Como é que isso começou?

— *A minha actividade pela divulgação do «jazz»* — disse-nos José Duarte — *já vem de 1958, ano em que co-fundei o Clube Universitário de Jazz e iniciei o meu trabalho como colaborador da Rádio Renascença com pequenos apontamentos de «jazz». Em 1966 João Martins convidou-me para realizar um apontamento diário, na 23.ª Hora», então o programa mais popular na rádio comercial (e não) portuguesa. Desde esse dia — 21 de Fevereiro de 66 — os «Cinco Minutos» têm, diáriamente, mantido um trabalho persistente para a vulgarização do som e problemática «jazz». Cerca de 1800 emissões, perante um microfone e um técnico de som, possibilitaram-me (e isso reputo essencial) o contacto directo e extra-radiofónico com o publico mais heterogéneo, em sessões fonográficas, debates, colóquios ou audições colectivas.*

MERCADO INCARACTERÍSTICO

— Será que o jazz se está mesmo a radicar em Portugal?

— *Sem musicos, sem revistas, sem discos (o mercado de «jazz» é incaracteristico, sem critério), as condições não existem e o publico é adormecido por modas que permanentemente se substituem, numa continua publicidade a ídolos que motivem consumo. A progressiva aceitação do jazz aqui é tão lenta que, por vezes, parece estar parada, mas o que é certo é que nada está parado...*

Os mais novos têm uma particular atracção pelo «jazz» contemporaneo. É uma aproximação básicamente teórica que negligencia um pouco, na sua febre, uma sistematização histórica. O «jazz» tanto atrai como repele, raramente apaixona,, mas repare-se que a sua aceitação está directamente ligada aos pólos de desenvolvimento económico: Barcelona e Milão em contraste com Sicilia ou Turquia; a Escandinávia, a Grã-Bretanha, a Polónia, a Checoslováquia são os paises europeus «jazzificados».

— A aceitação generalizada do «jazz» em Portugal poderia contribuir para uma melhor musica popular?

— *Neste momento tudo pode contribuir para uma melhoria; até uma maior esperança de vida á nascença...*

— Evolução, estagnação ou pura modificação: qual dos termos serve ao «jazz»?

— *Não conheço outro tipo de musica que, em 70 anos, tanto tenha evoluido a velocidade tão surpreendente. Uma ressalva apenas, e bem definitiva: os «blues» de Bessie Smith nos anos 20, ou os solos de Armstrong nos anos 30, ou os temas de Shepp, Pharoah, Jarman, Roscoe e Aler hoje têm o mesmo significado embora a utilidade social seja distinta, pois o «jazz» actual é fortemente politizado. No mero aspecto formal, a espiral (e não o circulo) caracteriza a evolução: hoje o «jazz» é tão simples como o era em Nova Orleães, agora a servir uma consciencialização que sucede a uma lamentação e a uma maturidade socialmente inutil.*

DENTRO DE DIAS NO
TEATRO ABC
FRANGAS NA GRELHA
UMA NOVA REVISTA POPULAR
● A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ ÀS 13 HORAS
Adultos

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET
CARNAVAL
PARA MIÚDOS E GRAÚDOS
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
EMILIO E OS DETECTIVES
PEÇA INFANTIL
Espectáculo para jovens de todas as idades
TeJE TEATRO DO JOVEM ESPECTADOR
M/6 A
HOJE, às 16 horas — SEGUNDA-FEIRA, às 16 horas
TERÇA-FEIRA, às 16 horas
NO CARNAVAL, MUITAS SURPRESAS!!! (preços normais)

ESTREIA QUARTA-FEIRA
ÀS 21,45 HORAS
DEPOIS DA QUEDA
AFTER THE FALL
Peça de Arthur Miller
com: LURDES NORBERTO e ROGÉRIO PAULO
AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET

COLISEU HOJE, ÀS 22 HORAS
(Maiores de 15 anos)
O CARNAVAL NO COLISEU
GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE CIRCO E BAILE ATÉ DE MADRUGADA
DEZENAS DE ATRACÇÕES
VÁRIAS ORQUESTRAS
AMANHÃ
CONTINUAM OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS
TARDE INFANTIL às 16 horas — Entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.
À NOITE às 22 horas — Maiores de 15 anos.
ESPECTÁCULO E BAILE ATÉ DE MADRUGADA
Bilhetes à venda ———— Preços populares

II Ciclo Gulbenkian de Teatro
INICIATIVA DA FUNDAÇÃO C. GULBENKIAN PARA A EXPANSÃO DO TEATRO NO PAÍS
De 26 de Fevereiro a 21 de Março
em 39 localidades da Província — 6 diferentes programas
69 espectáculos
A MALUQUINHA DE ARROIOS — TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS M/17 anos
O PREÇO — COMPANHIA DE VASCO MORGADO M/17 anos
O SANTO E A PORCA — METRUL M/12 anos
A GATA BORRALHEIRA — TEATRO DO ARCO DA VELHA M/4 anos
AS IRMÃZINHAS — GRUPO 4 M/17 anos
A COZINHA — COMPANHIA DO TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA M/17 anos
Em todos os espectáculos: preços de 10$ a 40$; 50% de desconto a ESTUDANTES. Para a GATA BORRALHEIRA, espectáculo dedicado ás crianças, cada adulto pode levar 2 crianças

MORADIAS
A estrear, vendem-se em Carcavelos, Parede, Cascais e Costa da Caparica — Andar junto Estrada Marginal na linha do Estoril — Lotes de terreno para moradias em Cascais. Trata a firma proprietária Tecnicimento, Escr. — Av. 5 de Outubro, 31 r/c. — Lisboa 1 — Telefs.: 539773 ou 771664 res. do sócio gerente.

TEATRO VARIEDADES TEL. 326037
HOJE: 2 SESSÕES, 20.45 e 23 H.
(ADULTOS)
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL SUPER-REVISTA
● ...E O ZÉ FAZ TUDO!...
com ● SALVADOR ● FLORBELA ● CARLOS COELHO
Colaboração especial de MARIEMA
E, PELA 1.ª VEZ EM REVISTA
● MARIA DO CÉU GUERRA (Prémio Imprensa 1970)
À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!
3.ª-FEIRA, «MATINÉE» ÀS 16 H.

TEATRO LAURA ALVES TEL. 864756
HOJE, às 21.45 h.
«O SANTO e a PORCA»
de ARIANO SUASSUNA
com: RUI DE CARVALHO ● CANTO E CASTRO ● ÂNGELA RIBEIRO ● LISETE FRIAS ● GRAÇA VITÓRIA ● BENJAMIM FALCÃO e HENRIQUE SANTOS
— MAIORES 12 ANOS —
● 3 ÚNICOS DIAS ●
3.ª-FEIRA, à tarde, às 16 h.

TEATRO CAPITÓLIO TEL. 327493
VASCO MORGADO APRESENTA
LAURA ALVES em a QUERIDA MAMA "LA MAMMA"
HOJE, às 21.45 h. (M/17 anos)
3.ª-FEIRA, à tarde, às 16 h.

TEATRO MONUMENTAL TEL. 555133
CARNAVAL
2 SESSÕES
20.45 e 23.30 h.
(Maiores 15 anos)
JOÃO PAULO 71
c/ Sérgio e Vickie
●
Matinées Infantis
às 15 e 18 h.
(Maiores 4 anos)

TEATRO MARIA VITÓRIA TEL. 361740
HOJE: 2 SESSÕES, 20.45 E 23 H.
(ADULTOS)
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM EM TRIUNFAL 5.º MÊS A SENSACIONAL REVISTA
● PIMENTA NA LÍNGUA!...
Prémio da Imprensa como a melhor revista 1970
com JOSÉ VIANA (Prémio de Imprensa 1970) ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL ● e as atracções ANA ROSMANINHO ● RONY VALY
E NO «COMPÈRE»
● OCTÁVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
3.ª-FEIRA DE CARNAVAL À TARDE, ÀS 16 HORAS

EM TODOS OS TEATROS DESCANSO DAS COMPANHIAS 4.ª FEIRA DE CINZAS

cinco minutos de

JAZZ

diàriamente às 23.30 horas
rubrica do programa «23.ª hora»
rádio renascença om oc fm
realização josé duarte
patrocínio cerveja cuca

cinco anos 1966-1971

SATÉLITE

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comercio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR ****

BAILES DE CARNAVAL

HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA
COM O MAGNIFICO «SHOW»
TRIO VOCAL THE HEARTS OF SOUL
ILUSIONISTA NORM NIELSEN
HELENA TAVARES
BALLET DE GEORGES REICH
CONJUNTO PRIVATIVO COM MANUEL VIEGAS

Preços — 250$00 (com direito a jantar-ceia)
— 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)
(Taxas e impostos não incluídos)
Maiores de 17 anos
«Matinées» dançantes hoje e terça-feira

HOECHST PORTUGUESA, S. A. R. L.

PROCURA:

SECRETÁRIA DIRECÇÃO

Local de trabalho — LISBOA

OFERECE-SE:

Ordenado compatível
Bom ambiente de trabalho
Semana 5 dias

PEDE-SE:

Conhecimento de línguas, fundamental alemão (falado e escrito)
Dactilografia
Estenografia (preferencial)
Experiência profissional
Boa apresentação
Dinamismo

Resposta com Curriculum Vitae e fotografia ao Serviço de Pessoal — Av. Duque D'Ávila, 168-1.º — LISBOA

SATÉLITE

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

VENDA DE SUCATA

A Cruz Vermelha Portuguesa, vende, para sucata, 3 viaturas automóveis incapazes e diversos artigos, constituindo 7 lotes, que estão patentes na sua sede, Jardim 9 de Abril, n.º 1, das 10 ás 18 horas. Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada até ás 18 horas do dia 3 do próximo mês de Março, sendo abertas no dia imediato pelas 16 horas, para resolução.

FORÇA AÉREA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA E CONTABILIDADE

1.ª Secção-B

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO À FORÇA AÉREA PORTUGUESA DE MATERIAL FOTOGRÁFICO NO ANO DE 1971

Faz-se público que, no dia 3 de Março de 1971, pelas 15 horas, se procederá, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, sita na Rua Pedro Nunes n.º 10, na cidade de Lisboa, á realização do Concurso Publico para a adjudicação do fornecimento de material fotográfico á Força Aérea Portuguesa, no ano de 1971.

As propostas devem dar entrada naquela Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até ás 19 horas do dia 2 de Março de 1971.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção-B daquela Direcção, todos os dias úteis, das 14 ás 18 horas.

O DIRECTOR
José André da Silva
Brigadeiro

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1.ª Divisão)

FARENSE-SPORTING

28 DE FEVEREIRO

A C. P. organiza, em colaboração com o Sporting Club de Portugal, um comboio especial de Barreiro a Faro e volta, em ligação a carreira especial entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro, por ocasião do desafio de futebol «Farense-Sporting», ao preço de 130$00.

HORÁRIO:

Partida de Lisboa (Terreiro do Paço) 5 horas
Partida de Faro 18 e 25
Chegada a Faro 11 horas
Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) 0 e 25

Bilhetes á venda na Sede do «Sporting Club de Portugal» e nas estações de Lisboa (Rossio) Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Terreiro do Paço).

ZOOM

● PARA A HISTÓRIA DO CINEMA EM PORTUGAL

Um telegrama, assinado solidáriamente pelas direcções da União de Grémios dos Espectáculos, Grémio Nacional das Empresas de Cinema e Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, foi endereçado recentemente á Assembleia Nacional, numa altura em que ali se discutia a Proposta de Lei do Cinema. O texto do telegrama ficará certamente na história do cinema em Portugal. Para que a História o não esqueça, ele aqui é transcrito:

«Como a Assembleia Nacional, também os distribuidores portugueses repudiam a exibição de filmes reprováveis. A abertura de 1969, indispensável para a sobrevivência do Cinema e a actualização inevitável dos modernos padrões, foi saudada pela imprensa e apoiada pelo publico mediante novo afluxo ás salas, sem que se verificasse qualquer anormalidade, como a Direcção dos Serviços de Espectáculos pode testemunhar. A industria, aceitando certos cortes ou proibições indispensáveis, não pede maior abertura que a determinada em 1969 e lamenta verificar que essa mesma abertura tenha sido revogada e, na prática, se tenha voltado ao período anterior a 1968. Desconhecem quais os filmes indesejáveis referidos nessa Assembleia e qual a sua percentagem no contexto geral dos filmes apresentados. «Filmes pacifistas e pornográficos não interessam á industria» e não são objecto de procura por parte da distribuição portuguesa. A moral e a decência não são monopólio de alguns: são regras que também merecem o completo apoio dos distribuidores de filmes, igualmente chefes de família. A industria pede apenas que seja mantida a abertura determinada em 1969, como necessária e indispensável para a industria em crise e para o publico desinteressado por temas e formas de expressão já ultrapassados.»

Resumindo: os distribuidores portugueses (que também são chefes de familia) afirmam que «filmes pacifistas e pornográficos não interessam á indústria e não são objecto de procura pela sua parte». Pedem apenas a «abertura determinada em 69».

● ATENÇÃO A...

As fitas são de Carnaval. O Entrudo para ter subvertido tudo e a imbecilidade galopa nos «écrans» de Lisboa. Mesmo assim, quem quiser ir ao cinema, ainda pode ver algo de aceitável. Aqui damos algumas sugestões:

— UMA MULHER MEIGA (Une Femme Douce), de Robert Bresson — Estúdio — 5.ª semana (*****);

— CHARLIE BUBBLES, UM HOMEM E A SUA HISTÓRIA (Charlie Bubbles), de Albert Finney — Vox — 3.ª semana (****);

— HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA (Kelly's Heroes), de Brian G. Hutton — Condes — 2.ª semana (**);

— A SORTE VIAJOU DE BARCO (The Ont of Twoners), de Arthur Hiller — Berna (**).

● RETROSPECTIVA MURNAU

Na sala de cinema do Palácio Foz prossegue a Retrospectiva de Friedrich Wilhelm Murnau. Na próxima 5.ª-feira (às 18 e às 21 e 30 h.) será projectado *O Último dos Homens* (Der Letze Man), de 1924, com interpretação de Emil Jannings e Maly Delschaft.

É Emil Jannings, um dos nomes mais importantes do cinema alemão dessa época quem se refere a Murnau nestes termos:

«De todas as grandes figuras do cinema alemão, Murnau foi a mais alemã; era um homem da Westfalia, de aspecto tímido, severo consigo mesmo, severo com os demais e severo com o seu trabalho. Áspero por fora, mas infantil e bondoso no seu íntimo.

De todos os realizadores foi o de mais forte personalidade; não estava corrompido pelo dinheiro. Isto esteve na origem dos seus êxitos e dos seus fracassos.

Ainda mesmo quando a sua obra parecia fria, tinha, sem embargo, um fogo oculto, o fogo de uma incorruptível vontade de fazer arte. Era acerbo, gótico, absoluto. Era um precursor, um fecundador e um descobridor. Sempre na vanguarda, adiantando-se aos anos. Modesto e sem invejas. Sempre solitário...»

● CINECLUBISMO

NO CLUBE PORTUGUÊS DE CINEMATOGRAFIA (CINECLUBE DO PORTO), prossegue um ciclo dedicado ao *cinema americano*, com a apresentação de *Contrato para Matar*, de Donald Siegel (dias 28 de Fevereiro e 1 de Março); *Por Favor Não Me Morda o Pescoço*, de Roman Polanski (dias 14 e 15 de Março); *Bonnie e Clyde*, de Arthur Penn (dias 28 e 29 de Março). Neste ciclo já foram anteriormente exibidos *Esplendor na Relva*, de Elia Kazan e *A Semente do Diabo*, de Roman Polanski.

Entretanto no passado dia 20 de Janeiro realizou-se a eleição dos corpos gerentes deste cineclube para o exercício de 1971, tendo sido eleita a seguinte lista:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: *Presidente* — Dr. Armando Bacelar; *vice-presidente* — Maria Eunécia Salgadinho; *Secretário* — Eng.º José António de Castro.

DIRECÇÃO: *Presidente* — Eng.º José Manuel Viegas; *1.º vice-presidente* — José Gomes Bandeira; *2.º vice-presidente* — António Manuel Fiuza; *1.º secretário* — Fernando Gonçalves Lopes; *2.º secretário* — Virgílio Augusto Pereira; *Tesoureiro* — Belmiro da Silva Guimarães; *Vogal* — *Jorge* Matos Faria.

CONSELHO FISCAL: *Presidente* — Dr. Artur Pinto Martins; *Relator* — Joaquim da Silva Medon.

● CINE-CLUBE DE TORRES NOVAS

Recebemos do Cineclube de Torres Novas o programa referente a Janeiro de 71 (*O Gaúcho*, de Dino Risi), no qual se dá conta da criação de uma secção de fotografia e cinema amador.

L. A

AUTÓDROMO DO ESTORIL

COMUNICADO

A Autodril - Sociedade do Autódromo do Estoril, s.a.r.l. vem informar que, procedendo à reestruturação dos seus serviços, transferiu os escritórios para:
rua Victor Cordon, 37-1.º.
Tel. 34783-34739-324960
Lisboa

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

...ENTÃO, VALE TUDO?

Tudo estaria bem se não fosse este maldito sono. Estacas precisam-se para segurar as pálpebras. Pobre Labiche, o que, ainda por cima fizeram de ti! E logo em Santo Amaro, terra de gente simples, pacata, e tradicionalmente temente a Talma! Uma pessoa vê aparecer o Alves Coelho Filho e fica estarrecido: aí vêm as modinhas dos bons, maus tempos, etc., etc., o costume, e a mim que não há tecnocracia que mais me irrita e faça doer do que a tecnocracia de mediocridade. Pois aparece o Alves Coelho Filho, com as suas receitas musicais, a representar (e mal), a falar de Labiche e a comentar para o povo cosmopolita de Santo Amaro e arredores (arredores que são hoje Portugal inteiro): *Labiche honny soit qui mal y pense*. Esta presença não foi mais do que o prenuncio de uma coisa muito triste, uma noite de teatro doida de nulidade, impossível de aceitar-se mesmo com a capa de Carnaval, ah, Carnaval, tu tens as costas largas... Como se o Entrudo não pudesse ser pretexto para um teatro verdadeiramente popular, de tantas tradições no nosso País e particularmente em Lisboa...

Tudo estaria bem, dizia eu, se não fosse este sono. Se não fosse este sono ainda eu teria tempo de procurar qualquer nota simpática, qualquer sinal positivo, sim: há-de haver, com certeza há-de haver, seja como for a gente procurava, procurava e acabava por encontrar, nem que fosse ao raiar do dia. No caso pouco improvável, aliás, de ainda haver dia depois disto...

Eu cá, se fosse actor, tinha muita vergonha de me ver metido neste barulho. Mas enfim, parece que a profissão obriga. Eu cá, se fosse realizador, sentiria vontade de me meter pelo chão abaixo. Mas enfim, parece que a realização obriga...

Eu cá, se fosse espectador, não estava diante do televisor um minuto que fosse. Em resumo: está aí toda a minha infelicidade: não ser um simples um descomprometido telespectador. Partindo do princípio, claro, que há telespectadores descomprometidos.

O que se precisa não é de cavalheiro respeitável. O que se precisava era de uma respeitável vassoura. Gravada, ao que se diz, no princípio do século, por aí se devia ter deixado ficar a gravação, a dormir o sono mais pesado de todos que é o sono dos injustos. Se assim fizesse, porém, como ia a televisão festejar o Carnaval? Serviu apenas para mostrar que no Entrudo, vale tudo. «Mas que diabo, não vale exagerar...»

●

COISAS QUE ACONTECEM

Ontem, como bem se calcula, aconteceram outras coisas e não aconteceram muitas outras coisas e entre as muitas coisas que não aconteceram porque aconteceu antes de ontem, conta-se a presença de Artur Varatojo no *Telejornal*, a falar da iniciativa editorial da R. T. P. e do Poe, presença breve mas convincente, «um crime horrível...» «bárbaramente assassinada...» «a garganta degolada» (brrrr, ò Poe, córror!). Entre as muitas coisas que aconteceram, espera aí... Foi aquele programa infantil com um jogo inócuo de Maria Fernanda Cabral (oiça, camarada, o macaquinho da Pipi chamava-se Nilsson, Nilsson é que era) e a Maria Fernanda a aconselhar aos meninos uma ampulheta para avaliar a duração da brincadeira e, no caso de não haver ampulheta, podiam servir-se de um relógio...

Foi também aquele programa «... e a vida continua» onde se disse que o casamento é uma coisa séria, que quem não se julga com força para arrostar com as dificuladdes do casamento, não deve casar pela Igreja, a menos que seja para fazer o jeito ao outro cônjuge, por exemplo: se um deles tem muito, muito empenho em fazer um casamento religioso, então nesse caso o outro deve concordar, como manifestação de amor, de respeito pela sua forma de pensar, como compreensão.

E o apresentador da rubrica relatou o seguinte facto: um dia passou pelo seu gabinete um casal de noivos para fazer casamento religioso. E disseram que o faziam sem qualquer convicção, apenas para fazer a vontade aos pais e á família. Então aconselhou-os a retirarem-se, a pensarem melhor no assunto, e pensaram tão bem que ao fim de oito dias se apresentavam para a celebração, em plena consciência, do seu enlace.

Daqui deriva, na opinião do responsável de «...e a vida continua», a necessidade de uma preparação para o casamento. Não existem operários especializados sem preparação; sem preparação não existem médicos, padres, advogados. Logo, como é que um homem pode ser bom marido sem a preparação adequada?

Pois além de tudo isto ainda houve o segundo episódio do «Sebastião» que mete cavalos e cães (em França, é claro, tinha de ser) e de notar a mudança da posição da rubrica no horário agora muito mais certa.

Aconteceu ainda, e principalmente, a emissão com o conjunto «Mungo Jerry», rapaziada simpática e faz-tudo. Aqui vamos parar um pouco.

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — MF 1 (957 mc/s). — Às 14 e 50: Tarde desportiva; 17 e 10: Musica portuguesa; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 05: Girândola; 19 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros: 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Êxitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Variedades no estudio; 22: Teatro das Comédias: «O Fantasma do Noivo»; 22 e 41: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e Toiros: 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Junção; 18 e 03: Concerto de Domingo —Festival de Besançon de 1970 (gravações cedidas pela Radiodifusão-Televisão Francesa); 19 e 23: 2.ª Parte do concerto de domingo; 20 Diário Sonoro; 20 e 20: Serenata italiana, em sol maior (Wolf), pela Orquestra «I Musici»; 20 e 30: Concerto N.º 1, em sol maior k. para Flauta Orquestra (Mozart); 21: Recital de Canto e Piano por Hugo Casales e Olga Prats, preenchido com obras de Vitorino de Almeida; 21 e 17: Solo de órgão; 21 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 58: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 21: Melodias por orquestras; 21 e 30: Cançonetistas por Adamo; 21 e 50: O saxofonista Fausto Papetti; 22 e 05: Conjuntos modernos; 22 e 35: Musica portuguesa; 23: Cantata «Carmina Burana» (Orff); 23 e 54: Sonata n.º 3, em fá menor op. 5 (Brahms), piano, Wilhelm Kempff; 0 e 30: Sinfonia n.º 5, em ré «Reforma» (Mendelssohn), pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Münch; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02 Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18 e 01: Música e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Tirodínio; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17 Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: a 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m 1169 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

SOS—TV TEVERÁPIDA

COMUNICADO — GRÁTIS

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 22,

GRATUITAMENTE TODOS OS TELESPECTADORES EM LISBOA, PODEM FAZER REVISÃO E AFINAÇÃO DOS SEUS APARELHOS, INCLUINDO A REVIGORAÇÃO NA AMPOLA DE IMAGEM DO SEU TV.

ESTA OFERTA É VÁLIDA POR 30 DIAS

Rua António Pedro, 110 — Telefs.: 53 50 24 e 5 06 57

ESTUDANTES!

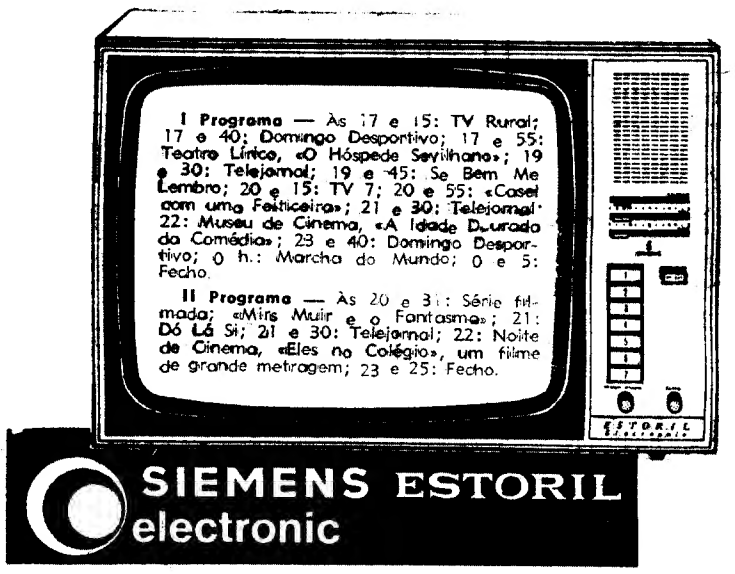
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com José Atalaya e 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas.

2.º período — Às 19: Abertura e TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Portugal além da Europa, no programa da Agência-Geral do Ultramar; 20 e 10: Série juvenil «Poly em Veneza»; 20 e 30: «Universidade na TV» — O prof. Abreu Faro, presidente do Instituto de Alta Cultura conversa com o prof André Lichner Owiez, do Colégio de França; 21: Silêncio... Vamos rir!; 21 e 30: Te lejornal, 3.ª edição; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e um dia com José Viana; 21: Filme de série «Viver no Campo»; 21 e 30: Telejornal; 22: Brigada especial «O Curandeiro»; 22 e 50: Marino Marini — Escultor, e 23 e 40: Fecho.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

No 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, prosseguiu o julgamento do caso relacionado com a herança Sommer.

Recomeçados os trabalhos, o sr. Vasco Jardim prestou mais esclarecimentos ao dr. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da Republica.

Pergunta do Ministério Publico: «Sabe como eclodiram os conflitos? Quem lhes deu origem? As razões que os determinaram? A sua intervenção e de sua mulher, nesses conflitos?

O sr. Vasco Jardim respondeu que em fins de 1956 ou principios de 1957, sua mulher e o declarante foram procurados por Carlos Champalimaud, que a ambos apresentou diversas duvidas que lhe tinham surgido sobre a honestidade com que o irmão António vinha actuando dentro das diversas empresas em que a família tinha interesses e tambem quanto ao modo como se havia comportado relativamente ás acções da Empresa de Cimentos de Leiria do espólio de Henrique de Sommer.

Tudo quanto o declarante crê, pensa que seu cunhado Carlos informou, então, que as suas duvidas sobre a honestidade do irmão António haviam sido iniciadas devido a informações que ao mesmo foram prestadas pela tia D. Albana. Sua mulher, após a conversa que manteve com Carlos nas condições antes relatadas e devido, talvez, á muita consideração e amizade que tinha por seu irmão António, não aceitou as duvidas que aquele lhe apresentara; todavia, tempo depois, na assembleia geral da Casa Sommer ocorrida em Março de 1957, sua mulher acabou por aceitar completamente as desconfianças que seu irmão Carlos lhe apresentara devido a factos ocorridos nessa mesma assembleia.

Com efeito, aí, segundo o relato de sua mulher, pois o declarante não esteve presente á falada assembleia, travou-se um diálogo aceso entre seus cunhados Carlos e António, pretendendo aquele que este esclarecesse os familiares presentes sobre a situação das acções da Empresa de Cimentos de Leiria deixadas por Henrique de Sommer, bem como as circunstancias em que um determinado lote de acções de Sommer Lisboa haviam sido transferidas para Sommer (Africa). Na sequência desse diálogo, seu cunhado António voltou-se para sua mulher, tendo-lhe de modo a que os outros não se apercebessem, oferecido a quantia de 700 contos por ano, se a mesma se colocasse a seu lado.

Mercê das duvidas primeiramente postas por seu irmão Carlos e da conduta estranha tomada por seu irmão António na falada assembleia, culminada com a tentativa de aliciamento referida, sua mulher passou a ter como certo que o irmão António tinha na realidade praticado actos desonestos dentro das diversas sociedades em que a família tinha interesses e ainda quanto ás acções deixadas por Henrique de Sommer aos seus herdeiros, isto é, aos seus cinco sobrinhos

Ministério Publico: «Depois de sua mulher se ter convencido de que António tinha praticado actos desonestos e dentro do que o senhor já disse que António administrava os seus bens, pergunto: sua mulher ou o senhor tomaram qualquer atitude para reaver os bens que, porventura, se encontravam na mão de António?»

Disse em resposta que, posteriormente á assembleia de Sommer, de Março de 1957, mas antes de se ter realizado uma reunião de quase toda a família em casa de D. Maria Luísa e á qual assistiu o prof. Galvão Teles, seu cunhado António telefonou-lhe, convidando-o para assistir a uma reunião em casa de D. Maria Luísa e na qual seria tratado o problema da eventual escolha de árbitros que decidissem os litígios que haviam surgido entre os irmãos Champalimaud. O declarante disse a seu cunhado que não desejava assistir a tal reunião, pois entendia que á mesma deviam apenas estar presentes os familiares directamente interessados. Seu cunhado voltou a insistir no dia imediato ainda telefónicamente, com vista á comparência do declarante nessa reunião; este, porém, novamente lhes respondeu com os mesmos argumentos da véspera, tendo então aquele, em tom muito irritado, dito: «Então, dentro ou fora.»

O declarante interpretou esta atitude de seu cunhado António como um desejo de o ter do lado dele, procurando que fosse á falada reunião para aí o convencer das suas razões. Todavia, como o declarante nada sabia de tais assuntos e entendia que os mesmos só respeitavam aos familiares directamente interessados neles, não compareceu á falada reunião.

Está o declarante convencido — lê-se na acta — de que quando seu cunhado lhe disse «então, dentro ou fora», pretendia levá-lo a tomar uma posição favorável aos interesses dele e na hipótese de essa posição lhe ser adversa, actuaria contra o declarante.

Seguiram-se outras instancias tendentes a esclarecer diversos factos ligados aos litígios familiares, a que o depoente esclareceu na medida em que sabia. Devido ao adiantado da hora, a audiência foi suspensa para prosseguir no próximo dia 24, á tarde.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Irene Bernardes Simões

Faleceu ontem a sr.ª D. Irene Bernardes Simões, de 74 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. José de Oliveira Simões, mãe da sr.ª D. Maria José Simões Quaresma. O funeral sai amanhã, ás 15 horas, da igreja do Santo Condestável para o cemitério de Benfica.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

INDECENTES, FALTAR AO RESPEITO AO PIANO...

Mungo Jerry, como muitos dos conjuntos jovens burgueses nascidos no depois da guerra de 1939-45, entrega-se a uma comunicação-participação com o publico com acento tónico no ritmo. As palavras como que deixaram de cumprir a sua missão, ou como que não possuem já uma qualquer missão. Lá de quando em quando ainda se compreende qualquer coisa como «freedom» (liberdade) mas continua a ignorar-se a que espécie de «freedom» se referem. Como regra, assistimos a uma total desagregação da palavra que tem muito a ver com os processos do concretismo. Há como que uma deliberada fuga das palavras como se estas, perante o Grande Medo Vertido de Cogumelo, nada mais tivesse a dizer. Ou como se o execessivo romantismo, como se o vazio, a retórica, a falsa posição assumida pelas palavras no canconetismo levasse a uma repugnancia delas, a um enjôo mortal. Tudo se passa como se a transmissão de pessoa a pessoa se procurasse fazer de forma pessoal, vital, original com exclusão das palavras convencionais.

Esta falta de respeito, esta destruição da matéria, esta necessidade de quebrar velhos preconceitos hierárquicos (a par, é evidente, da necessidade de criar novas expressões sonoras) leva á aquisição de novos instrumentos tidos como primários (e até cómicos). Muitos respeitáveis cavalheiros, ciosos de frauta e violoncelo, devem ter «gozado» á brava com aquela história do garrafão ...Que é preciso obrigar o piano a assumir novas atitudes para além de Richter e Horowitz (perdoai-me, perdoai-me...) ficou bem expresso pelas marteladas sobre as teclas. Evidentemente, os senhores cultos, respeitáveis e respeitosos poderão ainda admitir certos efeitos e instrumentos no dodecafonismo, como vimos em Stockocusen, na ultima visita de João de Freitas Branco. Mas na brava rapaziada da musica ligeira é que eles não admitem. Isso nunca.

Para além de tudo, não pode deixar-se de sublinhar a qualidade da realização assinada por Alfredo Tropa. Ele conseguiu vencer lá onde qualquer realizador soçobraria: soube ultrapassar a barreira de microfones e armações metálicas para nos dar a presença humana, a essência. Foi uma luta feroz, foi um temível corpo a corpo aquela permanente caça ao pormenor significativo, ao gesto que morre cedo, á espuma que vai nascer e desaparecer na crista das ondas e nos diz muito da natureza da própria onda. (Um senão: como que fascinado pelo vocalista, o realizador esqueceu-se do pianista. Procurou mediar a falta na ultima interpretação, aquela em que verdadeiramente o descobriu. Mas muito já se tinha perdido). Recordamo-nos, ainda, das câmaras voltadas para o publico: as colheitas nunca foram superficiais ou gratuitas. Com elas, Alfredo Tropa quis sempre dizer alguma coisa. Mais do que saborear a presença de um bom realizador, como é agradável ter no nosso convívio uma pessoa inteligente!

MARIO CASTRIM

BOM APETITE

RESTAURANTE PÉROLA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
R. Portas St.º Antão, 95
Telf. 367234

CAFÉ «IMPAR» NO BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D — ABRE AS 7 HORAS

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR • LISBOA • TEL. 790168 (M/15 anos)
• CARNAVAL •
3 NOITES E 1 MATINÉE
HOJE 1 CONJUNTO DAS 22 H. ÀS 3 H.
AMANHÃ 2 CONJUNTOS DAS 22 H. ÀS 5 H.
3.ª FEIRA 1 CONJUNTO DAS 13 H. ÀS 17 H. E 22 H. ÀS 3 H.
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 790168, 790507

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO ÀS 2.ªS-FEIRAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

MÚSICA, MUITA MÚSICA
UM CARNAVAL ALEGRE!
DIAS 21 22 23 Fevereiro
UM CARNAVAL COMPLETO NUM AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (2.ª CIRCULAR AO C. GRANDE)
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
AR CONDICIONADO (Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

SURDEZ
CENTRO AUDITIVO
LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — T. 59597
(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)
OS NOSSOS SERVIÇOS SÃO ASSISTIDOS POR TÉCNICOS DEVIDAMENTE ESPECIALIZADOS — Adaptação correcta dos diversos modelos de aparelhos auditivos.
FACILIDADES DE PAGAMENTO — ASSISTENCIA TÉCNICA
Clientes na Província: O CENTRO AUDITIVO visita todas as semanas as localidades das Províncias de Norte a Sul. — Informações na sede em Lisboa sobre locais e dias de experiências grátis.
Direcção de Francisco Marcão — Técnico qualificado com 23 anos de experiência e prática.

PALPITOU UM «TREZE» E SAIU-LHE UMA QUEIXA NA POLÍCIA JUDICIÁRIA

A queixa já foi entregue na Judiciária. Segue, portanto, os seus trâmites. Está, pois, em vias de averiguação.

O sr. António Inácio mostra ao nosso redactor as «entradas premiadas»

Trata-se de um caso singular. Bem urdido. Uma questão para ser arrumada na prateleira das burlas de que o Totobola pode ser alvo. Mas nada de violação de boletins, que foi ou é um processo primário. Nem nada que seja, á maneira do conto do vigário, a venda verdadeira de um boletim falsamente premiado. A coisa, desta vez, é outra.

Passa-se com um agente do Totobola. Um intermediário entre o apostador e a Santa Casa. No fundo, um homem que jogava com o azar e, de súbito, para seu mal, teve, em relação ao concurso da semana passada, a sorte atrás da porta. O ter ganho é que o perdeu e denunciou a burla.

Na verdade, assim foi. Se não «tem feito» um treze e vários dozes, a coisa não se chegaria talvez, a saber. Mas o certo é que o treze que «fez» não aparece na matriz. E porquê? Essa é a história.

APOSTADORES POR ENTRADAS

Um grupo de companheiros de trabalho da Processa, na sua maior parte programadores de computadores, joga todas as semanas em sociedade num esquema de duplas e triplas que lhe permite constituir uma «chave» elástica. São doze, ao todo, e um deles é sempre quem se encarrega do preenchimento e entrega dos boletins.

Até aqui tudo muito certo. Porém, a semana passada, o sr. João Manuel Sotto Mayor, um dos sócios, ao passar pela Agência 01-140, montada numa leitaria de Santa Marta, viu nas montras uma «chave» cativante de seis duplas e uma tripla, desdobrável á italiana, aberta em entradas. Falou aos restantes elementos da sua sociedade e acordaram, então, «entrar» naquele jogo.

Foi fácil. Não preencheram nada. Aceitaram a localização das seis duplas e da tripla desdobrável. E habilitaram-se a um quinto da sorte, se a houvesse. Claro, pagaram a sua parte: 230$40. Por isso, naturalmente, receberam da casa (agente) o papel comprovativo e a nota das nove «chaves» em que tinham arriscado o seu dinheiro.

Logo que tiveram conhecimento da acusação, os serviços do Totobola, sempre atentos ao respeito pelo direito dos apostadores, suspenderam o agente em questão e mandaram retirar a máquina de registo de matrizes.

Nove dos doze amigos que entraram na «sociedade» de apostas no Totobola explicam ao nosso redactor como acertaram no «treze» e ficaram sem cerca de 900 contos...

ENGANO NAS DUPLAS?

Com a ansiedade rotineira, esperaram pelos resultados de domingo. Uma simples verificação deu-lhes a certeza, para já, de ter um treze. Prémio bom, tanto mais que poucos foram os acertadores — soube-se na segunda-feira.

E, aí, foi o sr. Sotto Mayor á casa da agência intermediária confirmar o prémio. Pois, pois. Mas qual prémio? Contristado, o sr. António Pedro Magalhães Lopes, dono da casa, em nome de quem foram, no Totobola, entregues os boletins, confessou que tinha havido um engano ao passar as apostas e, ao cabo e ao resto, nem um doze tinham feito. Sim, um engano nas duplas, nada mais natural, quando se preenchem tantos boletins...

O sr. Rogério Gamito, quando lhe disseram que não fora totalista, julgou tratar-se de brincadeira de Carnaval...

ONDE ESTÁ O «POUPADO»?

Aqui acaba um segundo acto do caso, mas começa um terceiro.

Para tirar a coisa a limpo e jogando ainda no *engano possível*, o sr. Sotto Mayor foi á Santa Casa verificar as matrizes entradas em nome do apostador intermediário.

Aí, foi o espanto! Prometendo determinada «chave», o sr. Lopes da Agência 01-140 ia escamoteando, dos boletins entregues, algumas duplas. Assim, tinha desaparecido o X do jogo Salgueiros-Luso, o mesmo acontecendo nas partidas Almeirim-Santarém e Gijon-Sevilha

O curioso é que, por este método, o bom do apostador «poupava» pelo menos metade do que tinha recebido. Assim, aconteceu que aquela sociedade, julgando estar a jogar um total de 230$40, apenas tinha entrado com metade. Ora como pagara tudo, por inteiro, o dinheiro sobrante havia de estar nalgum lado. É evidente que o lado onde estava era o bolso do agente.

Partindo desta ideia, os apostadores daquela sociedade constituída, além do sr. João Manuel Sotto Mayor, pelos srs. António da Silva Santos, Gonçalo Guilherme de Carvalho Aguiar, Artur Henrique Tavares, João Almeida Ferreira da Silva, Vítor Manuel Gomes Simões, Elias Passos Mora Féria, Vítor Ferraz, José Domingos Sousa de Santos, Angelo Pereira Gonçalves, Fernando Cruz Pacheco e José Luís Pereira Rodrigues, apresentaram queixa á Judiciária, sendo seguidos por três apostadores também «entrados» naquele jogo: os srs. Rogério Soares Gamito, António da Piedade Inácio e António Bandeira.

O AZAR FOI TER SORTE!

O curioso é que o agente da burla, neste jogo, foi ele

(Continua na 17.ª página)

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Besga e Fernando Reis * **Consumo mínimo 60$00 * R das Taipas, 14 * Tele. 327256.**

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25$00 (á noite) * **Consumo mínimo 40$00—Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 213259 * Encerra ás quartas-feiras.**

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zilia Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. min 40$00 * Travessa da Espera 8. — tel. 35464 * Encerra ás 5 da madrugada.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * **Cons min 40$00 * Rua da Rosa, 219 * Telef 368579.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Cidália Moreira Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Lea * **Encerra aos domingos * Consumo min. 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef. 860816.**

LAR PORTUGUÊS

cantam José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda Tocam Acácio Gomes e Amadeu Ramin Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português * **Cons min 50$00 R de Barroca 133 * Telefs. 369760 e 30532 * Encerra ás terças-feiras.**

LUSO

elenco: Maria da Fé Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra) e Manuel Mestre, Domingos Camaninha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * **Travessa da Queimada, 10-16 * Telefs.: 362889-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira * **Cons. min 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-328713 * Encerra á segunda-feira**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros * **Cons. min 61$50 (taxas incl.) e Rua Gilberto Rola 24 * Telefones 676655-672431**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença, Alcindo de Carvalho Tocam: Jaime Santos, António Proença * **Rua Diário de Notícias, 107 * Telefone 328307 * Encerra aos domingos.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

ADAGGIO

Pop—Soul e Underground * Sempre os últimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil * **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h * Rua Carlos dos Reis 51-A * Telef. 775695**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 * Telefone 667264.

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante * **Av. Marechal Carmona, 2 — Campo Grande — Telef. 790177 * Encerra ás 3.30 horas.**

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maximikano * «Show» turístico * Variedades internacionais * **Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.**

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto * **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.**

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube * Ultimas novidades em disco recebidos directamente dos E. U. A. e Inglaterra * Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D * Telef. 49960.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * variedades internacionais * **Telefs. 264521 - 264526-264596-264621-264946.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Telef 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerrada aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

Coimbra e Braga vão assistir ao II Festival Popular de Teatro

COIMBRA, 21 — Realizou-se nesta cidade uma reunião de trabalhos para a realização dos II Festivais Populares de Teatro de Coimbra e Braga, ambos dirigidos técnicamente pelo actor Nunes Vida.

Nessa reunião de trabalho, tomaram parte os snrs. eng. Araújo Vieira, presidente da Câmara Municipal de Coimbra; dr.ª D. Maria José Vaz Leal e dr. Viriato Namora, respectivamente, vereadores dos pelouros de Instrução e Turismo; dr. José Pimenta, dos Serviços de Turismo e dr. Pignatelli Queiró, da Acção Social de Coimbra; e ainda, os srs. dr. Teotónio Andrade e Castro, presidente da Junta Distrital de Braga; Jorge de Araujo, secretário-geral da A. G. R. O. e dr. Abel Prieta da Missão da Acção Social de Braga.

O festival decorrerá em Coimbra, de 13 a 17 de Julho próximo no Parque de Santa Cruz, promovido pela Câmara Municipal e pela Comissão de Turismo e realizado pela Biblioteca Municipal. Está previsto o seguinte programa:

Dia 13, «O Santo e a Porca», de Ariano Suassuna, pela Companhia do Teatro do Arco da Velha, de Lisboa; dia 14, «A Gata Borralheira», de Clara Machado, pela Companhia de Teatro do Arco da Velha; dia 15 «Bodas de Sangue», de Federico Garcia Lorca, pelo Teatro Experimental do Porto; dia 16, «O Tinteiro», de Carlos Muñoz, pelo Grupo de Teatro da Sociedade Central de Cervejas de Coimbra; dia 17, «O Processo da Sombra de um Burro» de Friederich Durrenmatt, pelo «Proscenium», de Lisboa, e dia 18, «Ballet» (em programação).

Em Braga

Para o Festival de Braga, que a Comissão Promotora e Executiva da IV Exposição Agro-Pecuária de Braga promove, a Fundação Gulbenkian e a Secretaria de Estado de Informação e Turismo subsidiou o Gabinete Coordenador das Actividades Culturais da Agro 71, no Estádio Municipal 28 de Maio, de 22 de Junho a 4 de Julho, com o seguinte programa:

Dia 22, Grupo de «Ballet» Gulbenkian; dia 26, «O Processo da Sombra de um Burro», de Friederich Durrenmatt, pelo «Proscenium», de Lisboa; dia 27, em programação; dia 29 «Um dia de Vida», de Costa Ferreira, pelo Grupo de Teatro da F. N. A. T., de Coimbra; dia 1 de Julho, «Bodas de Sangue», de Federico Garcia Lorca, pelo Teatro Experimental do Porto; dia 2 «A Gata Borralheira, de Clara Machado, pelo Teatro do Arco da Velha, de Lisboa; dia 3, «O Santo e a Porca», de Adriano Suassuna, pelo Teatro do Arco da Velha; dia 4, em programação.

A organização do espectáculo em Coimbra está a cargo do primeiro bibliotecário da Biblioteca Municipal, sr. Armando Carneiro da Silva; e o de Braga, do secretário-geral da A. G. R. O., sr. Jorge Araujo Colaboração das respectivas Missões de Promoção Cultural da Junta da Acção Cultural

Novo director comercial da SABENA

Foi nomeado director comercial para Portugal da Sabena (Linhas Aéreas Belgas), o sr. João Freire de Andrade. Tendo ingressado na companhia em Julho de 1962 como promotor de vendas, ocupava, desde Julho de 1968, o cargo de chefe dos serviços de promoção de vendas

OITO «RATOS» DE AUTOMÓVEIS DETIDOS PELA JUDICIÁRIA

PORTO, 21 — A Polícia Judiciária capturou, na madrugada de 11 de Janeiro, Julio Custódio da Costa Pereira, de 20 anos, solteiro, do Bairro da Pasteleira, e Augusto Pereira de Oliveira, da Rua Domingos Machado.

O primeiro conduzia um «Morris 850», que furtara dias antes em Braga e ao qual mudara a matrícula. Foram também detidos António Luís de Oliveira Pinheiro, de 24 anos, estudante, da Rua da Boavista; Arnaldo António do Nascimento e Sousa, de 25 anos, solteiro, radiotécnico, da Rua Serpa Pinto; António Manuel de Almeida Marques Loio, de 26, solteiro, estudante, da Rua Cónego Ferreira Pinto; Rui Maximino Reis Lopes de Sampaio, de 19, casado, estudante, da Rua do Almada; Manuel Francisco Lucas Ferreira de Sousa, de 20, solteiro, estudante, da Rua Diogo Cão; e Narciso das Neves Correia, de 30, serralheiro, da Rua da Graciosa, todos desta cidade.

A Polícia apurou que cerca de meia centena de furtos de veículos e de artigos do interior dos mesmos foram avaliados em dezenas de contos. Na maior parte, foram apreendidos e entregues aos donos.

Um astronauta de táxi?

PUBLIFIRMA

Nada de extraordinário:
Para um táxi Mercedes-Benz 800.000 km (ida e volta à lua) não é nada do outro mundo!

Com uma diferença: a nave espacial, cumpridos os 800.000 km, ficou arrumada.
E o táxi MERCEDES-BENZ continua... até ao milhão de quilómetros... até mais...
Porque a resistência do seu material é extraordinária,
porque está especialmente preparado para a vida dura e difícil de carro de praça.
Por isso prefira sempre táxis MERCEDES-BENZ:
Eles têm aquela qualidade técnica fora de série, que sempre os evidenciaram dos demais.

MERCEDES-BENZ

C. SANTOS S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 29, 41 - Lisboa
Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão
Agentes em todo o País

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

Reuniu-se a Secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses, sob a presidência do dr Farinha dos Santos, secretariado pelo dr. Mário Bento. Antes da comunicação do mês, Vítor de Oliveira Jorge fez a recensão do volume terceiro da «Revista Norueguesa de Arqueologia» e Luís Coelho referiu-se ás últimas escavações em Huelva e ás análises de radiocarbono realizadas em Espanha. A seguir, a dr.ª Maria Amélia Horta Pereira apresentou a comunicação «Conjunto do bronze final do Instituto de Arqueologia de Coimbra», respeitante a uma importante colecção de peças de bronze consideradas como proveniente de Coles de Samuel, e constituída por um machado de talão e quatro de alvado, seis foices, um escopro, seis bracelетes, uma argola e um escopro. Depois de descrever e classificar tais objectos, integrou-os num contexto da idade do bronze final e após mostrar a distribuição de tais tipos de objectos no território português, acentuou a invulgar qualidade do material agrupado e referiu-se ao seu significado naquela área da Beira Litoral, rica em mineralizações de cobre.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ora diga-nos...

— Onde vai passar o Carnaval?

Bailes, cortejos e «confettis» fazem o Carnaval

■ *Respondeu a sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Braga:*

— A lado nenhum. Por causa do menino. Nunca fui a bailes.

■ *A empregada de escritório e estudante sr.ª D. Maria Margarida Fraga Guedes da Silva afirmou:*

— A lado nenhum.

— Não vai dançar?

— Não. Ando a trabalhar e a estudar. Não tenho tempo.

■ *Por fim, disse a estudante Teresa da Silva Jesus:*

— Em casa. Vamos preparar uma pequena festa familiar.

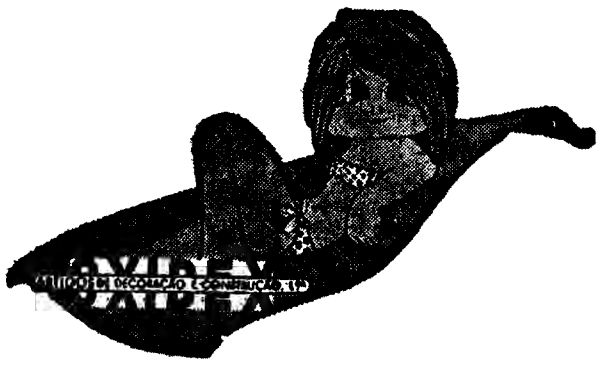
— Muitos convidados?

— Só com as pessoas da casa

Novas Conservatórias a partir de Março

As Conservatórias do Registo Predial e Comercial de Alandroal, Viana do Alentejo, Sousel, Espinho, Sines, Mourão, Santa Marta de Penaguião e Palmela iniciam o seu funcionamento no próximo dia 1 de Março.

A data é fixada por um despacho do ministro da Justiça, publicado no «Diário do Governo».



«KINGFISHER»

PAPÉIS PINTADOS e LAVÁVEIS PARA PAREDES

MÁXIMA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

PREÇOS E MOSTRUÁRIOS EM CASA DO CLIENTE

TELEFONE PARA 532383 OU 537682

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B

SENSACIONAL

Vá a Madrid, na Páscoa. OFERTA JOVICA, 30 Viagens (15 premios iguais para 2 pessoas) 5 dias, viagem em auto-pluma de luxo, Hotel de 1.ª, visita a cidade e Vale dos Caídos, etc. Sorteio a realizar em 27/3/71, autorizado pelo Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa. E na altura da compra receba logo o BRINDE JOVICA para todos os clientes.

TELEVISORES

Desde 3500$00, oferta de antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 2100$00

ESQUENTADORES

Desde 1300$00, com montagem a cromados

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 4750$00, AUTOMATICAS

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 5000$00, AUTOMATICAS

...E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C
Telef. 53 45 86
Avenida 5 de Outubro, 53-C
Telef. 4 77 69

FILIAIS: CACEM — SINTRA — CASCAIS
VENDA NOVA

AGORA SULFAZUL contra o míldio como você gosta

SULFAZUL porque é fácil de misturar na água.

SULFAZUL porque é Sulfato de Cobre (que V. sempre gostou de usar) mais Zinebe — e combate com eficácia o «míldio» da videira e da batateira.

SULFAZUL porque está já em pó molhável, ou seja: tão fácil de aplicar!...

SULFAZUL é o produto por que valeu a pena esperar.

Trate da sua vinha como V. gosta! Trate-a com SULFAZUL!

Antes de usar o pesticida consulte o folheto e leia o rótulo

Sulfazul para "curar" e dar que falar!

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 21 A 27 DE FEVEREIRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As suas influências para esta semana são pouco favoráveis no que se refere ás suas relações de amizade, que poderão dar origem a muitas complicações e contratempos aborrecidos. Terá portanto de agir com muito cuidado, ponderando cada um dos seus gestos e palavras. **DINHEIRO** — Influências negativas, durante este período, no que se refere aos seus interesses de ordem económica. São possíveis alguns prejuízos por má orientação da sua parte. **PROFISSÃO** — As actividades de ordem profissional não evoluirão de modo satisfatório, pelo que é pouco provável que venha a registar progressos. Não se precipite ao tratar dos seus problemas e abestenha-se de fazer negócios de ocasião que podem trazer consequências desagradáveis. **SAÚDE** — Sentirá uma certa tendência á melancolia e ao desânimo, o que pode afectar o seu estado de saude. Procure descansar e distraia-se.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os acontecimentos desta semana, no plano amoroso reservam-lhe alguns mal-entendidos e contrariedades nas suas relações com o ser amado. Quanto ás suas relações familiares e de amizade, são igualmente de esperar alguns contratempos, visto que o período é de uma maneira geral pouco favorável para os seus assuntos afectivos. Proceda com espírito de compreensão e tolerancia. **DINHEIRO** — Os empreendimentos ou negócios que realizar não lhe darão os resultados a que aspira. Seja prudente pois pode sofrer perdas e insucessos. **PROFISSÃO** — Período de intensa actividade, que no entanto lhe proporcionará resultados muito magros. São de esperar alguns dissabores e situações embaraçosas, na sua vida profissional. Será aconselhável que dê ouvidos a alguns bons conselhos que lhe serão dados, especialmente por parte dos seus superiores ou outras pessoas experientes e bem intencionadas. **SAÚDE** — Período de neurastenia; má disposição geral e pequenas perturbações do seu estado geral de saude. Tome os cuidados necessários, para não adoecer gravemente.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — No domínio afectivo, a semana decorrerá em ambiente de excelente harmonia e bem-estar, tanto no que se refere aos seus assuntos amorosos como ainda no que diz respeito á sua vida doméstica e familiar. Nas suas relações de amizade é possível que surjam alguns conflitos que devem ser resolvidos fácilmente. **DINHEIRO** — Haverá a registar uma certa melhoria da sua situação económica. A sua acção cautelosa nos negócios poderá proporcionar-lhe ganhos muito interessantes. Aproveite a ocasião para elevar o seu nível de vida. **PROFISSÃO** — A semana será muito proveitosa para si, no que diz respeito ás suas actividades e interesses de ordem profissional. Não se deixe dominar pela inércia, porque terá bastantes oportunidades de obter sucessos, especialmente se souber actuar de acordo com as ideias que tem vindo a estruturar. **SAÚDE** — O seu estado de saude será mais ou menos satisfatório, normal, não havendo de especial nada a assinalar. Período muito calmo neste aspecto.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A sua vida amorosa e familiar não evoluirá em circunstâncias muito agradáveis durante a semana em curso, pois as suas influências planetárias actuais não se apresentam muito favoráveis neste aspecto. É provável que venha a ser vítima de calúnias ou mexericos mal-entendidos. **DINHEIRO** — Desconfie das belas promessas que lhe farão e que não serão mais do que agradáveis ilusões. Não crie novos encargos, procure cingir-se ao seu orçamento habitual. **PROFISSÃO** — Se, durante esta semana, não conseguir obter o rendimento habitual, nas suas actividades profissionais, não se impaciente demasiado com isso. Será ainda aconselhável que procure usar de um certo cuidado e reserva nas suas relações e contactos de ordem profissional, pois será essa a melhor maneira de defender os seus legítimos interesses. **SAÚDE** — São prováveis algumas alterações de saude, que de resto serão pouco importantes se souber tomar as devidas precauções e cuidados.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — As iniciativas que tomar, durante esta semana, no plano amoroso, têm todas as probabilidades de serem bem sucedidas. As suas relações de ordem familiar e de amizade, evoluirão igualmente em condições bastante agradáveis e felizes, tranquilas. A vida parecer-lhe-á muito interessante e digna de ser vivida. **DINHEIRO** — Estão-lhe reservadas algumas satisfações muito agradáveis no campo económico, tanto pelo seu esforço pessoal como pela boa contribuição dos outros. Se tem negócios em curso, obterá bons resultados através deles. **PROFISSÃO** — O momento é bastante indicado para tomar iniciativas importantes no âmbito das suas actividades profissionais. Se souber agir com audácia terá grandes probabilidades de progredir, de melhorar consideràvelmente a sua posição. Aproveite portanto estas influências favoráveis, e faça tudo o que estiver ao seu alcance para tirar delas todo o partido. **SAÚDE** — No que se refere ao seu estado de saude as suas influências para esta semana não são muito propícias, pelo que será aconselhável

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A semana apresenta-se bastante feliz para si, no que se refere aos seus interesses de ordem sentimental e afectiva. Terá possibilidades de resolver satisfatòriamente todos os problemas que existem nesse sector, podendo mesmo anular as consequências de alguns erros cometidos no passado. **DINHEIRO** — Este período será de certo modo invulgar no que diz respeito aos seus interesses financeiros. É mesmo possível que venha a conseguir uma melhoria bastante acentuada da sua situação económica, do seu nível de vida. **PROFISSÃO** — O período é excelente para tomar decisões importantes, no âmbito das suas actividades profissionais ou nos negócios. Tenha confiança na sua capacidade, nas suas possibilidades de êxito, pois essa confiança será um excelente factor de sucesso nos seus empreendimentos e tarefas. **SAÚDE** — As suas influências astrológicas para esta semana são igualmente muito favoráveis no que se refere ao seu estado de saude, que será portanto bastante bom.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Será aconselhável que use de muito cuidado em todos os seus assuntos e problemas de ordem sentimental, visto que a semana em curso não se apresenta muito favorável para si, nesse sector. Revista-se de paciência, evite os atritos, procure dominar-se, de modo a evitar complicações graves. **DINHEIRO** — Também sob o ponto de vista financeiro a semana em curso não lhe será muito propícia. Os ganhos serão duma maneira geral fracos. Não se aventure em negócios ou empreendimentos pouco seguros, sujeitos a falharem. **PROFISSÃO** — Se não souber agir de maneira a evitar complicações poderá ver-se envolvido em situações bastante embaraçosas e difíceis, no plano profissional. Será imprescindível que faça uso de toda a sua habilidade e inteligência, de todos os seus recursos e aptidões, porque a menor negligência poderia dar origem a contratempos muito graves. **SAÚDE** — Procure vencer o mau humor, o qual pode dar origem a um estado de disposição bastante neurasténico e pessimista, capaz de afectar a sua saude.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — São de esperar alguns obstáculos de certa importância na sua vida amorosa, pois a semana será pouco favorável para os seus interesses de ordem sentimental e afectiva. As suas relações de amizade poderão igualmente dar origem a alguns aborrecimentos. Seja muito prudente em todas as iniciativas que vier a tomar neste campo. **DINHEIRO** — As suas despesas terão uma certa tendência a aumentar durante a semana em curso. Por outro lado o seu campo de acção será limitado, o que reduz um tanto as suas possibilidades de ganhos. Conte apenas com o seu próprio esforço e seja prudente. **PROFISSÃO** — Concentre-se no seu trabalho e tenha muito cuidado em todos os assuntos que tenha de tratar e em todas as transacções ou negócios que tenha de fazer. A precipitação e a desorientação da sua parte poderiam dar origem a contratempos muito difíceis de remediar. **SAÚDE** — É provável que venha a sofrer dum certo nervosismo e estado de inquietação durante a semana em curso. Procure distrair-se e descansar.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana não se apresentam muito favoráveis para si, no que se refere aos seus assuntos e interesses de ordem sentimental e familiar. No campo amoroso são de esperar dificuldades e aborrecimentos, e as relações familiares serão também provàvelmente um tanto delicadas. **DINHEIRO** — Semana bastante fraca no que diz respeito aos seus interesses e conveniências de ordem financeira. Os ganhos dificilmente cobrirão as despesas que terá de fazer. **PROFISSÃO** — É provável que tenha de enfrentar alguns revezes de ordem profissional. É no entanto aconselhável que saiba encarar as coisas com realismo, adaptando-se ás circunstâncias, pois será essa a maneira de reduzir um tanto os prejuízos. Pondere muito bem cada uma das suas palavras ou gestos. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente o seu regime alimentar, tomando cuidados especiais em relação a bebidas e picantes, porque o estômago virá a dar-lhe alguns cuidados.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A semana apresenta-se bastante propícia, no que se refere aos seus assuntos de ordem sentimental e familiar, que certamente lhe proporcionarão satisfações e prazeres. Período de boa disposição, que tornará muito mais agradável o ambiente á sua volta. **DINHEIRO** — Os seus assuntos de ordem financeira estarão muito bem protegidos durante esta semana. Período muito propício para fazer boas aplicações de capital ou para fazer pedidos de certa importância. **PROFISSÃO** — Todas as suas actividades profissionais evoluirão em condições bastante favoráveis para os seus legítimos interesses, durante esta semana. O momento é igualmente muito indicado para fazer viagens que de qualquer modo se relacionem com a sua profissão. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico, as suas influências para este período são favoráveis, sendo no entanto aconselhável evitar os excessos de qualquer natureza.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Período de desilução, no plano amoroso. As suas contrariedades neste campo serão sobretudo originadas pelo facto de verificar que s seus desejos e aspirações não se realizam. Evite as discussões, porque os resultados não seriam agradáveis. **DINHEIRO** — As diligências ou empreendimentos que seja necessário ou aconselhável levar a cabo terão de ser maduramente pensados antes de passar á acção. Se for aconselhável, pode mesmo adiá-los para outra altura mais indicada. **PROFISSÃO** — Use de todo o cuidado com as suas actividades profissionais, sobretudo nos assuntos mais importantes, que afectem a sua situação actual. Procure dominar a sua impulsividade, seja muito prudente na orientação das suas actividades e na defesa dos seus interesses. **SAÚDE** — Semana inteiramente normal no que diz respeito ao seu estado de saúde. Não há nada de importante a registar neste sector.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Apresentam-se bastante favoráveis as suas influências planetárias para esta semana, no que se refere á sua vida sentimental e familiar. Todos os assuntos que se relacionem com o amor atravessam neste momento um período de felicidade, de alegria. **DINHEIRO** — Serão bem sucedidas todas as diligências que empreender no sentido de melhorar a sua situação financeira. Pode confiar inteiramente nas pessoas que manifestam o desejo de auxiliar os seus esforços. **PROFISSÃO** — Previsões bastante optimistas no que se refere á sua vida profissional. Ocasião excelente para recorrer ao auxílio e protecção de pessoas influentes, pessoas que ocupem posições de certo relevo. O período é igualmente muito favorável para viagens que serão portanto muito proveitosas. **SAÚDE** — O seu estado de saúde estará mais ou menos equilibrado, sem complicações de maior. No entanto será aconselhável manter um regime de vida sensato e sereno.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

OS SALDOS

NOS TECIDOS
ALMIRANTE, LDA.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 23-A

TERMINAM

POR ESTES DIAS

TUDO POR MENOS DE METADE
DO SEU VALOR

AUTO-INDUSTRIAL
BEDFORD

PORTUGAL, A EUROPA E O ATLÂNTICO NA OBRA DE ALEXANDRE HERCULANO

AS FONTES QUE O ESCRITOR IGNOROU

É um facto incontestável que a história de Portugal, e até a história da Civilização Ibérica — ou melhor, das Civilizações Ibéricas — avultam na história Universal mercê dos Descobrimentos Marítimos e da Expansão dos séculos XV e XVI. Só os Descobrimentos e a Expansão puderam ter dado origem a algo de inteiramente novo **na história da Humanidade que tenha provindo de Portugal.**

Do primeiro quartel ao fim do século XV, os portugueses levam a cabo esta série de empresas, destinadas a revolucionar toda a história da humanidade. Uma nova literatura surge, graças a esta extraordinária aventura humana Literatura a que podemos chamar, se empregarmos esta palavra num sentido bem amplo e genérico, Literatura Portuguesa de Viagens.

As primeiras empresas de descobrimento remontam ao primeiro quartel do século XV. As primeiras obras desta literatura surgem por meados deste mesmo século. A vida precede a consciência.

Esta literatura, bem *sui generis*, estende-se pela segunda metade do século XV, por todo o século XVI, pelo século XVII afora..., mas para que não sejamos levados, neste momento, a debruçar-nos sobre uma longa lista de nomes e de títulos, concentremos a nossa atenção numa amostra que nos parece suficientemente representativa e que nos é dada por aquilo a que poderemos chamar a *Literatura Portuguesa de Viagens da Época dos Descobrimentos*, isto é, a Literatura Portuguesa de Viagens da segunda metade do século XV e primeiros anos do século XVI. Mais precisamente: a Literatura Portuguesa de Viagens que se estende de 1453, data da redacção por Gomes Eanes de Zurara da *Crónica dos feitos de Guiné*, até 1508, data em que Duarte Pacheco Pereira abandonou inacabada a redacção do seu *Esmeraldo de situ orbis*.

Para este período, de pouco mais de meio século, não dispomos de mais de uma duzia de obras, exactamente treze—quantidade certamente bem escassa relativamente ao número das que na época foram redigidas.

Nesta *Literatura Portuguesa de Viagens*, distinguimos, para o período que se estende de meados do século XV aos primeiros anos do século XVI — com o simplismo inerente a toda a esquematização — quatro géneros bem definidos, a saber: *Crónicas, Descrições de terras, Diários de bordo*, e *Roteiros*.

Vejamos agora quais foram estas primeiras treze obras da Literatura Portuguesa de Viagens. Entre elas contamos uma *Crónica:* a bem conhecida *Crónica dos feitos de Guiné*, redigida em 1453, por Gomes Eanes de Zurara, utilizando uma crónica anterior de um Afonso Cerveira. Três *Descrições de terras:* o *De prima inuentione Guynee*, texto redigido em latim, na última quinzena do século XV, por Martin Behaim, a partir de um relato oral que lhe teria feito Diogo Gomes, velho marinheiro e navegador do tempo do Infante D. Henrique, e mais tarde almoxarife em Sintra; a *Descripçã de Cepta por sua costa de Mauritania e Ethiopia...*, e *Das ylhas do mar oceano*, a primeira redigida em 1507, a segunda muito provàvelmente também nessa mesma data, e ambas da autoria de Valentim Fernandes. Seis *Diários de bordo:* o mais antigo dos quais é o *Diário da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia*, escrito entre 1497 e 1499, por Álvaro Velho; a célebre *Carta de Pero Vaz de Caminha;* o *Diário anónimo da viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil e à Índia*, em 1500, conhecido sob o título moderno de *Relação do Piloto Anónimo;* o chamado *Diário de Tomé Lopes*, o *Diário da segunda viagem de Vasco da Gama à Índia*, em 1502, e que relata a viagem de cinco navios, sob o comando de Estêvão da Gama, que partiram de Lisboa no dia 5 de Abril desse mesmo ano; o *Diário anónimo da segunda viagem de Vasco da Gama a Índia em 1502*, que relata a viagem dos quinze navios saídos de Lisboa em 10 de Fevereiro desse mesmo ano, sob o comando de Vasco da Gama; finalmente, o *Diário da viagem de D. Francisco de Almeida à Índia em 1505--1506*, muito provàvelmente redigido por Hans Mayr de quem nada sabemos. Dois *Roteiros:* os roteiros anónimos do século XV, insertos no célebre *Manuscrito Valentim Fernandes*, que devem remontar a data bem anterior a 1500, e que correntemente agrupamos sob o título geral de *Livro de Rotear*, os mais antigos roteiros conhecidos da literatura portuguesa; e o roteiro que contém a obra complexa, a obra-síntese, que é o *Esmeraldo de situ orbis* de Duarte Pacheco Pereira, redigido entre 1505 e 1508. Finalmente, a *Crónica da Guiné* inserta no *Manuscrito Valentim Fernandes*, obra que hesitámos em classificar de maneira nítida, pois se à primeira vista a deviamos colocar entre as *Crónicas*, a verdade é que Valentim Fernandes ao resumi-la, em 1506, lhe deu características que a aparentam aos textos classificados entre as *Descrições de terras*. Valentim Fernandes, autor de duas *Descrições*, ao resumir e arranjar a *Crónica dos feitos de Guiné* de Gomes Eanes de Zurara, suprimiu uma grande parte dos textos que a caracterizariam como *Crónica*. Lembremos ainda que o célebre *Manuscrito Valentim Fernandes* contém, além dos textos da autoria do próprio Valentim Fernandes, a *Descripçã de Cepta por sua costa de Mauritania e Ethiopia...*, *Das ylhas do mar oceano*, e o resumo e arranjo da *Crónica da Guiné*, também o *De prima inuentione Guynee* de Gomes-Behaim, o *Diário da viagem de D. Francisco de Almeida à Índia em 1505-1506* de Hans Mayr, e o *Livro de Rotear*.

Enfim, esta Literatura Portuguesa de Viagens que representa o que de mais original produziu até hoje a Cultura Portuguesa, e de que fazem parte obras da mais elevada expressão cultural, confunde-se com as fontes para o estudo dos Descobrimentos Portugueses [1].

b. AS FONTES DOS DESCOBRIMENTOS

Dissemos que a *Literatura Portuguesa de Viagens* compreende obras da mais elevada expressão cultural. Dissemos que estas obras se confundem com as fontes para o estudos dos descobrimentos portugueses. Vejamos agora até que ponto Herculano, ignorando

(Continua na 16.ª página)

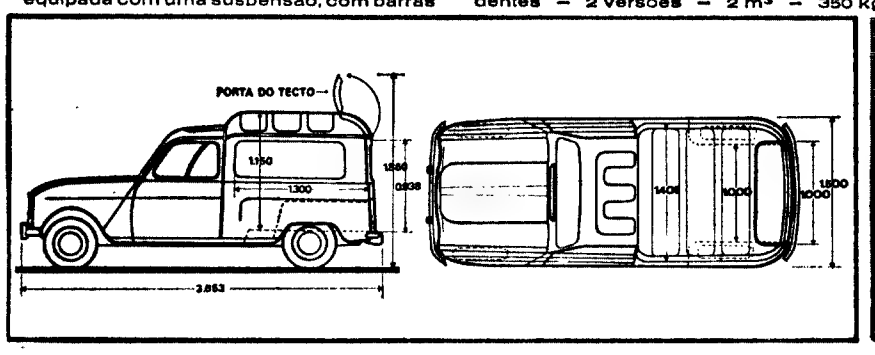
Por JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO

Os industriais duma fábrica têxtil de Pfullendorf, ao Norte do Lago de Constança, não só montaram um primoroso jardim-escola para os filhos das suas empregadas, como deixam as próprias crianças passar uns momentos junto das mães e das máquinas. Ao que diz o sr. Haug, um dos donos da fábrica, a ideia trouxe vantagem a todos: aos pequeninos, ás mães e á própria empresa

Fourgonnette Renault 4
2 m3 - 350 Kg - 100 Km/h
e mais o conforto de um automóvel

Uma vida dupla para a carrinha RENAULT 4 F: trabalho duro para toda a semana. Ao domingo, passeio!
Antes do mais, a Fourgonnette RENAULT 4F é um veículo utilitário. Para isso, ela oferece uma caixa com o volume de 2m³, um piso utilizável de 1,50 m² e recebe cargas até 350 kg. As suas portas, traseira e de tecto permitem cargas e descargas sem perda de um minuto. Na cidade ela faz tudo para facilitar as suas voltas e as suas entregas: boas dimensões, boa visibilidade, alto raio de viragem, nervosidade.
A RENAULT 4 F também está preparada para receber cargas frágeis, visto que está equipada com uma suspensão, com barras de torsão de grande dimensão, que amortecem perfeitamente os choques. Esta característica possibilita o transporte de caixas de ovos e outros produtos sensíveis com toda a segurança.
Ao domingo, sobre as estradas, a RENAULT 4 F transportará desta vez e com todo o conforto, toda a sua família para o habitual passeio.
RENAULT 4 F — 2 versões:
normal (caixa fechada)
vidrada (1,72 m² de vidros panorâmicos)
Motor 4 cilindros — 845 c.c. — 30 cv SAE
100 km/h — 5,9 litros aos 100 — 4 velocidades sincronizadas — 4 rodas independentes — 2 versões — 2 m³ — 350 kg.

RENAULT
MONTADOS PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT
RENAULT CHEGOU E... ULTRAPASSOU



Importadores exclusivos: UTIC-Av. da Liberdade, 136 — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto
e rede de agentes em todo o país

adap. PUBLIARTE

Estudos clássicos em Coimbra

COIMBRA, 21. — Decorreu sob a presidência da sr.ª prof. dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, vice-presidente da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, a reunião mensal daquela associação, que teve elevada assistência constituída por professores e alunos universitários.

O sr. prof. dr. Américo da Costa Ramalho, que se ocupou do poema quinhentista de Pedro Sanches, «De Superattionibus Abrantinorum». Depois de mostrar as relações que existem entre «As superstições de Abrantes» e a «Sátira XV», de Juvenal pôs em relevo a semelhança de opiniões entre Pedro Sanches e Erasmo, a respeito de atitudes censuráveis de catolicismo da época.

Seguiu-se uma interessante troca de impressões entre a assistência.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A AZEITONA NÃO DÁ LUCRO

S. MIGUEL DE ACHA, 21. — Devido á aflitiva falta de mão-de-obra, e também por causa do mau tempo, só agora terminou nesta região a apanha da azeitona.

Não há memória de operação tão tardia em S. Miguel de Acha, restando como consolação o facto de o azeite ser de boa qualidade — entre 2 e 8 décimos.

ADMITIMOS:

Analistas de Sistemas
Programadores de Sistemas

OFERECEMOS:

— Colocação numa Empresa em expansão ininterrupta a altas taxas de crescimento;
— Oportunidade de:
— realização pessoal, colaborando no desenvolvimento de sistemas de ponta (Batch e real-time), utilizando modernos e potentes equipamentos e técnicas avançadas;
— excepcional realização profissional;
— contactos internacionais;
— Vencimentos de vanguarda cuja evolução se processará de acordo com os méritos de cada um;
— 13.º Mês;
— Subsídio de Férias;
— Salários diferidos;
— Regalias Sociais;
— Viagens.

EXIGIMOS:

— Experiência assente em Data Processing e Sistemas complexos, de preferência com conhecimento das técnicas do desenvolvimento do trabalho em equipa;
— Boa capacidade de comunicação oral e escrita;
— Compreensão do inglês escrito, de preferência com boas possibilidades de expressão;
— AOS ANALISTAS, conhecimentos profundos dos domínios dos estudos de viabilidade e desenho de Sistemas e das técnicas de Análise Estatística, com preferência conhecendo as disciplinas de Gestão, o Cálculo Financeiro, a Contabilidade, Custos e técnicas de controle orçamental e de produção, bem como Organização em geral;
— AOS PROGRAMADORES, conhecimentos profundos da linguagem Assembler e, de preferência, de uma 2.ª e 3.ª linguagens de alto nível e dos programas de controle, de serviço e utilitários dos Sistemas de Operação D. O. S.;
— Situação militar resolvida.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

Resposta urgente a este Jornal ao n.º 720.

O ARRANJO DO LARG DO CONDE DE OTTOLI DEVERIA COMPREEND UMA PISCINA AQUECID

Os serviços competentes da Câmara Municipal de Lisboa iniciaram finalmente as obras de arranjo definitivo do Largo Conde de Ottolini (a S. Domingos de Benfica), de maneira a emendar graves e antigos erros de urbanização e a melhorar o tráfego rodoviário, mas deveria não se perder o ensejo de construir uma piscina naquele extremo noroeste da cidade.

O largo, cujo vasto espaço central dá acesso a algumas vias alternantes da Estrada de Benfica (sempre superdensa de trânsito), e possibilidades de atingir todo o lado ocidental da cidade aos automobilistas que queiram evitar os congestionamentos daquela via e de Sete Rios Av. Columbano Bordalo Pinheiro, Praça de Espanha, S. Sebastião da Pedreira, Marquês de Pombal, Av. da Liberdade e «Baixa».

A demora no arranjo pode registar-se durante tanto tempo em consequência do excessivo respeito tributado por anteriores administrações municipais ante certos privilégios (nem sempre legítimos) ciosamente reivindicados pelos proprietários de terrenos ou de imóveis, a expropriar ou a demolir por interesse público.

Um exemplo a ponderar

Quando, há cerca de três anos, os moradores nos prédios que circundam o Largo verificaram o começo de obras de desaterro, julgaram que, finalmente, se iria ajardinar e fazer um logradouro onde pudessem brincar as crianças e crescer as árvores.

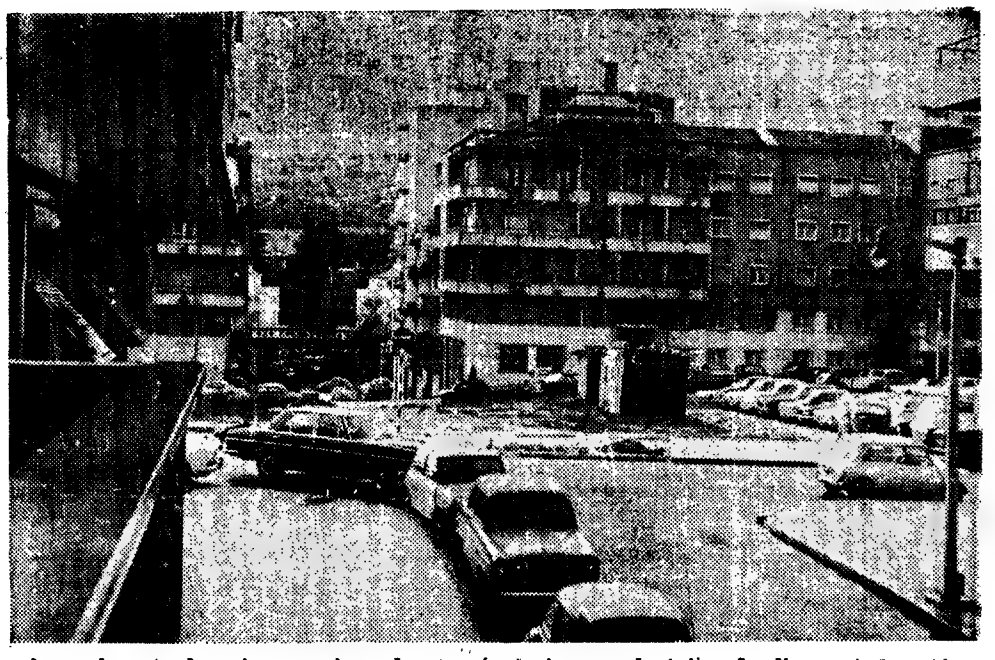
O engano foi total. Alguns descendentes do doador (sob certas condições) daqueles terrenos, preparavam-se para construir, no meio da praça, imóveis de seis andares (mais dois recuados), quando os prédios á volta, por imposição da cércea, não ultrapassam os três andares.

Formou-se uma comissão de moradores, houve representação ao presidente da Câmara e veio a descobrir-se que o doador, por disposição testamentária, cedera aquele terreno para um Largo, como claramente indicava o toponímico dado ao local, anos antes. Foi esta, na essência, a razão salvadora dos moradores, pois caso contrário ficariam com enormes moles de cimento e aço a tapar-lhes todas as vistas. De qualquer forma, a concentração de habitantes iria ser tal que as infraestruturas de vias e transportes não aguentariam. Mas tudo isso constituiria razão de somenos ante os todo-poderosos donos de uns metros quadrados de terreno citadino, não fora o providencial codicilo testamentário.

Rumo novo

Reconhecida a sem razão dos herdeiros do doador, retiraram-se os «bulldozers», a relva voltou a crescer. Entretanto, a nova administração citadina manifestou-se desde logo preocupada em resolver os aleijões que desfeiam o urbanismo citadino e prejudicam a vida dos munícipes e as obras iniciaram-se ali há dias. De sublinhar e de aplaudir, desde já, que se aproveitou muito das sugestões em tempos feitas em reportagens por nós publicadas (1) a inutilidade e nocividade de passeios excessivamente largos, em comparação com faixas de rodagem estreitas e com estacionamento nos dois sentidos, em zonas residenciais com reduzido número de peões e numerosos veículos a rodar (2); a da necessidade de se reservar, para estacionamento de carros, *em espinha*, perto do largo central.

Mas as obras ora iniciadas vão mais longe, e ainda bem. Como as ruas de acesso e saída do largo estavam naturalmente alinhadas, os serviços camarários respectivos resolveram cortar parte da praça, no sentido de fazer escoar directamente o trânsito rodoviário que se destina ás estradas do Parque do Monsanto. Este acesso, dentro de poucos anos, dará entrada ao prolongamento da Avenida da Liberdade, que passará pelo lado Sul da via férrea que serve as linhas



A via de entrada vai ser prolongada através do largo e dará ligação directa á de saída, estando prevista uma carreira de autocarros para servir a rua paralela á via férrea, do lado Norte desta

À Ex.ma Classe Médica

Informamos que o mercado se encontra devidamente abastecido com o produto

ESÕBACTULIN

a conhecida e eficaz VACINA CONTRA AS GRIPES E CONSTIPAÇÕES

Sintra e
que, m
te, o Largo
ni é um dos
Estrada de
das duas unic
baixo daquela
tro da cidade
mo é o const
de combóios,
sas possibilid
sar a via a q
to é sublin
mente pelas
automóveis li
ros junto da
nível.

O acesso di
largo, evitará
trânsito tenha
Isso permitira
de ás criança
atravessar dos
futuro jardim
resto da praça

O desníve construir

Sem prejuiz
ra as crianças
árvores cresc
do o ar local
terreno no
Ottolini, poss
trução de um
que serv
roeste da cid
ção seria idea
a uns 300 m
cia do Jardin
a meio camin
mais populosa
Luz, de São
Sete Rios. A
fício (baixa)

Este é o a
Ottolini

RGO
OLINI
NDER
CIDA

Neste aspecto geral do Largo Conde de Ottolini pode verificar-se o desnivel que permitiria a construção de uma piscina aquecida (em parte subterrânea), com jardim por cima e aos lados e estacionamento de automóveis, «em espinha», á volta do passeio central

Sintra e do Oeste. Acon- que, mesmo actualmen- o Largo Conde de Ottoli- é um dos três acessos da Estrada de Benfica a uma as duas unicas passagens de- aixo daquela via férrea, den- ro da cidade. Conhecido co- o é o constante movimento e combóios, a utilidade des- as possibilidades de atraves- r a via a qualquer momen- é sublinhada constante- ente pelas longas bichas de utomóveis ligeiros e autocar- s junto das passagens de vel.

O acesso directo, através do rgo, evitará ainda que o ânsito tenha de circundá-lo. so permitirá maior liberda- ás crianças que queiram ravessar dos passeios para o turo jardim que ocupará o esto da praça.

O desnível permitirá construir uma piscina

Sem prejuizo do jardim pa- as crianças brincarem e as vores crescerem, purifican- o ar local, o desnível do rreno no Largo Conde de ttolini, possibilita a cons- ção de uma piscina aque- que serviria a parte no- este da cidade. A localiza- o seria ideal, uma vez que, uns 300 metros de distan- a do Jardim Zoológico, fica meio caminho entre as áreas ais populosas de Benfica, da uz, de São Domingos e de ete Rios. A fachada do edi- cio (baixa) rodaria para o Sul e a cobertura, com o jardim por cima, ficando ao nível do pavimento do lado norte do largo. As instalações da piscina seriam subterrâneas.

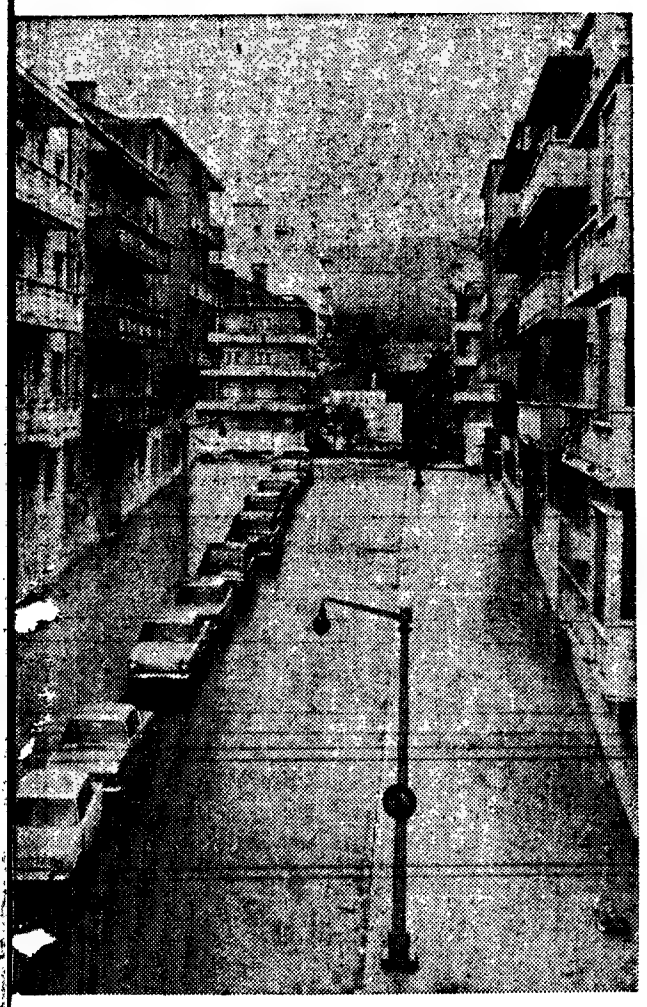
Lisboa é uma da, capitais da Europa que menos piscinas tem. E, se isto é uma verdade lamentável quanto a piscinas de ar livre, a realidade piora muito quanto a piscinas aquecidas. Actualmente, há apenas duas: uma em Algés, reservada aos sócios do clube local, e outra no Areeiro, da C. M. L., e de tinada a todo o publico. É pouco muito principalmente desde que, com a redução do horário desta ultima (fecha ás 21 horas em vez de ás 23, como há dois anos), grande parte do publico com ocupações está privado de nadar, no unico período de tempo em que pode fazê-lo.

Mais piscinas de ar livre

A piscina aquecida, do Largo Conde de Ottilini ainda dentro da parte urbana da cidade e com acesso relativamente fácil para os milhares de habitantes que vivem na zona, em nada prejudicaria a construção de uma outra de ar livre na bela mata de S. Domingos de Benfica, com água nascente abundante e a conduta do Aqueduto das Aguas Livres a passar através dela.

De resto, com o prolongamento da Avenida da Liberdade a passar no sopé da encosta da mata de São Domingos, o local ficará como um dos de mais fácil acesso de Lisboa Será, por isso, necessário prever o aproveitamento não só desse belo recanto do Parque de Monsanto, mas também o da mata de Benfica. No que respeita á de S. Domingos, o problema das escavações exigidas por uma grande piscina de ar livre estaria desde já em parte facilitado pelo aproveitamento da grande concha de uma antiga pedreira existente no local

O novo rumo que a administração do Município está a imprimir á sua actividade faz-nos acreditar em que irão aproveitar-se as enormes possibilidades turísticas, desportivas e salutares de alguns belos locais desconhecidos da capital



Este é o acesso da Estrada de Benfica ao Largo Conde de Ottolini, vendo-se, ao fundo, a passagem de saída

Dizem os leitores...

CASOS INADMISSÍVEIS
(COM PREJUÍZO DOS ALUNOS) NAS ESCOLAS DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE LEIRIA

Recebemos do sr. Edgar Marques de Carvalho a seguinte carta, cujas afirmações, pela grave importancia de que se revestem, no aspecto pedagógico, do problema da reforma do ensino, tratando-se de um importante caso de interesse colectivo, remetemos ao ponderado interesse das entidades competentes:

«*Sr director:* — Permita V. que, na qualidade de pai e encarregado de educação, lhe venha expor um problema, que me parece bastante grave e poderá alertar as entidades competentes para o caso. Numa altura em que se fala e estuda a reforma do ensino, julgo pertinente focar o que se passa nas *Escolas do Magistério Primário de Leiria (Escolas de Aplicação)*, nas aulas da 2.ª classe, e mais pròpriamente com o ensino de um filho meu.

«Começo por esclarecer V. que a professora primária que lhe está distribuída, falta em média 2 e 3 dias por semana, sendo substituída por «alunos» e «alunas» do Magistério Primário, que se servem das crianças, não com a intenção das ensinar, mas, simplesmente, como instrumentos das suas provas práticas, dado que terão que ser informados pela professora que lhes assiste. Assim, diàriamente, esses «alunos» são diferentes, sucedendo até casos como passarem problemas para casa, sem sequer saberem se os alunos já deram a matéria, aparecendo depois no dia seguinte outros que vão dar essa matéria!!!

«Como pode uma professora nestas condições dizer que um aluno é distraído ou fraco, se as suas aulas são totalmente negativas? É assim que os alunos têm as bases suficientes para que nós possamos encarar com cautela o prossegui-mento dos estudos noutros ensinos? Mesmo o responsável directo pela escola primária referida diz que os pais têm que ajudar os filhos em casa!!! Pois sabe, realmente, que isto não está bem. Mas, afinal, que métodos são estes? Se na moderna pedagogia se concluiu que os pais não devem ensinar os filhos em casa, para os não dispersarem dos métodos de ensino aplicados pelos professores, neste caso, parece-me que os pais é que têm que fazer as vezes dos professores!

«É com vários futuros professores, que se servem dos alunos para os seus estudos, que os pais podem esperar alguma coisa verdadeira do ensino e algum futuro para os filhos com bases sólidas? É, facto, que não, pelo que penso quão mal vai o ensino em Portugal nos tempos que vão correndo.

«Agradecendo, se possível, o interesse que V. possa dispensar a este caso no jornal da sua mui digna direcção, apresento os meus cumprimentos de estima e consideração e subscrevo-me», etc.

Com amortecedores

SPAX

REGULÁVEIS

SEJA QUAL FÔR O TIPO DE CARRO, V. PODE ESCOLHER A SUSPENSÃO QUE MAIS GOSTAR!

SPAX

Mais um exclusivo para Portugal de

escape

RUA CASTILHO, 72 - A
LISBOA

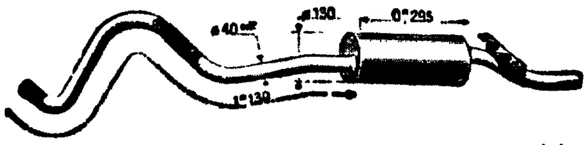
O MACACO LOUCO

filme
teatro
livro

?

no dia 26...

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas no
RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs. 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88
FÁBRICA
RUA VICTOR CARLOS 10-12 (A PONTINHA)

EIS A NOVA MÁQUINA DE ESCREVER *CORONA* PORTÁTIL!

SCM CORONA

A CORONA dispõe entre outras características:

- Maleta integral
- Tabulador parcial
- Fita bicolor
- Posição "stencil"
- Alavanca de retomada de linha
- Indicador de fim de página
- Regulador de toque
- Mecanismo de meio - espaço
- O peso é sòmente de 3,6 kg. dimensões: 32 x 30 x 8,5 cm.

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA
Rua de S. Nicolau, 17, Tel. 36 93 31 - Lisboa
★ Consulte o seu fornecedor

«O QUE A BÍBLIA DIZ»
CURSO GRATUITO DA BÍBLIA POR CORRESPONDÊNCIA
PARA FAZÊ-LO ESCREVA A ARLIE SMITH
APARTADO 5103 LISBOA-5

AS FONTES QUE HERCULANO IGNOROU

(Continuação da 13.ª página)

obras de tão elevada expressão cultural, ignorou as mais importantes fontes para o estudo dos descobrimentos portugueses.

Herculano, que nasceu em 28 de Março de 1810, e morreu em 12 de Setembro de 1877, poderia ter tido conhecimento de uma grande parte destas fontes se tivermos em conta as datas em que os manuscritos foram descobertos. De uma parte bem menor, se tivermos em conta a data da primeira impressão destas obras.

Assim, se considerarmos os manuscritos, Herculano só não poderia ter tido conhecimento de um dos textos em questão: o *Diário anónimo da segunda viagem de Vasco da Gama à Índia em 1502*, pois o manuscrito só foi descoberto e dado a conhecer em 1929, por Christine von Rohr. Assim não sucede com os restantes manuscritos: desde 1741 que Diogo Barbosa Machado assinala na sua *Biblioteca Lusitana* a existência de um manuscrito do *Esmeraldo de situ orbis* de Duarte Pacheco Pereira; desde 1817 que é conhecida, e mesmo impressa, por Manuel Aires do Casal, a *Carta de Pero Vaz de Caminha;* desde 1839 que é conhecido, tendo sido descoberto dois anos antes por Ferdinand Denis, o manuscrito da *Crónica dos feitos de Guiné* de Gomes Eanes de Zurara; desde 1847 que é conhecido, através de J. A. Schmeller, o *Manuscrito Valentim Fernandes.* Quanto à *Relação do Piloto Anónimo* e ao *Diário de Tomé Lopes*, cujos manuscritos originais portugueses desapareceram, são conhecidos desde 1507 os textos das traduções italianas da colectânea de Fracanzano da Montalboddo.

Se tomarmos agora em conta as datas das primeiras edições destas fontes, verificamos que Herculano não poderia ter tido conhecimento, além do texto do *Diário anónimo da segunda viagem de Vasco da Gama à Índia em 1502*, editado por Christine von Rohr em Leipzig, em 1939, também dos textos do *Esmeraldo de situ orbis* de Duarte Pacheco Pereira, editado pela primeira vez por Rafael Eduardo de Azevedo Basto, em 1892, e do texto do *Manuscrito Valentim Fernandes*, editado pela primeira vez, no seu todo, pela Academia Portuguesa da História, em 1940. Já outro tanto não podemos dizer da *Carta de Pero Vaz de Caminha*, cuja 1.ª edição, de Manuel Aires do Casal, é de 1817: da *Relação do Piloto Anónimo* e do *Diário de Tomé Lopes*, cuja 1.ª edição, embora na tradução italiana da colectânea de Fracanzano da Montalboddo, é de 1507; e, finalmente, da *Crónica dos feitos de Guiné*, de Gomes Eanes de Zurara, cuja 1.ª edição, de Paris, de Visconde de Santarém, é de 1841.

Finalmente, o único texto de que Herculano teve indubitàvelmente conhecimento: o *Diário da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia*, em 1497-1499, de Álvaro Velho. Este *Diário* teve a sua 1.ª edição, no Porto, com base no manuscrito n.º 804 da Biblioteca Municipal do Porto, em 1838, por Diogo Kopke e António da Costa Paiva: *Roteiro da viagem que em descobrimento da Índia pelo Cabo de Boa Esperança fez Dom Vasco da Gama em 1497*. Ora, a 2.ª edição, impressa em Lisboa, em 1861, tem como responsáveis, em vez de Diogo Kopke e António da Costa Paiva, Alexandre Herculano e o mesmo António da Costa Paiva: *Roteiro da viagem de Vasco da Gama em MCCCCXCVII*. Esta 2.ª edição aparece com uma introdução e com notas do punho de Herculano. Introdução entretanto quase que puramente literária, e notas, que, na sua grande maioria, não são mais do que a reprodução das notas de Kopke à 1.ª edição. Podemos, finalmente, dizer que Herculano não nos deixou neste trabalho mais do que uma pálida imagem do historiador seguro e exaustivo que ele foi em todo o resto da sua obra. E isto leva-nos a crer que ele não se sentia à vontade neste género de matérias (2).

CONCLUSÃO

Herculano foi essencialmente um medievalista. Não sòmente o campo de predilecção dos seus estudos históricos foi a Idade-Média, como também justificou esta preferência através de uma filosofia da História. O Renascimento, com os descobrimentos marítimos e todas as consequências que daí advieram, marcava aos seus olhos o começo da decadência de Portugal. Ao Renascimento opunha a Idade-Média, isto é, a época em que Portugal tinha tido as instituições que estavam na sua índole, que convinham à sua natureza. A' centralização do Renascimento opunha-se a descentralização dos municípios medievais, chegando Herculano a propor, como remédio para os males que atormentavam o Portugal do século XIX, uma volta a alguns princípios gerais da Idade Média portuguesa, se bem que convenientemente adaptados às novas realidades. Medievalista, antes de mais historiador da vida rural, Herculano que, em toda a sua obra nunca se ocupa da indústria senão para nos fazer crer que ela era um mal, ainda que inevitável (3), nunca se debruçou sobre o glorioso período dos descobrimentos marítimos e da expansão dos séculos XV e XVI.

Para Herculano «Nem descobrimentos, nem conquistas, nem comércios estabelecidos pelo privilégio da espada, nem o luxo e majestade de um império imenso, nos podem ensinar hoje a sabedoria social», porque, se queremos «buscar na história do passado doutrina para o presente», não devemos esquecer, diz ele, «a ideia fundamental sobre que tenho procurado fixar a atenção do leitor, isto é, sobre a conveniência de se estudar exclusivamente, ou pelo menos com preferência, a história da Idade-Média, se do estudo da história queremos tirar aplicações para a vida presente». Herculano, medievalista, historiador da vida rural, ele próprio agricultor durante os últimos anos da sua vida, ignorou, como se infere da sua filosofia da História, um dos mais importantes, se não mesmo o mais importante capítulo da história da Cultura e da Civilização portuguesas. Ignorou o Renascimento português, ignorou a Literatura Portuguesa de Viagens, ignorou as fontes para o estudo dos Descobrimentos e da Expansão, e ignorando essas obras, essas fontes, ignorou o que de mais expressivo, de mais genuíno, de mais elevado, criou a Civilização e a Cultura portuguesas. Algumas destas obras, algumas destas fontes, poderia tê-las conhecido. Entretanto, assim não sucedeu. E assim não sucedeu porque este período central, fulcral, da história da Civilização portuguesa nunca esteve nas suas cogitações. Herculano foi um fiel, um fidelíssimo discípulo da historiografia francesa do romantismo, especialmente de dois dos mais elevados expoentes dessa historiografia: Guizot e Thierry. Estes foram os seus grandes mestres. Mestres na teoria política, mestres na teoria económica, e sobretudo mestres na teoria da História (4).

Não vendo a realidade por amor da doutrina, Herculano volta-se para a Idade-Média, e esquece o Renascimento, esquece os séculos XV e XVI, esquece os Descobrimentos e a Expansão, afinal tudo aquilo para que a glorificada Idade-Média portuguesa não fora senão uma preparação, tudo aquilo que avulta na história de Portugal, tudo aquilo que a define, tudo aquilo que a caracteriza. Afinal, tudo aquilo que define e explica Portugal.

JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO

(1) — Ver os nossos estudos, e neles todas as nossas publicações estes assuntos: *Literatura de Viagens*, in *Dicionário de História de Portugal* dirigido por Joel Serrão, Iniciativas Editoriais Lisboa, Volume IV, 1970; e especialmente, *A Literatura Portuguesa de Viagens (Século XV, XVI e XVII)*, in *Revista de História*, n.º 81, São Paulo, Janeiro-Março de 1970.

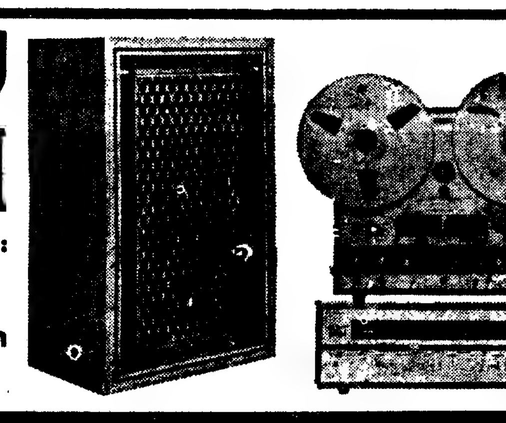
(2) — *Ibidem.*

(3) — Ver o nosso livro sobre *As Ideias Políticas e Sociais de Alexandre Herculano, Lisboa, 1949*, ps. 41-51.

(4) — *Ibidem*, ps. 21-40 e 109-133; 53-65 e 135-144; 67-89 e 145-179.

SR. AUTOMOBILISTA
GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»
Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Antiferrugem, anti-ruídos — Aumenta a vedação
CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00
COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
• alta-fidelidade
• gravadores de som



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

APARTAMENTOS
NO CENTRO DE CASCAIS
ALUGADOS OU LIVRES
Vendem-se em edifício de luxo e no melhor local de Cascais.
Trata o proprietário: Av. Valbom, 28-1.º Dt.º
Telefs.: 282 345 - 282 388 — CASCAIS

Em três linhas

O sr. Mário de Carvalho, chefe de culinária do quadro do Instituto de Altos Estudos Militares, foi contratado para técnico de indústrias alimentares de 1.ª classe da Manutenção Militar.

///

O dr. José Carla Mendes foi nomeado professor extraordinário de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

O dr. Eduardo Alexandre Borges Nunes foi nomeado professor extraordinário do 4.º grupo (História) da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

O eng. agrónomo Francisco Caldeira Cabral foi contratado como equiparado a professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia.

///

Foi igualmente contratado para o mesmo Instituto e também como equiparado a professor catedrático o eng. silvicultor Luís dos Santos Viegas de Seabra.

A Corporação de Espectáculos apreciou vários problemas do sector da distribuição

A Corporação dos Espectáculos, reunida sob a presidência do dr. Manuel Teles, tratou de vários assuntos e, entre eles, das diligências preparatórias da tentativa de conciliação referente ao contrato colectivo de trabalho para a actividade de distribuição de filmes e do acordo (espontaneamente surgido) entre os organismos interessados quanto á disciplina da subvenção mínima de hospedagem para artistas teatrais e musicos.

Durante os trabalhos, em que participaram os srs. dr. Campos Ferreira, Jorge Brum do Canto, Alexandre Vieira, Manuel Martins e Hermínio de Ferreira Nunes, foi objecto de análise detalhada — com vista ao fornecimento do parecer solicitado á Corporação — o projecto de Estatuto dos Empregados dos Organismos Corporativos. Na sequência da reunião os directores presentes apreciaram um estudo do novo sistema de contribuições dos organismos integrados, tendo em vista a necessidade de se atender simultaneamente á evolução das receitas daqueles e ás carências imediatas da Corporação. Por fim, a direcção deliberou manifestar ao presidente da Camara de Lisboa o seu reconhecimento pela iniciativa de dotar a cidade com um Teatro Municipal, «anseio reiteradamente expresso e defendido pela Corporação.»

PALPITOU-LHE UM «TREZE» NO TOTOBOLA E SAÍU-LHE UMA QUEIXA NA JUDICIÁRIA

(Continuação da 9.ª página)

por si próprio burlado. É que, sendo também um dos apostadores por entradas, perdeu o seu quinhão nos novecentos contos que competiam á «chave» geral deste concurso n.º 23 proposto aos «entrados». Isto não contando com o mais que poderá vir a perder...

O que se deve ter passado é que o sr. Lopes acreditou que era um *homem de azar* e não viria nunca a acertar no seu prognóstico, quando, afinal e desta vez, *a sorte* estava atrás da porta. Sorte que, para ele, deve, realmente, ter-lhe vindo trazer azar. A queixa foi apresentada á Polícia Judiciária.

O SALGUEIROS FOI O «CULPADO»

O sr. António da Piedade Inácio, domiciliado na Avenida da Liberdade, 224, cave direita, pedreiro, teve um acidente de trabalho em 20 de Março de 1965. Partiu as pernas e já foi submetido a 11 intervenções cirurgicas e, amanhã ou depois, deve ser operado de novo. Encontra-se, portanto, impedido de trabalhar. É outro dos totobolistas que se queixam do sr. António Pedro Magalhães Lopes. Já jogava na agência que o mesmo possuía (a máquina foi-lhe tirada anteontem), na Rua de Santa Marta, há cerca de 10 anos. Disse-nos:

— Saíram prémios pequenos e o Pedro pagava-os. Estou convencido que, se fossem 30 ou 40 contos, ele também os dava. Há cinco ou seis anos que eu ali jogava com várias entradas. Este ano, eu ainda não tinha tido prémio grande. O maior foi no montante de 800$00, que me foram pagos. Eu jogava com 150$00 por semana umas vezes, outras com 300$00, conforme podia. Ele não precisava de ter feito isto. Eu estou numa situação difícil, impedido de trabalhar... Foi a dupla do Salgueiros que veio mostrar tudo! Olhe, no domingo, á noite, o Pedro deu-me os parabéns por eu ter acertado. só na segunda-feira, também á noite, ele me disse que houvera um engano. Se fosse engano, estava bem, éramos, amigos não havia azar! Sim porque existiam relações de amizade, quase de família...

E mostrou-nos os talões das ultimas entradas, com natural mágoa no olhar, acrescentando:

— Desde 1961 que, se eu fizesse as contas, verificava já ter gasto uns 500 contos no Totobola!...

«EU GASTAVA 400 OU 500$00 POR SEMANA»

Na Agência Magno, na Rua de Santa Marta, fomos encontrar outro dos queixosos, o sr. Rogério Gamito, que nos declarou:

— Jogava todas as semanas, tal como os outros rapazes, éramos sócios certos. Eu gastava 400 ou 500$00 por semana.

É de lamentar o que sucedeu. A leitaria era o nosso centro de reunião, o Pedro pagou-me sempre os outros prémios que me saíram, devo-lhe atenções, tínhamos relações de amizade. Aliás, uma vez saíram-me 15 contos e ele pagou-me. No dia em que ganhámos, eu fiquei a pensar, portanto, que te. Bem vê, fora beneficiado por uma oportunidade única, porque isto não sucede fácilmente. Quando vi o Pedro, reparei que ele estava pálido, mas atribui a palidez ao facto de ele não ter entrado na «sociedade». Perguntei-lhe e ele «confirmou», dizendo-me que, na verdade, não entrara. Fiquei naturalmente contente o Pedro estava contente por nos ter saído o prémio, mas, ao mesmo tempo, pesaroso por não se ter habilitado também. Quando cheguei ao emprego e os meus colegas me começaram a dizer que nada me saíra, julguei que estavam a brincar que era partida de Carnaval. Só depois verifiquei ser verdade O Pedro disse-me, então, que era um engano. Respondi-lhe que, se tinha havido um engano, pela minha parte estava perdoado e do mesmo modo procedeu o Inácio, coitado que não pode trabalhar. Que tinha posto uma dupla a menos..

Segundo nos explicaram, o «sistema» consistiria em apostar de modo a que não saísse qualquer prémio, mas, é claro, um dia sucedeu que a falta de lógica na aposta surtiu efeito. Há quanto tempo duraria o processo de receber o dinheiro de certo numero de apostas e registar apenas metade?

Durante todos os ultimos dias, foram inumeras as vezes que procurámos o sr. António Pedro Lopes, mas em vão. Ou ainda não tinha chegado ou já tinha saído. Só por isso não damos a sua versão do caso — a que, tanto como as outras, interessa ao apuro final de mais um dos casos de que o Totobola pode ser alvo.

Um rendimento certo isento de impostos

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos 3% ao ano

Excedente a 50 contos 1,5% ao ano

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável 4,75% ao ano

1 ano, renovável 5,25% ao ano

18 meses, renovável 5,75% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

Depósitos Poupança-Habitação

vencem juros à taxa dos depósitos à ordem, mas quando concedidos os empréstimos a que dão direito, é-lhes atribuído um suplemento de forma a beneficiarem da taxa de

5,75% ao ano

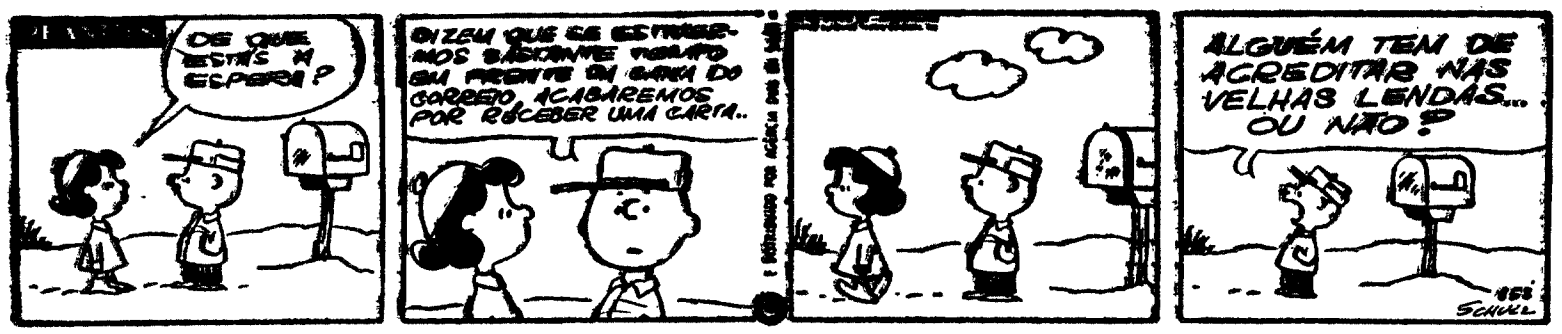
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

informações em qualquer dependência da Caixa



OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS

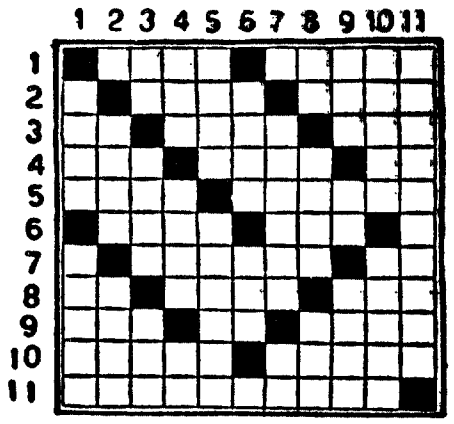
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5812

HORIZONTAIS: 1 — Por alto preço (fig.). Errar. 2 — Fecham as asas para descer mais depressa. Sugue o leite materno. 3 — Artigo indefinido. Representa por gestos. Eia! 4 — Eral O mesmo que ocra.. Átomo (abrev.). 5 — Irmã. Adquire. 6 — Leve (pop). Poder. 7 — Feltos. Vibração. 8 — Distar. Sufixo que designa abundância (pl.). Doutora. 9 — Pronome pessoal. O sono das crianças. Ir para fora. 10 — Banquete festivo dos primeiros cristãos. Crosta. 11 — Trituraras com os dentes.

VERTICAIS: 1 — Aquele que. Consomem (fig.). 2 — Dás mios. Contrata. 3 — Campeão. Elo. Saudáveis. 4 — Víscera. Nome de homem. Platina (s. q.). 5 — Um dos Estados da América do Norte. Esmoniquei. 6 — Dez mil e duzentas em romano. Animal doméstico. 7 — Perfumes. Aqui. 8 — Preposição. Aves pernaltas. Ribeira do distrito de Portalegre. 9 — Cabelos brancos. Rio de Itália. Presente. 10 — Causar amor a. Constelação também chamada Gameiro. 11 — Reavera.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5811

HORIZONTAIS: 1 — Camos. Abala. 2 — Ocos. QUEM. 3 — Lar. NÃO. Ria. 4 — Abati. Abati. 5 — Maura. Sises. 6 — Ês. Ir. 7 — Assaoa. 8 — Has. Ama. 9 — Olas. Nuas. 10 — Radia. Carmo. 11 — Arara. Moias.

VERTICAIS: 1 — Colam. CHORA. 2 — Acabar. Alar. 3 — Marau. Aseda. 4 — As. Trés. «Sir». 5 — Niassa. Aa. 6 — Do. 7 — Oásico. CM. 8 — Qb. Bira. NÃO. 9 — Auras. Mauri. 10 — Leitos. MAMA. 11 — Amais. Vasos.

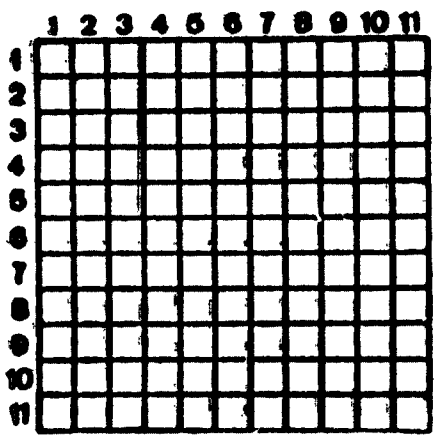
PROVÉRBIO: **Quem não chora não mama.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9655

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do Ródão do Feital (Açores). 2 — Sossidre. 3 — Partícula de negação. Guarnece de oramos. Antes de Cristo. 4 — Grande quantidade. Irmão do pai. Procede. 5 — Trata por tu. Decorrer. 6 — Livror dos penas do inferno. Amelga. 7 — Acrescentar. Distrito do Indio portuguesa. 8 — Livro de versos de António Nobre. Enfadar. Nota musical. 9 — Deus dos pastores. Suspiros. Pronome pessoal. 10 — Gamoneiras. Freguesia do concelho e distrito de Braga. 11 — Nome de frutos. Cidade do estado do Baía (Brasil).

VERTICAIS: 1 — Vensejaras. Atmosfera. 2 — Assassine. Suco que se extrai de algumas papoilas. 3 — Pelo de certos animais. Pilha. Medida de líquidos (Holanda). 4 — Falão. Ópera de Verdi. Apelido. 5 — Atormenta. 6 — Prender com alas. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 7 — Conversados. 8 — Grande. Região do Oriente aonde Salomão mandavava buscar ouro. Batráquio. 9 — Preposição e artigo definido (inv). Grande cão de fila. Possuir. 10 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Luz da Lua. 11 — Agarrada. Cotão.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9654

HORIZONTAIS: 1 — Corda. Acaba. 2 — Apo. Seu. Bem. 3 — Nota. Bora. 4 — Arara. Pelar. 5 — Larga. Anota. 6 — Er. It. 7 — Acolá. Renal. 8 — Cólio. Avida. 9 — Área. Acam. 10 — Mad. São. Ogã. 11 — Alcés. Pesos.

VERTICAIS: 1 — Canal. Acama. 2 — Opera. Coral. 3 — Ratar. Oledo. 4 — Argélia. 5 — As. Aarão. SS. 6 — Em. Bá. 7 — Ar. Peira. Op. 8 — Bentevi. 9 — Abalo. Nicos. 10 — Beraf. Adaga. 11 — Amora. Lamas.

BILHETES MAIS BARATOS
— propõe os C. F. de Benguela

BENGUELA, 19 — (L.) — Depois de ter procedido a estudos aturados, a Companhia de Caminho de Ferro de Benguela acaba de apresentar às autoridades governamentais uma petição solicitando um substancial abaixamento das taxas de passagem aplicadas em todas as carreiras de comboio.

A petição propõe também acabar com a quarta classe nos seus comboios que, assim, passarão a dispor das três classes normais.

A informação é dada pelo jornal «A Província de Angola» que a insere com um título a quatro colunas.

Extensiva ao Ultramar a regulamentação da venda de acções

Uma portaria, pelo Ministério do Ultramar (inserta na 1.ª série do «Diário do Governo» de ontem) torna extensivo a todas as províncias ultramarinas, excepto Macau, com as alterações constantes do presente diploma, o Decreto-Lei n.º 1771, que estabelece normas sobre os contratos de venda de lotes de acções, por negociação particular, ou outros contratos que operem transferência de propriedade ou atribuição do direito de voto a pessoa diferente do proprietário, nas sociedades anónimas cujo capital tenha sido total ou parcialmente constituído mediante subscrição pública ou seja igual ou superior a escudos

INDEMNIZAÇÕES PELO DESASTRE DE BORDÉUS

Em 26 de Janeiro, como noticiámos, perto de Bordéus, um autocarro de matrícula luxemburguesa, em que seguiam companheiros nossos, naturais de Vieira de Leiria, que se dirigiam ao Luxemburgo, foi embater num autotanque carregado de combustível do que resultou a morte de dez dos ocupantes e graves queimaduras em dois outros.

Desconhecendo agora a companhia de seguros do autocarro que transportava os portugueses os nomes e moradas dos familiares e herdeiros das vítimas, para efeito de atribuição das respectivas indemnizações, informamos as pessoas que estejam nessas circunstâncias de que devem contactar urgentemente o semanário «Correio Português», Rue du Helder, 8 — Paris-IX.

NOVOS NOMES NA INCRÍVEL ALMADENSE

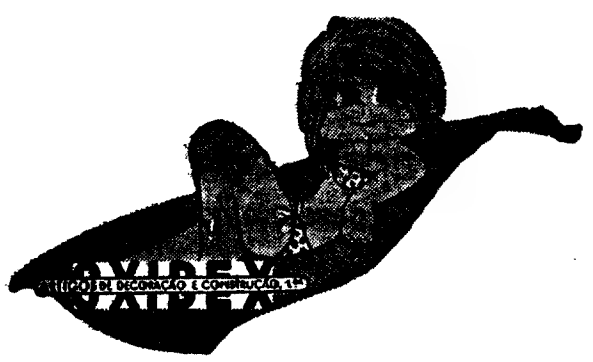
A Sociedade Filarmónica Incrível Almadense elegeu os seus novos corpos gerentes. Ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, José Inácio da Cruz; 1.º secretário, António Macau Gonçalves e 2.º secretário, Vítor Manuel Regende Brilhante.

Conselho fiscal — Presidente, Julio Fonseca Coutinho; secretário, Elcio Jofre dos Santos Dias; relator, Armando Costa dos Santos.

Direcção — Presidente, Arnaldo Nunes dos Santos; vice-presidente, Carlos Higino Guerreiro, 1.º secretário, João Alfredo Ferreira da Cunha Dias; 2. secretário, Mário Teixeira Guerreiro; tesoureiro, Manuel Morgado do Sacramento; 1.º vogal, Henrique Correia da Mata e 2.º vogal, Vítor José Branco Vieira.

Delegados à Federação — Efectivo, Carlos Monteiro Antunes; suplente, Carlos Alberto da Conceição Rosado.



ALCATIFAS

LIDER — LUSOTUFO — TORAYLON
MERAKLON — DRALON, ETC., ETC.

— OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS —

ORÇAMENTOS e MOSTRUÁRIOS EM CASA DO CLIENTE

TELEFONE PARA 532383 OU 537682
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA SENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

O BENFICA SEM PISTA

O CAMARTELO DA CÂMARA DESTRÓI O CAMPO GRANDE

— DAS 36 PISTAS EXISTENTES NO PAÍS APENAS UMA DÚZIA OBEDECE AOS PRECEITOS LEGAIS

O progresso citadino e, ainda, os acordos firmados — que chegados o seu termo tem de ser implacávelmente cumpridos — tornou mais pobre o atletismo português. Queremos dizer que a amputação da pista do Campo Grande, propriedade do Benfica, tirou a este clube, de largas tradições na modalidade, o unico veículo que podia existir entre os atletas e a modalidade que abraçaram com carinho e devoção.

A Benfica, agora, sem pista própria — estamos bem longe de vermos nas instalações da Luz, a construção de uma pista que poderá custar cerca de 1000 contos — sem a sua «oficina» por onde passaram e deviam passar gerações de atletas, está numa situação embaraçosa.

Sabia-se que o camartelo camarário mais dia ou menos dia, passaria pela pista, cortando-a, inutilizando-a, riscando-a do mapa num ápice. E de facto assim aconteceu. A maquinaria camarária, em escassas horas tornou o que era belo em triste, sombrio, sem validade para o desporto.

Sabia-se que a pista do Campo Grande, desapareceria. O que se fez para que esta situação consumada, repentinamente, não atingisse os atletas do popular clube, que no final são os mais visados?

Quem colocará, agora, de pé, nas instalações da Luz, outra pista apta a funcionar? O caso que há longos meses tem vindo a ser debatido não encontrou ainda quem lhe desse a solução conveniente.

As glórias do atletismo do Benfica, que passaram pela pista do Campo Grande, tais como, Luís Alcide, Tomás Paquete, Matos Fernandes, Fernando Casimiro, Eugénio Eleutério, Eduardo Albuquerque, José Araujo, e outros, para não falarmos da geração dos nossos dias — José Luís Fernandes, Barceló de Carvalho, Carlos Tavares, Mena Antunes, Carlos Eufrásio, etc. — reclamam, sem duvida, uma solução rápida para o problema.

Para a substituição da pista do Campo Grande nada existe, portanto, em definitivo e, sabemos, por experiência própria, que decisões para a sua construção vão levar meses e meses de discussão.

O problema não afecta apenas o Benfica, pois o atletismo nacional, também, perde algo. Existem (no papel) 36 pistas de Norte a Sul do País mas apenas uma duzia (?) obedeceu aos preceitos legais, para que nelas se possam realizar competições oficiais.

A título de curiosidade e recorrendo a estatísticas oficiais damos a seguir a lista das pistas que existem:

Com menos de 350 metros (cada)

Estádio Universitário de Lisboa e de Coimbra (não servem para competições oficiais).

Pistas entre 350 e 450 m (cada)

Instituto Superior Técnico (Lisboa); Escola Industrial Técnico (Lisboa); Escola Ind. Marquês Pombal (Lisboa); Liceu D. Manuel II (Porto); Academia Militar (Lisboa); Colégio Militar (Lisboa); Emp. Cimentos Tejo (Leiria); G. D. Sacor (Lisboa).

Em todas estas pistas nunca se realizaram competições oficiais, por inpraticabilidade técnica e organica.

Estádio Nacional (Lisboa); Estádio Universitário (Porto); Escola Regentes Agrícolas (Santarém); Base Naval Alfeite (Lisboa); F. N. A. T. (Lisboa); F. N. A. T. (Porto); Escola Naval (Lisboa).

Destas sete pistas apenas em quatro e episódicamente se tem realizado competições oficiais. A pista do Estádio Nacional tem sido, certamente, a mais utilizada.

Pistas entre 350 e 450 m (corda) das autarquias locais

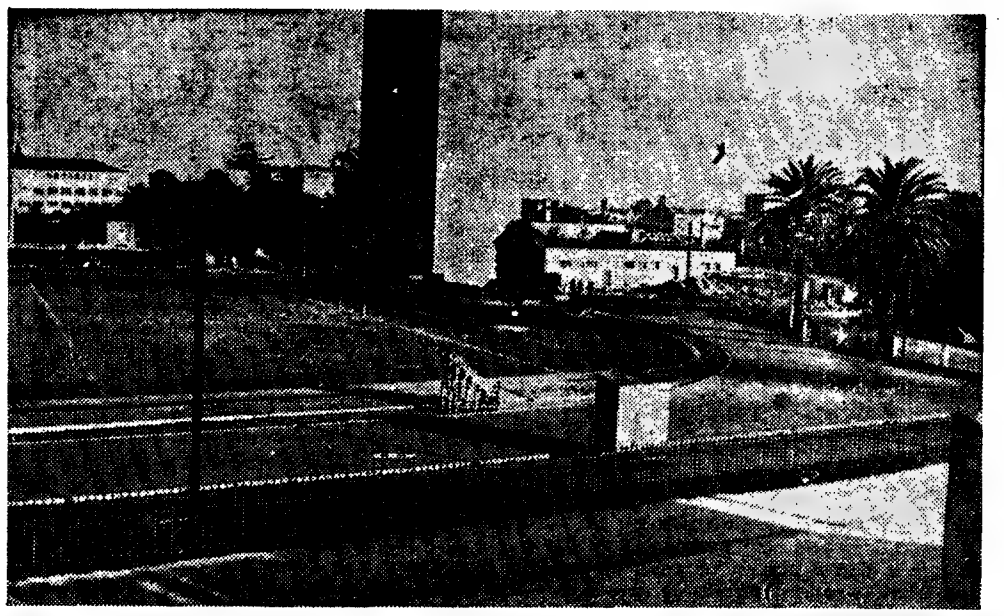
Estádio Municipal de Braga; Estádio Municipal de Coimbra; Estádio da Figueira da Foz; Estádio do Funchal; Estádio de Guimarães; Estádio de Leiria; Estádio de Tomar; Estádio de Torres Novas; Estádio de Viseu.

Destas pistas só esporádicamente têm sido utilizadas, as de Viseu, Coimbra e Braga, em organizações ao nível federativo e á escala máxima.

Pistas entre 350 e 450 m (corda) dos clubes

Associação Desp. Sanjoanense; Casa Pia A. C.; C. F. «Os Belenenses»; C. I. F.; F. C. Porto; G. D. CUF; S. L. Benfica (agora desaparecida); Sporting Clube de Portugal; Tramagal Sport União; Vitória F. C. (Setubal).

Destas dez pistas, apenas metade têm sido utilizadas em organizações oficiais. As restantes não oferecem garantias técnicas e organicas.



A pista do Benfica: antes e agora

Futebol, banquete e digestão para os vendedores do Chile

Os vendedores de jornais da área do Chile vão tentar, na próxima terça-feira de Carnaval, jogar a sua partida de futebol e chegar inteiros ao banquete de reconciliação que se disputa duas horas depois. Taças com os nomes dos drs. A. Ruella Ramos, nosso director, e Guilherme Braz Medeiros, da administração do nosso colega «Diário Popular», serão atribuídas às equipas, que aliás (a tradição vem de longa data) representam precisamente os dois vespertinos.

Deverão alinhar os seguintes «cracks»:

DIÁRIO DE LISBOA: Firmino; Adelino, Mário Piolho, Tótina e Barrigas; Quim dos Anjos e Tinta; Bexigas, Mineiras, Ratão e Rente. Suplentes: Tininho e Rato. Treinador: António Figueiredo.

DIÁRIO POPULAR — Casadinho; Augusto, Alberto Príncipe, Cabena e Didi; Manuel Miudo e Totó; Rui de Almeida, Lampam e Valentim.

Árbitro: um grande amigo do Chile, o dr. Décio de Freitas.

Ah, a propósito — o jogo é no campo do Vitória C. L., á Picheleira, cerca das 11 horas; o banquete num restaurante do Arco do Cego; e todos estes atletas se alimentam com tal e tal iogurte» (que mencionam).

ARQUIVO

■ O Congo-Kinshasha pediu á Espanha ajuda técnica futebolística. O embaixador daquela republica africana em Madrid declarou que está disposto a contratar, em nome do seu país, treinadores de futebol espanhóis para que no Congo ensinem esta actividade desportiva.

■ O espanhol Arturo Pomar ganhou o Torneio Internacional de Xadrez, realizado em Málaga. O português Joaquim Durão terminou em 11.º lugar.

■ A selecção soviética de futebol defrontou em Lima, no Peru, um misto Municipal/Aurich. Os russos venceram por 5-0.

A JOVEM GUARDA DO ATLÉTICO DE MADRID — Não é Garate, nem Adelardo, nem Ufarte. Mas, podem vir a ser vedetas, também. É a prometedora «cantera» do Atlético de Madrid: são alunos de um colégio das imediações da Cidade Desportiva do Real Madrid, mas treinam futebol sob as indicações do técnico Hurtado, do Atlético da capital espanhola

Ciclismo em pista coberta

DORTMUND, ALEMANHA FEDERAL (A. N. I.) — A Federação Europeia de Ciclismo em pista coberta (UEVH) elaborou, depois da reunião efectuada em Dortmond, o calendário das provas de ciclismo para a temporada 1971-1972:

■ 17-22 de Setembro: Londres.

■ 29 de Setembro-5 de Outubro: Buenos Aires (com a presença de europeus).

■ 7-13 de Outubro: Berlim.

■ 21-27 de Outubro: Dortmund.

■ 29 de Outubro-4 de Novembro: Francfort.

■ 8-14 de Novembro: Bruxelas.

■ 15-21 de Novembro: Gand.

■ 22-28 de Novembro: Muenster.

■ 29 de Novembro-5 de Dezembro: Zurique.

■ 6-12 de Dezembro: Grenoble.

■ 27 de Dezembro-2 de Janeiro: Colónia.

■ 6-12 de Janeiro: Bremen.

■ 20-26 de Janeiro: Roterdão.

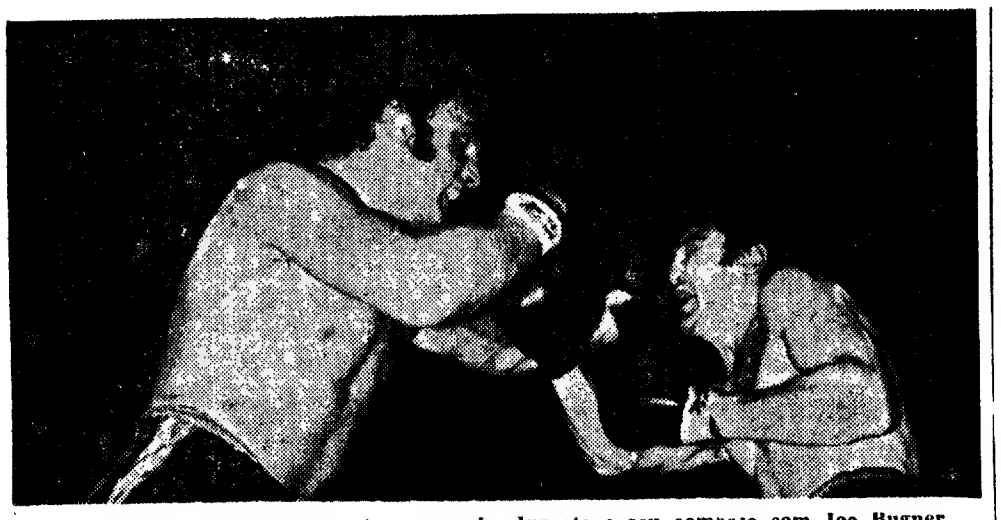
■ 11-17 de Fevereiro: Antuérpia.

■ 18-24 de Fevereiro: Milão.

■ 1-7 de Março: Groninga.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão executiva das homenagens prestadas ao sr. Afonso Pinto de Magalhães, presidente da direcção do F. C. do Porto e presidente honorário da colectividade, endereçou-nos um ofício de agradecimento *«pela colaboração prestada que muito contribuiu para o brilho de que as mesmas se revestiram».*



Carl Gizzi recebe uma «esquerda» no nariz, durante o seu combate com Joe Bugner e contrai o rosto com a violência da dor que o soco lhe provoca. Bugner, o peso-pesado em que a Grã-Bretanha deposita as maiores esperanças, não conseguiu colocar «K. O.» Carl Gizzi — campeão galês de «pesados» — no Royal Albert Hall, de Londres. E situa-se agora em n.º 3 da sua categoria na Inglaterra

Segundo a WBC

O MEXICANO HERRERA É O «PUGILISTA DO MÊS»

MANILA (A. N. I.) — Um «levissimo» mexicano, Rafael Herrera foi designado «pugilista do mês» nas listas do Conselho Mundial de Pugilismo (W. B. C.) relativas a Fevereiro. Herrera, que reside em Los Angeles, mereceu a distinção pela sua vitória aos pontos sobre Rodolfo Martinez, também mexicano, num combate de dez «assaltos», disputado em Los Angeles a 20 de Janeiro. No terceiro posto, como pretendente ao título mundial da categoria, Herrera superou Martinez, que ocupa o quinto lugar

Nos «pesados», Caseius Clay aparece como primeiro pretendente ao título de Joe Frazier.

As classificações estão assim ordenadas (indica-se o país dos que não são norte-americanos):

«PESADOS»

Campeão — Joe Frazier (ultima defesa: 19 de Novembro de 1970). Pretendentes. Cassius Clay, George Foreman, Oscar Bonavena (Argentina), Pimmy Ellis George Chuvalo (Canadá), Mac Foster, Henry Cooper (Inglaterra), Gregório Peralta Argentina), Joe Bugner (Inglaterra) e José Luís Garcia (Venezuela).

«MEIOS-PESADOS»

Campeão — Bob Foster (ultima defesa: 28 de Junho de 1970). Pretendentes: Jimmy Dupree, Vicente Paul Rondon (Venezuela), Dick Tiger (Nigéria), Eddie Jones, Hal Carroll, Mike Quarry, Mark Tessman, Ron Marsh e Conny Velensek.

«MÉDIOS»

Campeão — Carlos Monzon, Argentina (conquistou o título em 7 de Novembro de 1970). Pretendentes: Emile Griffith, Nino Benvenuti (Itália), Luis Rodriguez, Juan Carlos Duran (Itália). Art Hernandez (México). Tom Bogs (Dinamarca), Juarez de Lima (Brasil). Jean Claude Bouttier (França). Freddie Little e Max Cohen (França).

«MÉDIOS LIGEIROS»

Campeão — Carmelo Bossi, Itália (conquistou o título a 9 de Julho de 1970). Pretendentes: Benny Briscoe, Matt Donovan, Jacquez Kechichian (França), Ralph Palladin, Pierre Fourie (França), Domenico Tibéria (Itália), Miguel de Oliveira (Brasil), José Hernandez (Espanha), Pete Toro e Rodrigo Valdez (Colômbia).

«MEIOS-MÉDIOS»

Campeão — Billy Backus (conquistou o título a 3 de Dezembro de 1970). Pretendentes: José Nápoles (México), Ernie Red Lopez, Percy Pugh. Hedgemon Lewis, Roger Menetrey (França), Ralph Charles (Inglaterra), Oscar Alvarado (México), Robert Gallois (França), Donato Paduano (Canadá) e Manuel Gonzales.

«MEIOS-MÉDIOS LIGEIROS»

Campeão — Bruno Arcari, Itália (ultima defesa a 31 de Outubro de 1970). Pretendentes: João Henrique (Brasil), Adolph Pruitt, Eddie Perkins, Bunny Grant (Jamaica), Pedro Adigue (Filipinas), Nicoline Loche (Argentina), Enrique Jana (Argentina), Carlos Hernandez (Venezuela), Rene Roque (França) e Everoldo Costa Azevedo (Brasil).

«LEVES»

O título está vago. Pretendentes: en Buchannan (Inglaterra), Pedro Carrasco (Espanha), Mando Ramos, Ruben Navarros, Mibuel Velasquez (Espanha), Rene Barrientos (Filipinas), Gerard Ferrat (México). Ruben Chango Carmona (México), Xinichi Kadota (Japão) e Lionel Rose (Austrália).

«LEVES LIGEIROS»

Campeão — Yoxiaki Numata, Japão (Última defesa a 3 de Janeiro deste ano). Pretendentes: António Amaya (Panamá), Hiroxi Kobayaxi (Japão), António Puddu (Itália), Ricardo Arredondo (México), Juan Domingo Corradi (Argentina), Luis Frijolito Madrid (México), Armando Mendoza (Venezuela), Alfredo Marcano (Venezuela), Anthony Morodi e, Felipe Lopez (México).

«MEIOS LEVES»

Campeão — Kuniaka Xibata, Japão (conquistou o título a 11 de Dezembro de 1970). Pretendentes: António Gomez (Venezuela), José Legra (Espanha), Vicente Saldivar (México), Xo Saijyo (Japão), Eder Jogre (Brasil), Frankie Crawford, Clemente Sanchez (México), Roberto Duran (Panamá), Ernesto Marcel (Panamá) e Raul Cruz (México).

«LEVÍSSIMOS»

Campeão — Jesus Chuchu Castillo, México (Conquistou o título a 17 de Outubro de 1970. Pretendentes: Ruben Olivares (México), Takeo Sakurai (Japão), Rafael Herrera (México), Efren Aracran Torres (México), Rodolfo Martinez (México). Jesus Pimentel. Koichi Okada (Japão), Franco Zurlo (Itália), Rogélio Lara (México) e Uxiwakamaru Harada (Japão).

«MÍNIMOS»

Campeão — Erbito Salavarria, Filipinas (conquistou o título a 17 de Dezembro de 1970). Pretendentes: Masao Ohba (Japão), Susumu Hanagata (Japão), Orlando Amores (Panamá), Fernando Lumacad (Filipinas), Chartchai Chionoi (Tailandia), Betulio Gonzales (México), Ricardo Delgado (México), Lorenzo Gutierrez (México), Tony Moreno e Servilio de Oliveira (Brasil).

COISAS QUE ACONTECEM...

GEORGE BEST PROVOU A SUA INOCÊNCIA MAS NÃO FOI PERDOADO

■ Num filme do encontro entre o Manchester United e o Manchester City, ficou provado que George Best não foi culpado da lesão em que Glyn Pardel fracturou uma perna. No entanto o Comité de Disciplina não aceita a utilização de filmes para o julgamento de faltas. E segundo o presidente daquele Comite, Vernon Stokes, é muito possivel que os regulamentos venham a ser alterados no sentido de proibir tal prática.

Georg Best apelou da sanção que lhe havia sido imposta pela prática de jogo violento mas não foi atendido.

O encontro havia decorrido em ambiente de grande efervescência, em que imperou a violência entre os jogadores, terminando com a vitória do Peñarol por 2-0. Veio a ser dado por concluído antes de expirar o tempo regulamentar dado que o Nacional havia ficado apenas com seis homens em campo, devido á expulsão dos outros cinco.

Durante o desafio o jogador jugoslavo Petrovich sofreu fractura do perónio devido a uma carga mal intencionada de um adversário, tendo que abandonar o terreno.

■ Em Montevideu, o encontro entre o Nacional e o Peñarol, teve um final muito agitado, pois os treinadores Etchamendi e Maspoli envolveram-se em desordem. Além disso o jogador Luis Cubilla despiu a camisola e atirou-a á cara do árbitro, no momento das equipas recolherem aos balneários.

■ Grande bronca, com invasão do campo, não permitiu que o encontro particular entre as equipas da Cruz de Malta e do São Cristóvão, no Recife, chegasse ao fim. Havia 85 minutos de jogo quando o árbitro não viu obedecida a ordem de expulsão que deu ao guarda-redes do Cruz de Malta, Maurinho, por insultos a um adversário. Foi então que o publico invadiu o terreno. No meio da confusão dois homens armados de pistolas fizeram fogo sobre a multidão ocasionando dez feridos. Graças á pronta intervenção da policia o incidente não veio a ter piores consequências

■ Descontentes com a derrota da sua equipa frente ao Marselha, os adeptos do Nice incendiaram o estádio do clube. Ao terminar o encontro arrancaram os bancos de madeira e atearam-lhes o fogo. Graças á pronta intervenção dos bombeiros o fogo não se propagou ao resto do Estádio.

AGOSTINHO PEDALA EM 45 R. P. M. — A ideia terá partido do acordeonista Isidro Baptista, que aqui vemos com o campeão de Brejenjas: um «fox» dedicado a Joaquim Agostinho aparecerá brevemente nas casas de discos. Deitado, sentado, em pé, sorrindo para a objectiva ou pingando suor no empedrado, o vencedor da «Volta» de 1970 é sempre notícia. (Rendosa, espera a etiqueta «Orfeu»...)

BRIDGE

TRIUNFO PORTUGUÊS NA «TAÇA DE OURO» DE MARBELLA

Uma equipa portuguesa (constituída por Carlos Debonnaire, Francisco Costa Cabral, comandante Vítor Ferreira e Fernando Sousa Monteiro) foi a brilhante vencedora da «Taça de Ouro» do Festival Internacional de Bridge, realizado em Marbela, Espanha.

Participaram na competição 17 equipas, incluindo alguns dos melhores especialistas franceses, italianos, espanhóis, dinamarqueses, finlandeses, ingleses, belgas, suecos, americanos e marroquinos, contando-se, entre eles, vários campeões do Mundo e da Europa, como Pabbis Ticci, D'Alélio, Avarelli, Stern, Frendo, Slavenburgo e Tario.

O comportamento da equipa portuguesa foi brilhante, cedendo apenas um empate. Nos restantes jogos, tudo vitórias. Na meia-final, derrotou a equipa italiana, várias vezes campeã do Mundo e da Europa — o célebre «Blue Time» por 59-25; e, na final, venceu a equipa do Clube de Marbella formada pelos «internacionais» Tario, Bosmans, Stern, Demoulin e Lehman, por 110-88.

A Taça conquistada, toda em ouro e cristal, foi oferecida pelos vencedores á Federação Portuguesa de Bridge.

EM FARO:

Curso de arbitragem de futebol

A Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Faro, vai iniciar, em breve, um curso para candidatos a árbitros.

Os interessados deverão dirigir-se à mesma Comissão, na sua sede, ou pelo telefone, em qualquer dia útil, das 21 ás 24 horas.

PÁRA-QUEDISTA — Depois de ter saltado do Benfica para a C.U.F. e dali para o Braga, Costa Pereira partiu para Nampula (Moçambique), onde assumiu a gerência dos negócios familiares. Agora, acaba de receber o baptismo do pára-quedismo: o salto (á feira de Nampula: foi comemorado por muitos amigos do bi-campeão europeu

ACTIVIDADES SUBMARINAS

A Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, dentro de um programa de fomento e divulgação das actividades subaquáticas, vai realizar o Curso — 1971 de Iniciação de Mergulho.

Objectivo: oferecer a todos quantos desejam dedicar-se à prática das actividades subaquáticas uma iniciação coordenada, devidamente esclarecedora e orientada no sentido de uma sólida formação. As aulas práticas serão ministradas na piscina municipal do Areeiro (água quente) e as aulas teóricas terão lugar na sede da F. P. A. S., na Rua do Arco do Cego, 90, 5.º, esq.º.

Sendo o número de inscrições limitado, os interessados devem processar a sua inscrição com a maior brevidade, podendo obter todas as informações necessárias, pelos telefones 766216, 762353, 769164 e 771416.

CAÇA SUBMARINA NO BENFICA

Na secretaria do Benfica, estão abertas as inscrições para sócios e simpatizantes, que queiram praticar a caça submarina no clube.

Quem o desejar, poderá contactar com a Comissão de Actividades Submarinas, todas as sextas-feiras, entre as 21.30 e as 23 horas.

PATINAGEM E HÓQUEI: «CASAMENTO» PERFEITO

A patinagem artística, de tantas tradições entre nós, volta a ser complemento das jornadas de hóquei em patins. Esperemos que, desta vez, o «casamento», que é perfeito (como é recomendado na fábula do ouriço e da lebre) seja, também, duradouro e tenha uma grande prole... de praticantes e espectadores...

Esta jovem lá esteve, na ultima jornada da Zona Sul do «Metropolitano» e foi «show».

«Show», também, a equipa do Benfica, que, depois dum começo incerto, surgiu em grande forma nas ultimas jornadas do campeonato, firmando-se candidata válida á revalidação do título... e a uma presença digna na próxima «Taça das Nações», em que representará o hóquei patinado português.

TROFÉU «TOTOBOLA»: PRÉMIO À DISCIPLINA

Os Campeonatos Nacionais das I e II Divisões começam a aproximar-se da sua fase derradeira e — coisa rara! — ainda há muita coisa para «esclarecer». Têm sido competições muito duras, no aspecto da luta que se trava para os títulos e, principalmente, para fugir ao fantasma da descida.

Quando as competições se mantêm indecisas durante muito tempo, sucede que a densidade de jogadores punidos aumenta assustadoramente.

Este ano, na I Divisão (dos 28 clubes da II Divisão, só um está sem punições!...), sucede um fenómeno excepcional, digno dos maiores elogios, porque não é fácil acontecer. Com efeito os três primeiros clubes da classificação geral do Campeonato são, justamente, os três primeiros da classificação do troféu «Totobola»:

Sporting, Futebol Clube do Porto e Vitória de Setúbal. Qualquer deles (ou, em hipótese mais remota: Olhanense, Leixões ou Boavista) podem aspirar à conquista da artística taça que apresentamos na imagem.

O troféu «Totobola»

LOUVÁVEL INICIATIVA PARA VALORIZAR O TÉNIS DE MESA LISBOETA

O ténis de mesa lisboeta está tão carecido de novos jogadores, que todas as iniciativas que surjam no sentido de descobrir novos praticantes merecem não só ser acarinhadas, mas também, dignas de todo o realce.

Vem isto a propósito do entusiasmo com que a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa prepara o seu 1.º Torneio de Captação, reservado a jogadores entre os 11 e os 15 anos de idade, em representação de clubes federados ou não

A ideia da A. T. M. L. teve o melhor acolhimento e porque assim acontece foi decidido prorrogar o prazo da inscrição, que continuará aberta até ao dia 26 do corrente mês, podendo ser feita em qualquer dia util, das 20 ás 22 horas, na sede daquele organismo.

Podemos acrescentar que, não obstante as inscrições serem gratuitas, a entidade organizadora não se tem poupado a esforços para que sejam instituídos prémios aliciantes e compensadores

Além de inumeras taças e medalhas, que serão distribuídas aos concorrentes melhores classificados, estuda-se a hipótese de um prémio de presença a todos os atletas participantes.

6958 contos para prémios no Totobola

A informação estatística do concurso n.º 24 do Totobola, é a seguinte:

Matrizes, 880 867; apostas, 7 482 437; montante para prémios, 6 958 666$40; valor de cada prémio, 3 479 333$20

O próximo concurso

Farense-Sporting; Cuf-Boavista; Académica-Guimarães; Varzim-Porto; Setubal-Belenenses; Leixões-Tirsense; Braga-Lamas; Vizela-Penafiel; Salgueiros-Beira Mar; Espinho-Marinhense; Sesimbra-Pniche; T. Novas-Olhanense e Sintrense-U. Tomar.

FUTEBOL JÚNIOR

Quatro equipas estrangeiras no Torneio Internacional do Benfica

Já fixado o calendário do II Torneio Internacional de Futebol Junior do Benfica. Disputar-se-á entre 11 e 18 de Abril, com jogos em Lisboa (Luz), Porto (Antas), Setubal (Bonfim) e Coimbra (Municipal).

Por outro lado, são já conhecidos os nomes dos clubes participantes: Arsenal, Sevilha, Inter e uma selecção de Paris — os estrangeiros; e os nacionais Porto, Académica, Setubal e o clube organizador.

As oito equipas estão agrupadas em duas zonas — Norte (Porto, Académica, Arsenal e Sevilha) e Sul (Benfica, Setubal, Inter e Paris).

Numa primeira fase, a prova disputa-se em poule, por pontos (3 de vitória, 2 de empate e 1 de derrota) assim:

DIA 11 — No Porto, á tarde, Académica-Sevilha e F. C. Porto-Arsenal.

— Em Lisboa, á tarde, Setubal-Paris e Benfica-Inter.

DIA 13 — Em Coimbra, á noite, F. C. Porto-Sevilha e Académica-Arsenal.

— Em Setubal, á noite, Benfica-Paris e Setubal-Inter.

DIA 15 — No Porto, á noite, Sevilha-Arsenal e Académica-F. C. Porto.

— Em Lisboa, á noite, Inter-Paris e Benfica-Setubal.

Se houver necessidade de recorrer a desempates, para a classificação, recorrer-se-á por ordem: resultados entre as equipas; coeficiente total de golos; média de idades dos jogadores, com benefício á mais jovem.

Na segunda fase, defrontar-se-ão, em duas jornadas, os dois quartos classificados nas respectivas zonas, os dois terceiros, os dois segundos e os dois primeiros, assim:

DIA 17 — Em Setubal, á tarde, terceiro-terceiro e segundo-segundo.

DIA 18 — Em Lisboa, á tarde, quarto-quarto e primeiro-primeiro.

Se houver necessidade de desempates, será pela contagem de cantos, beneficiando a equipa que tenha consentido menos. Mantendo-se a igualdade, as equipas serão classificadas ex-aequo.

HÓQUEI EM PATINS

O S. LOURENÇO DE ALMAGRO QUER JOGAR EM PORTUGAL

Qualquer Clube que pretenda corresponder ao interesse que os argentinos do S. Lourenço de Almagro têm em se exibir, no nosso País, em hquei em patins, deverá, do facto, dar conhecimento (até ao próximo dia 23) à Federação Portuguesa de Patinagem.

O encargo pedido pelo clube argentino é o da estadia de 12 pessoas, desde que os encontros se efectuem na zona de Lisboa. Fora desta zona, o encargo será acrescido das despesas de transporte, ida e volta, entre Lisboa e a localidade onde o jogo se realizar.

QUATRO FERIDOS NUM ACIDENTE

PORTO, 21 — Ao princípio da madrugada, um automóvel conduzido pelo sr. António Joaquim Pinto de Carvalho, de 34 anos, casado construtor civil, residente em Santa Maria de Lamaçães (Vila Nova de Gaia), despistou-se no lugar de Areia, Árvore (Vila do Conde), indo cair a via férrea.

Do acidente, além dos danos materiais, registaram-se quatro feridos: o condutor e mais três ocupantes do veículo, Joaquim Tavares Moreira, de 25 anos, casado, estucador, morador em Lamaçães (Vila Nova de Gaia), Maria da Conceição Gomes Lima, de 23 anos, solteira, camareira, residente na Rua Duque de Loulé, 168, 2.º, e Maria de Fátima Ribeiro Mariz de Sá, de 18 anos, solteira, camareira, da Rua Galeria de Paris, 82, ambas desta cidade.

Lemos a preparar um «petisco» para os Setubalenses...

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA
SALDOS
TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, PRODUÇÃO DA NOSSA FABRICA, QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS.
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV GUERRA JUNQUEIRO 8-C

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BOAVISTA, 0-ACADÉMICA, 1

MÁ TÁCTICA DO BOAVISTA

• PÉSSIMO TRABALHO DO ÁRBITRO

Começaremos por analisar o trabalho do árbitro Ernesto Borrego (de Viseu), por o termos considerado a figura mais saliente do encontro do Bessa: pelo menos para o Boavista, em situação tão difícil na tabela classificativa. Pois nem este facto teve influência no trabalho do juiz que, pelos erros cometidos e pelo modo como permitiu que tudo se desenrolasse (autênticamente ao sabor das ondas, com liberdade quase total para os atletas: alguns dos quais abusaram mesmo da situação, com entradas desleais e antidesportivas), rubricou péssima actuação.

É verdade: Ernesto Borrego abusou da maneira errada como julgou a maioria dos lances. Deu verdadeiro espectáculo. Enfim: prejudicou sériamente o andamento do jogo, deixando que os jogadores se apoderassem do seu fraco. E tudo isto causou certa indignação aos milhares de adeptos que encheram o estádio; e que o assobiaram com veemência. Lamentamos o sucedido e lamentamos também que ainda existam destes árbitros na primeira divisão do nosso futebol.

No que diz respeito ao jogo, diremos que o bom futebol andou bastante arredio. A tal ponto que, durante toda primeira parte, apenas se fizeram três remates: um dos quais veio dar o golo do vencedor, aliás num óptimo e oportuno golpe de cabeça de ANTÓNIO JORGE, que apareceu de surpresa no meio dos defensores contrários, a emendar uma bola vinda de um «canto» apontado por Serafim.

Na segunda parte já os dianteiros de uma e outra equipa estiveram mais produtivos, especialmente os do Boavista, que criaram excelentes oportunidades para fazer funcionar o marcador e chamar a si o triunfo: por que tanto lutaram. Mas a força de vontade não chega para ganhar os jogos. É necessário que o futebol desenvolvido seja de qualidade. E isso não aconteceu nos «axadrezados», que pecaram por querer ultrapassar a bem organizada defensiva dos estudantes através de jogadas de bola por alto. Ora esta não seria (nem foi) a melhor solução, pois os defesas da Académica demonstraram (e muito bem) excelente poder de elevação e bom domínio de bola. E aqui parece-nos que residiu o grande erro «axadrezado».

A Académica, equipa com melhores valores e experiência, soube aguentar muito bem o «querer» adversário e manteve-se á espera da sua oportunidade. E acabou por conseguir os seus intentos, mesmo sem fazer uma partida de grande nível técnico. O triunfo assenta-lhe perfeitamente bem.

FERNANDO PASSOS

Estorvado por Manuel António, o guarda-redes do Boavista (Rui Paulino) afasta a bola de qualquer maneira

Soco exacto de Cardoso no esterico ante a presença de Jorge Félix e a protecção de Alhinho

Di Stefano levou o Valência ao primeiro lugar da «Liga» espanhola

Não é mais a «saeta rúbia» que deslumbrou os espectadores dos estádios de todo o Mundo. Mas, é um grande treinador que, á frente da equipa do Valência, a conduziu ao primeiro lugar da «Liga» espanhola. Seu nome: Alfredo Di Stéfano.

Os levantinos não ganham o campeonato desde a época de 1946-47. Por esta indicação, já pode calcular-se quanto anseiam pela concretização da hipótese que, ora, se anuncia.

Na cidade das «fallas» espera-se que D. Alfredo faça o «milagre». Como pessoa, Di Stéfano mudou muito. Tornou-se mais cordial, mais comunicativo, muito mais amável e paciente. Por tudo, os valencianos estão encantados com ele.

Contudo, a antiga glória do Real Madrid, agora, pai de cinco filhos, não perde a cabeça com os êxitos. As suas declarações são, certamente, fruto da experiência que adquiriu:

— A minha equipa vai á frente porque os jogadores, que são quem ganha os desafios, dão tudo por tudo na defesa do seu clube. Que eu saiba, não são os treinadores a conquistar os pontos.

Como técnico, aquele que nasceu em terras da América e enriqueceu em solo hispânico, começou no Elche e passou depois á Argentina, onde dirigiu o «plantel» do Boca Juniores. Sobre isso, Di Stéfano opina que é conveniente viajar pelo Mundo e observar as novas técnicas de preparação.

Não se sabe, ainda, se Alfredo assinará novo contrato com o Valência. A duração do actual termina em 30 de Junho próximo e a verdade que nada está decidido quanto á sua eventual renovação.

Di Stéfano sente-se bem em Valência, mas confessa que, como profissional, tem de atender ao que mais o interesse.

Cremos, no entanto, que, se o Valência conquistar o título, o ex-merengue, que deixou em Chamartin, a recordação imperecível duma classe impar, não deixará «fácilmente» o clube levantino, naturalmente, disposto a conservar os seus serviços. É que os valencianos, quando chega a altura de abrir os cordões á bolsa, não são mesmo nada avarentos...

SPORT CLUBE MARIA PIA

Na sede do Sport Clube Maria Pia (R. de S. Gens, 11, em Lisboa) realiza-se na próxima 5.ª-feira, pelas 21 e 30, uma assembleia geral da colectividade.

CICLISMO INTERNACIONAL

O GRUPO BELGA «GOLDOR»

MAIS UM ADVERSÁRIO DO SPORTING NA «SEMANA CATALÃ»

Está confirmado o 16.º e ultimo concorrente da «Semana Catalã», portanto mais um adversário para o Sporting naquela importante competição ciclista espanhola. Trata-se da equipa belga «Goldor», que é dirigida por Edgar Sorgelos, ex-companheiro de Rik Van Looy na época dourada daquele que foi conhecido como o «imperador de Harenthal», cuja composição ainda não tenha sido anunciada, sabe-se que terá como «chefes-de-fila» os irmãos Willi e Walta Plankaert.

Com esta formação belga fica encerrada a lista de participantes na «Semana Catalã» que será de 128 ciclistas, isto é, dezasseis equipas de oito corredores cada uma.

■ A selecção suiça para o Mundial de ciclo-cross é a seguinte. Gretener, Frischknecht, H. Gretener e Stucki, profissionais; Kuster, Kweifel, Schaerer e Muller, amadores.

■ Eddy Merckx acaba de informar os organizadores da Volta á Catalunha que aceita o contrato que lhe dirigiram para participar naquela importante corrida, em Setembro próximo.

■ Doze países estarão presentes no Mundial de Ciclo-Cross que se disputa no próximo dia 28 em Appeldorn: Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Inglaterra, Dinamarca, França, Alemanha Federal, Checoslováquia, Espanha, Suíça, Itália e Áustria.

Acontecimentos DE ONTEM

FUTEBOL:

3.ª Divisão e Reservas

O Lourosa venceu, por 2-1, o Feirense, num jogo em atraso da Zona B do «Nacional» da 3.ª Divisão.

*

15.ª jornada do Campeonato de Reservas da A. F. Lisboa: Odivelas-Alhandra, 1-3; Sintrense-Sacavenense, 4-0; Casa Pia-U. Algés, 0-0.

O Oriental e o Sintrense comandam a classificação.

*

20.ª jornada do Campeonato de Reservas da A. F. Setubal: Barreirense-Almada, 1-1; Sesimbra-Cuf, 3-1; Paio Pires-Montijo, 1-6; Seixal-Palmelense, 2-1.

O Vitória de Setubal comanda a classificação.

BASQUETEBOL:

Nacional da 2.ªs Divisão

Resultados dos jogos da ultima jornada do Campeonato Nacional de Basquetebol da 2.ª Divisão, masculinos:

Zona Sul — Técnico-Luso, 41-79; Oriental-C. D. U. L., 41-55.

Zona Norte — Sanjoanense-Sangalhos, 43-49; Esgueira-Gaia, 35-40; Nun'Alvares-Olivais, 45-43; Leça-Naval, 54-77; C. D. U. P.-Conimbricense, 65-24; Marinhense-E. Física, 15-38; Sporting Figueirense-Illiabum, 63-41.

No jogo a contar para a 3.ª Divisão, a Física de Torres Vedras perdeu com o Seixal, por 47-62.

BILHAR:

Triunfo «encarnado»

No jogo da penultima jornada do Campeonato de Lisboa de Bilhar de Clubes, o Benfica venceu o Ateneu, por 4-0.

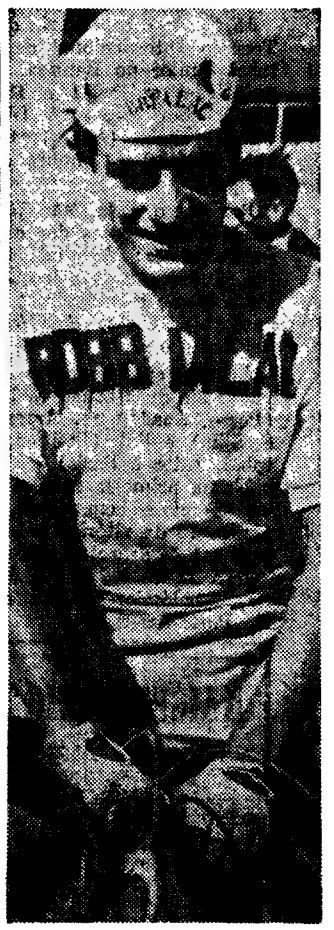
RAGUEBI:

Vitória do Técnico

No jogo a contar para o Campeonato Nacional de Râguebi da 1.ª Divisão, o Técnico venceu a Académica, por 11-6.

2.ª Divisão — Medicina-S. Miguel, 19-6.

3.ª Divisão — Medicina-Direito, 0-3; Académica-Técnico, 3-6.



EMILIANO DIONÍSIO: 10.º LUGAR EM HYERES — Em estradas francesas, o ciclista Emiliano Dionísio continua a destacar-se: no «Troféu dos Campeões», disputado nos 84 kms do circuito de Hyeres, classificou-se em 10.º lugar, apenas a 5 segundos do vencedor (Bellone)

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA
San Juan – Puerto Rico – Vera Cruz e New York
O PAQUETE ESPANHOL
«COVADONGA»
esperado em 8 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

ANDEBOL

UMA EQUIPA ALEMÃ EM LISBOA

A F. P. A. aceitou o convite da equipa alemã de Hessen, para se deslocar a Lisboa, no próximo mês de Junho, dadas as vantagens financeiras dessa deslocação.

Aquela equipa virá colaborar na preparação da equipa nacional, com vista ao torneio Pré-Olímpico, a realizar em Madrid, em Fevereiro de 1972.

★★★★★★★★★★★★★★★
SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios electricos.
★★★★★★★★★★★★★★★

Futebol internacional

LEEDS: VOLTOU A GANHAR

LEEDS, 21 — O Leeds United, adversário do Vitória de Setúbal na «Taça das Feiras», quebrou uma série de três derrotas consecutivas, com uma convincente vitória por 3-0 sobre o Wolverhampton Wanderers, na jornada de ontem da Liga inglesa de futebol.

Com esta vitória, o Leeds conservou a vantagem de três pontos sobre o segundo da classificação geral, o Arsenal, que, por sua vez venceu, por 3-2, o Ipswich. Os «arsenalistas» têm, porém, menos um jogo.

Espanha: triunfo em Itália

CAGLIARI, 21 — (R.) — 25 000 pessoas assistiram ao triunfo da selecção de Espanha sobre a Itália, num encontro aqui efectuado.

Os espanhóis que chegaram a 2-0, ainda na 1.ª parte, marcaram por intermédio de Pirri e Uriarte.

O golo italiano foi marcado por De Sisti, já no segundo tempo.

CRISE FINANCEIRA NO FUTEBOL EUROPEU

LONDRES — (Por Mike Hughes, da UPI — Exclusivo da ANI em Portugal) — O futebol, o espectáculo desportivo mais popular no mundo, está em crise financeira na Europa. De Roma a Londres, de Munique a Lisboa, as cifras que se lêem são tão desanimadoras como um balancete da «Rolls-Royce».

Na Itália, na França e na

JAIME GRAÇA: 2500 contos e três jogadores (Nelson, Guerreiro e Arcanjo) foi o lucro do Vitória de Setubal na transferência do avançado para o Benfica

Austria não há actualmente um clube que ganhe dinheiro na bilheteira. Nalguns outros países europeus, a situação é ligeiramente — mas só ligeiramente — melhor. Portugal e a Bélgica têm um clube nessa situação, a Holanda dois, a Jugoslávia três e a Espanha quatro.

Os centros mais prósperos do futebol europeu são a Alemanha Federal e a Inglaterra, se bem que, na Alemanha Federal, 60 por cento dos clubes da Liga estejam a perder dinheiro.

A complacência dos directores nas negociações de salários com os jogadores-vedetas e com os treinadores de fala cara, parece estar na base das dificuldades. Os advogados do «êxito por qualquer preço» terão de reformar as suas ideias e os jogadores ambiciosos poderão ver-se um dia perante o facto de que as suas exigências deram cabo da «galinha dos ovos de ouro».

Cifras colhidas pela United Press International (na Europa Ocidental), onde o futebol é o principal desporto de Inverno e atrai vastas assistências, mostram que o futebol profissional já teria possivelmente desaparecido há anos, se não fosse a generosidade de entidades individuais e colectivas, que, particularmente, o auxiliam substancialmente.

O quadro menos sombrio oferece-o a Inglaterra, onde doze dos 92 clubes da Liga têm uma conta corrente equilibrada, graças aos seus êxitos de bilheteira. No entanto, com as vinte e duas equipas da primeira divisão a atraírem uma média de 32 000 espectadores por jogo, as receitas não são o que deviam ser. Os 92 clubes chamam aos seus campos 30 milhões de pessoas anualmente. A resposta, pelo menos em parte, reside no preço ridículamente baixo de trinta novos dinheiros (vinte escudos e cinquenta centavos) que mais de três quartos dos espectadores pagam.

Mas o que dizer da Itália e de outros centros continentais onde o bilhete é mais caro?

Nem um só clube italiano pode aguentar-se com os seus próprios meios, sobretudo quando um treinador, Helénio Herrera, cobra 10 300 contos por um ano e o jogador Luigi Riva, do Cagliari, recebe só do clube uns 4100 contos.

Herrera, depois de um desentendimento com o Roma, concordou numa redução de 3000 contos, mas ainda lhe fica dinheiro para viver como um imperador. Não admira que ele declare que a sua cor favorita é o «verde». Tenha-se ainda em conta, no caso da Itália, que o Juventus desembolsou 28 500 contos por Pietro Anastasi em 1968, sem que isso tenha dado a vitória no campeonato ao clube de Turim, cujo desolado guarda-livros vai inscrevendo saldos devedores nos balancetes.

A Liga italiana tentou impor limites máximos a este esbanjamento, mas o bom senso sai pela janela de cada vez que um jogador, ou treinador de nome, aparece no mercado. Então fala-se em números extensos como os dos telefones, sem olhar ás consequências. «Depois se verá...»

O Real Madrid — o «Banco de Espanha» nos anos 50 e nos princípios de 1960 — viu as coisas a tempo e começou a racionalizar a sua vida. Agora os jogadores estrangeiros não figuram na lista de pagamentos e os salários, como os bónus, são regulados pela bilheteira e pelos êxitos.

Os «merengues» já não são aquela equipa de primeiríssimo plano que foram, mas, se voltarem á grandeza passada, os seus directores deixarão de assinar letras.

Marcial Pina, do Barcelona, que se diz ganhar mais de 600 contos por ano, é tido como o jogador espanhol mais bem pago. A este respeito, a média na Liga espanhola anda á volta de 163 contos, mais ou menos o mesmo que ganham os profissionais na Alemanha Federal. No entanto, em Espanha, o prémio por vitória engrossa os salários consideràvelmente e pode ir até mais de 68 contos por um único jogo, pelo que as cifras divulgadas pela Liga não são a «expressão final» da realidade.

Na Inglaterra, o bónus não assume um significado por aí além e alguns salários estão ligados á receita da bilheteira.

George Best, com perto de 2000 contos (de todas as procedências) é, provàvelmente, o jogador que mais cobra, enquanto a média na primeira divisão é de 270 contos por ano, muito abaixo dos 730 contos na Itália.

Em contraste com a Itália e a Inglaterra, na Espanha há quatro clubes que não estão endividados. Outras excepções europeias: em Portugal, o Vitória de Setubal; na Holanda, o Feijenoord e o Ajax; e na Suíça, o F. C. de Basileia.

Em Portugal e em Espanha, os clubes têm de suportar outros encargos pesados, como o atletismo, o basquetebol, o andebol, o ténis e outras modalidades, que têm muitos adeptos, o que torna mais penosa a gestão financeira.

Em França, os clubes têm mais um motivo de «sofrimento», pois a lei proíbe-lhes o lucro, tendo todo o centavo a mais de ser aplicado nas actividades satélites.

Na Itália e na Espanha a Televisão pouco afecta o futebol da Liga. Os espanhóis parece terem mesmo resolvido o problema. Eles aceitam que os jogos sejam televisionados, desde que lhes paguem o equivalente a cinco pesetas, por cada espectador subtraído á lotação do campo. Mas a TV defende-se: só aparece quando (sabe ou tem motivos seguros para pensar), que a casa está esgotada.

No caso italiano, a TV paga numa escala proporcional, mas a média oscila por 320 contos semanais ao longo da época, enquanto na Inglaterra as duas empresas encarregadas do serviço pagam a verba fixa de 13 700 contos.

Os ingleses gastam provàvelmente mais dinheiro no mercado, das transferências por verdadeiramente não haver restrições. O negócio pode ser tratado em qualquer ocasião até ás ultimas seis semanas da temporada, altura em que, só as equipas em risco de descerem de divisão, são impedidas de recrutar novos jogadores.

Nenhum clube igualou ainda a verba paga pelo Juventus por Anastasi. O «record» inglês pertence ao Tottenham, que deu 13 700 contos por Martin Peters, numa transacção que levou Jimy Greaves para o West Ham. O Standard de Liège (Bélgica) pagou por Wilfried Van Moer 3600 contos. O Barcelona recebeu Marcial Pina por 6900 contos. O Benfica entregou ao Vitória de Setubal uns 2500 contos para ter Jaime Graça nas suas fileiras. O PSV (da Holanda) esportulou 6200 contos por Jan Van Beveren — um «record» mundial de guarda-redes. E por aí fora. A mente confunde-se só com a simples enumeração das cifras.

Há muita gente que gosta do futebol e que continuará a ir vê-lo; mas, para este desporto sobreviver, é preciso que jogadores e treinadores deixem de utilizar «números telefónicos» para as suas remunerações e que o público se disponha a pagar um pouco mais.

GREAVES: entrou na troca de Martin Peters

Na Inglaterra
MAIS UMA ACHEGA

LONDRES, 21 — (F. P.)— O futebolista inglês Colin Todd foi transferido do clube Sunderland para o «derby» County por 170 000 libras (11 900 contos). Todd, que é «capitão» da equipa de «Promessas da Inglaterra, torna-se assim um dos jogadores de futebol mais caros da Grã-Bretanha.

Atletismo
NOVOS MÁXIMOS «MUNDIAIS» EM RECINTO COBERTO

NOVA YORK, 21 — (R.)— O atleta americano Tom Von Ruden estabeleceu novo «máximo» mundial, em pista coberta, nos 1000 metros, com a marca de 2 minutos, 20,4 segundos, durante um torneio de atletismo que se efectuou no Madison Square Garden.

O «máximo» anterior — mais 0,5s. — foi alcançado, o mês passado, pelo inglês John Davies.

★

S. Diego (Califórnia), 21 — (F. P.) — O australiano Kessy O'Brien «marcou» mais um «máximo» mundial de recinto coberto: 8m. 19,2s, nas «duas milhas» — menos 8 segundos que o melhor tempo anterior.

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio do Futebol Benfica

Fixado para os dias 27 e 28 do corrente, o Torneio de Hóquei em Campo do Futebol Benfica, «internacional» pela participação da equipa italiana do A. C. Roma.

Do lado nacional, actuam Benfica Ramadense e o clube organizador. Os jogos realizam-se todos no campo Francisco Lázaro

ANDEBOL
Vitórias substanciais das equipas mais cotadas

Prosseguiu ontem o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, com os jogos respeitantes á 3.ª jornada, em que se registaram os resultados seguintes:

Beira Mar-Sporting	3-31
J. Évora-C. Ourique ...	18-26
F. C. Porto-Espinho ...	32-11
N. Setubalense-Benfica	adiado
V. Guimarães-Técnico..	18-22
Académica-Belenenses .	14-37
R. Agrícolas-Almada ...	8-32
Sanjoanense-V. Setubal	18-26
Padroense-Sp. Braga ...	18-16

Vitórias dos favoritos, algumas por grande desnível, como se aguardava, a mostrar com exactidão a diferença de valores dos concorrentes.

De registar a boa réplica das equipas de Évora e de S. João da Madeira, perante adversários bem mais categorizados.

Campeonato de Juniores

Nos jogos da antepenultima jornada do Campeonato de Juniores, ontem disputados, foram os seguintes os resultados:

Costa do Sol-Passos Manuel, 16-15; Almada-Benfica, 15-8; C. Ourique-Boa Hora, 21-7, e Belenenses-Sporting, 19-18.

Classificação: 1.º, Belenenses (246-157) 33 pontos; 2.º, Almada (195-178), 30; 3.º, Benfica (194-171), 29; 4.º, C. Ourique (196-173), Sporting (177-170) e Passos Manuel (154-152), 24; 7.º, Costa do Sol (159-233), 16; 8.º, Boa Hora (138-230), 12.

Eusébio: de goleador a «centro-campista»

Pedro Escartin observa a «pérola» de Moçambique

Com a devida vénia, transcrevemos do jornal espanhol «Pueblo» um artigo do conceituado crítico Pedro Escartin, que estuda a metaforfose Eusébio — de grande rematador a homem de meio-campo. Escartin vê a modificação consumada e pergunta: «seguirá siendo génio?»

Stanley Rous, presidente (vitalício) da F. I. F. A., disse que a África é a grande reserva para o futuro, no tocante a futebolistas. Considera aquele dirigente que o negro tem, sobre todos os tipos morfológicos, condições naturais insuperáveis para a prática do mais popular dos desportos, pela sua elasticidade, rapidez de reflexos, intuição da jogada e facilidade no domínio da bola.

A África já deu bons valores, mas terá que dar mais. Até agora os grandes beneficiados foram os portugueses em Angola e Moçambique, sendo expoentes máximos desse recrutamento, Coluna e Eusébio — este, «artilheiro» sensacional, campeão dos goleadores no «Mundial» de Inglaterra, terror dos guarda-redes e, agora, homem de meio-campo, arquitecto do jogo, tanto no Benfica como na equipa nacional.

O Benfica teve informações sobre as qualidades de Eusébio, um negrito que jogava futebol na sua terra natal e o fazia muito bem. E, concretizada, de pronto se viu o acerto da aquisição. Eusébio logo se destacou, pela lucidez do seu jogo, a maneira fácil como penetrava nos espaços vazios, a sua astucia felina para aproveitar qualquer aberta para se infiltrar e bater as defesas contrárias. Na célebre final de Amesterdão, os homens-base da vitória do Benfica sobre o Real Madrid foram dois africanos: Coluna (mal coberto atrás, na zona de arranque) e Eusébio a quem tão-pouco se «marcou» como Muñoz havia ordenado: erros pagos com a derrota em que se converteu o triunfo «esquematizado» inicialmente com os golos de Puskas. O menor descuido com Eusébio, era golo certo.

E nesses tempos áureos, a equipa do Benfica assentava fundamentalmente em dois jogadores — Coluna no meio-campo e Eusébio como comandante da artilharia».

Em 1966, no Campeonato Mundial de Inglaterra, onde a «marcação» e o estilo de jogo tornavam muito difícil a tarefa dos atacantes, Eusébio foi atracção máxima e uma eliminatória que Portugal teve perdida (contra a Coreia) foi completamente virada pelo seu remate fácil que transformou a derrota em vitória. Depois, um ano mais tarde, Eusébio foi operado ao joelho e, ainda que clínicamente curado, já não era o mesmo: faltava-lhe velocidade e esta é fundamental no actual estilo de jogo, em que os espaços são pequenos e há que entrar com decisão e rapidez.

Eusébio joga agora, para que os outros façam golos: o contrário do que fazia antes, quando era o melhor «artilheiro» da Europa, «Bota de Ouro. No futebol, o mais difícil é jogar «em ponta», porque aí vem a marcação severa... e os golpes. Depois, é o meio-campo: mas, nesta zona, o moderno estilo de jogo mudou de forma radical e o «armador» não pode ser estático, uma espécie de chefe de orquestra que apenas explica como se joga. O moderno centro-campista terá que jogar como o brasileiro Gerson: futebol de combate, acima e abaixo. Poderá Eusébio jogar assim? A ciência em futebol baixa muito quando faltam a força e a velocidade. De qualquer modo, em futebol, o mais importante e desgastante são ainda os avançados, os homens-golo. Mas, tarde ou cedo, todos pagam o seu tributo. Eusébio não podia ser excepção — concluiu Escartin.

Actualidade internacional

O CARNAVAL NO RIO

(Continuação da 1.ª página)

cos carnavalescos» na cidade, embora ainda esporádicos. À tarde, foi aumentando o número de foliões e ás 18 horas foi o início oficial do Carnaval, que se prolongará até ás quatro horas da madrugada de Quarta-Feira de Cinzas.

Às 18 horas, na Avenida Presidente Vargas, o início do Carnaval oficial fez-se com o desfile dos blocos de «frevo» (uma dança do Nordeste brasileiro) e em seguida desfilaram os «blocos carnavalescos».

Estes blocos estão divididos em três grupos e há um verdadeiro campeonato, em que se somam pontos: o primeiro é campeão e o último baixa para o segundo grupo, enquanto o vencedor do terceiro grupo sobe para o segundo, substituindo o que perde.

O vencedor do primeiro grupo tem a honra de desfilar, no ano seguinte, entre as grandes «escolas de samba», enquanto a última das dez «escolas de samba» baixa para o primeiro grupo dos «blocos».

A cidade está toda engalanada, da Praça Onze de Junho até á Cinelandia, incluindo as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, num enorme «L» de quatro quilómetros, dois em cada avenida.

Os enfeites carnavalescos, no centro da cidade, não tiveram críticas e parece que agradaram a «gregos e troianos».

Hoje, desfilam na Avenida Presidente Vargas as dez «escolas de samba», para que os desfiles não terminem, como nos anos anteriores, só na segunda-feira á tarde. Agora há hora certa de início — 18 horas — e tempo determinado para o desfile: cada escola ou bloco é cronometrado. Quem se atrasar ou passar da hora perde pontos.

Amanhã é o dia do desfile dos «ranchos». É uma espécie de Carnaval de outrora, para os saudosistas. E na terça-feira é o desfile do «fecha», com as grandes sociedades.

Nos salões de todos os clubes há festas de Carnaval. Os bailes mais famosos são o de ontem, no Hotel Copacabana, o de hoje, no Hotel Quitandinha, e o de amanhã, no Teatro Municipal. Mas há outros bailes nos clubes modestos e mesmo nas avenidas, ao ar livre.

Cada um diverte-se como quer ou como pode. E quem não gosta do Carnaval sai do centro da cidade ou vai para o interior.

INTERVENÇÃO EM REGGIO

DEPOIS DA ESCOLHA DEFINITIVA de Catanzaro para capital da Calabria, a policia de choque teve de intervir com dureza em Reggio, onde muitos habitantes não se conformaram com a decisão. Para tentar acabar de vez com as desordens, o Governo italiano decidiu enviar para aquela cidade tanques do Exército

TAP - um modo de viajar

A partir de 1 de Abril

A TAP oferece-lhe mais um destino: MONTREAL.
Mais do que MONTREAL, um país rico de cor e de contrastes. Coberto de florestas infindáveis, a folha de ácer — uma das 150 variedades de árvores aí existentes — inspirou a bandeira nacional do CANADÁ, como um símbolo tradicional e de modernidade.

O CANADÁ espera-o, pois, para os seus negócios, para uma viagem de turismo, ou ainda, para uma nova vida!
3 vezes por semana * a TAP voará consigo para MONTREAL, oferecendo-lhe as comodidades e atenções do seu habitual serviço de bordo — apreciado e conhecido em todo o mundo.
Viaje em boa companhia...
...viaje com a TAP.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

* 2.ª, 5.ª e sábados

através do mundo
em boa companhia

MARCA

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

O EXÉRCITO JORDANO ATACA OS «FEDDAYIN»

BEIRUTE, 21 (F. P.) — O Exército jordano alvejou ontem á tarde, a tiro de metralhadora pesada, uma unidade de «feddayin», que se dirigia para os territórios ocupados, e bombardeou com morteiros bases da resistência na parte central do Vale do Jordão — anunciou um porta-voz militar do comando da revolução palestiniana segundo a delegação da Fatah em Beirute.

Ás 23, TMG, prosseguiam recontros violentos entre «feddayin» e forças jordanas — acrescentou o referido porta-voz.

O porta-voz do comando militar da revolução palestiniana precisou que, além de atacarem as bases dos «feddayin» na parte central do Vale do Jordão, as tropas motorizadas jordanas atacaram também a de Solaykhat.

O pretexto desta operação contra os «feddayin» — disse o porta-voz — foi um «cerco que estes teriam feito a Solaykhat, o que não tem nenhum fundamento.

«O presidente da vereação local» — prosseguiu — «afirmou que existem dissenções entre a população, mas que nada têm a ver com os «feddayin», cuja base fica a 1 500 metros da aldeia. Os agentes vendidos procuram comprometer-nos nas suas divergências»

Indicando que não há notícias da unidade de «comandos» atacada perto de Al Krayate, o porta-voz concluiu: «Julgávamos poder contar com a protecção do Exército jordano para os nossos homens quando estes iam penetrar, com risco da sua vida, nos territórios ocupados pelo inimigo»

O REI HUSSEIN VAI AO CAIRO

CAIRO, 21 (F. P.) — O rei Hussein irá ao Cairo no dia 25 — anunciou hoje o jornal «Al Ahram».

O soberano Hachemita — indicou também o jornal — será acompanhado por certo numero dos seus conselheiros.

A unificação irlandesa entre os objectivos do Governo do Eire

DUBLIN, 21 — (F. P.) — A unificação das duas Irlandas continua a figurar entre os objectivos que o Governo do Eire se propõe atingir — declarou ontem o primeiro-ministro Jack Lynch, durante o debate que se desenrolou na abertura do congresso anual em Dublin do Fianna Fail, partido no Poder.

Um antigo ministro, Kevin Boland, deu origem a uma série de incidentes ao apoderar-se repentinamente da tribuna para atacar com vivacidade a política — demasiado mole, segundo a sua opinião — que tem sido seguida por Dublin em relação á Irlanda do Norte. Muito aplaudido por uma barulhenta minoria de congressistas, Boland apenas regressou ao seu lugar depois de uma intervenção cortês, mas firme, do serviço de ordem e de alguns delegados.

Falando depois de Boland, Lynch reafirmou o seu acordo com a tomada de posição do Governo de Londres que, nos meses recentes, tem acentuado a necessidade de introduzir na Irlanda do Norte reformas que eliminem os elementos de discriminação de que é vítima a minoria católica do Ulster. Ao mesmo tempo que lamentava que as autoridades de Belfast hajam cometido «erros políticos e tácticos», Lynch reconheceu que prosseguiam a aplicação de um programa prevendo reformas desse tipo. O primeiro-ministro da República da Irlanda voltou a afirmar também a sua crença numa reunificação do Norte e do Sul, por via pacífica.

INVASÃO DO VIETNAM DO NORTE PLANEADA EM SAIGÃO

SAIGÃO, 21 — (A. N. I.) — Os círculos políticos de Saigão estão preocupados com as crescentes notícias de que os sul-vietnamitas planeiam uma operação militar através da fronteira, com penetração no Vietnam do Norte.

Fontes geralmente bem informadas disseram que o presidente Nguyen Van Thieu e o vice-presidente Nguyen Cao Ky discutiram o assunto numa reunião que tiveram ontem.

AMEAÇA DIRECTA

TÓQUIO, 21 — (A. N. I.) — Rádio Hanói, captada no Japão, disse hoje que a ofensiva no Laos, apoiada pelos Estados Unidos, ameaça directamente a segurança do Vietnam do Norte. A emissora afirmou que mais tropas tailandesas se juntaram ás forças terrestres sul-vietnamitas, no Laos.

OBJECTIVO DE NIXON

NOVA YORK, 21 — (A. N. I.) — «A ameaça feita pelo presidente Nixon de utilizar sem quaisquer restrições a aviação norte-americana em toda a Indochina e a sua recusa em condenar uma invasão sul-vietnamita do Vietnam do Norte acabam prática mente com todas as dúvidas quanto ao facto de o presidente ainda pensar numa vitória militar no Sueste Asiático» — escreve hoje, em editorial, «The New York Times», segundo o qual:

«A política presidencial de vietnamização não tem possibilidades de abrandar a guerra e afastar os Estados Unidos de uma situação difícil na Ásia. É, antes, uma tentativa de continuar a guerra por outros meios, utilizando os indochineses na luta terrestre, com grande apoio aéreo norte-americano.

«Uma vez que a vietnamização não funcionou — sublinha, depois, o jornal — o presidente sentiu-se impelido a alargar a guerra, para lá dos limites prudentemente impostos pelos seus antecessores, num jogo cada vez mais desesperado para adiar o inevitável dia do ajuste de contas.

«Na ausência de bom senso na Casa Branca — conclui «The New York Times» — o Congresso não tem outra alternativa senão tomar novas medidas para restringir o uso das Forças Armadas norte-americanas no Sueste Asiático e levar o país ao caminho da paz.»

BOMBARDEAMENTO DE DA NANG

SAIGÃO, 21 — (A. N. I. e F. P.) — As forças vietcongs bombardearam ontem á noite a cidade de Da Nang, por meio de foguetões de 122 mm — soube-se hoje de fonte americana em Saigão.

A maior parte dos aviões de carga C-130, que abastecem a base de Khe Sanh, situada junto da fronteira laociana, está estacionada na base americana de Da Nang. O comando dos E.U.A. não deu a conhecer a extensão dos estragos causados por estes bombardeamentos.

Entretanto, morreram sete civis vietnamitas e dez ficaram feridos, quando ontem os comunistas lançaram duas bombas num mercado de Saigão, as quais provocaram também danos materiais.

Claude Maillard (director da Divisão Foto Amador Profissional da 3 M ITÁLIA SPA), Amadeu Ferrari (de J. C. Alvarez, Ld.ª) e Georgio Ingrassia (supervisor de produtos da 3 M) no decorrer da reunião em que foram apresentados novos produtos para fotografia a cores. A casa J. C. Alvarez, representante da Ferrania em Portugal, esteve representada pelos seus sócios-gerentes, eng.º José Manuel Sáraga e Amadeu Ferrari

«Tenho seis filhos»

— disse o autor do triplo assassínio em casa da actriz Sylva Koscina

ROMA, 21 — (F. P.) — O homem que cometeu o triplo assassinato em casa da actriz Sylva Koscina, ontem á noite em Marino, perto da capital, é um seu antigo empregado. Giovanni Galati, de 44 anos, que se entregou á prisão pouco depois do seu acto, tinha sido admitido pela actriz como guarda em Julho passado. Adoeceu, depois disso, e teve que ser operado a uma úlcera. Ao fim de três meses, apresentou-se ao serviço na vivenda, mas foi despedido pouco depois.

Foi-lhe paga uma indemnização, que considerou insuficiente. Além disso, exigia o pagamento de abonos de família a que se julgava com direito.

No sábado á noite, decidiu ir reclamar esse direito a Sylva Koscina e apresentou-se na vivenda. Mas a actriz estava ausente, pois encontra-se em Zagreb, na Jugoslávia, em filmagens.

Galati discutiu com o guarda e sua mulher, o motorista e mais dois criados. No calor da disputaa, o guarda despedido sacou da pistola e fez fogo. «Rodearam-me — disse ele aos polícias — ameaçavam-me. Disparei para o ar alguns tiros a fim de os afastar, mas eles avançavam cada vez mais. Tive medo e premi o gatilho. Vi-os cair, um após outro.»

O guarda, Giovanni Quinzi, foi encontrado agonizante no interior da casa pelos bombeiros, chamados telefónicamente, e morreu pouco depois. A mulher, Pasqualina, de 43 anos, gravemente ferida no pescoço, morreu a caminho do hospital. Gino Polini, de 23 anos, motorista de Sylva Koscina, encontrado gravemente ferido no jardim da propriedade, com um machado ao lado, como se quisesse servir-se dele para se defender, sucumbiu quando os médicos tentavam extrair-lhe uma bala do peito.

Durante o seu interrogatório, Giovanni Galati explicou do seguinte modo as razões profundas do drama:

«Esta situação deprimia-me profundamente, Sylva Koscina devia-me dinheiro há muito tempo e eu estava exasperado. Tenho seis filhos, todos de tenra idade.»

TITO PROPÕE UMA CONFERÊNCIA DOS NÃO-ALINHADOS EM ÁFRICA

CAIRO, 21 — (F. P.) — O presidente Tito propôs, durante a sua visita ao Cairo, que se convocassem os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países não-alinhados para uma reunião a realizar este ano numa das capitais africanas — anuncia hoje o jornal «Al Ahram».

— Segundo o jornal do Cairo, o marechal Tito propôs que essa reunião permitisse aos participantes discutir problemas internacionais, nomeadamente, o do Médio Oriente.

O presidente Tito começou já os contactos nesse sentido com os chefes de Estado do grupo dos não-alinhados, nomeadamente com Kenneth Kaunda, presidente da Zâmbia, assim como com outros chefes africanos.

Segundo «Al Ahram», o presidente Tito tem a opinião de que a África é a região mais exposta às invasões, tanto do próprio interior do continente como vindas do exterior, e que os países não-alinhados deveriam estar mais bem preparados para se oporem a essas agressões.

AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ FORAM PROIBIDAS NO LÍBANO

BEIRUTE, 21 — (F. P.) — O Governo libanês aprovou ontem a decisão, tomada pelo gabinete de boicotagem de Israel, de proibir as Testemunhas de Jeová e as relações com os membros desta seita. Foram encerrados todos os seus locais de reunião e proibida a entrada no país de quaisquer livros ou escritos editados por ela.

Uma das razões invocadas para a proibição desta seita religiosa é que as suas actividades «são inspiradas e guiadas pelo sionismo e servem os interesses do sionismo mundial».

SALÃO AUTOMÓVEL DE CHICAGO

CHICAGO, 21 — (A. N. I.) — Abre hoje ao público o LXIII Salão Automóvel de Chicago, em que estão expostos 500 carros norte-americanos e estrangeiros.

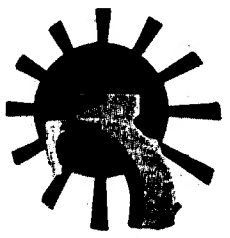
Na sexta-feira à noite o certame foi já visitado por 40 mil pessoas, dirigentes da indústria automóvel e individualidades ligadas ao desporto.

A exposição está aberta até ao dia 28 e os organizadores calculam que o número de visitantes atinja os 900 mil.

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade

SURDOS



DISCRIMINATOR
O aparelho que melhor capta os sons

ÓCULOS
de transmissão óssea

Não deixem para amanhã o que podem fazer hoje. Os seus ouvidos estão primeiro que tudo. Não descurem a audição, um dos sentidos mais precisos. Adquiram quanto antes um SONOTONE, que é o mais precioso que podem adquirir. A pronto ou com facilidades de pagamento. Os nossos aparelhos são de variados tipos, de condução aérea ou transmissão óssea. As experiências são grátis. Óculos de transmissão óssea, próprios para conduzir automóvel. Esperamo-los em Lisboa: Poço Borratém, 33, Tel. 86 83 52; no Porto — Praça da Batalha, 92-1.º Tel. 35 602

Para surdez nervosa e perceptiva

Laringe electrónica

PARIS!... PARIS!...

voo especial

17 a 20 de Março

Ao preço sensacional

4 dias — 2.680$00

INCLUINDO:

1) Viagem de ida e volta em avião a jacto Boeing 727
2) Estada no Hotel Palais D'Orsay
3) Todos os quartos com banho
4) Todos os pequenos almoços
5) Excursões em Paris
6) Transferências do Aeroporto ao Hotel e vice-versa
7) Taxas do Governo, Serviço e Turismo
8) Acompanhante durante toda a viagem

INSCRIÇÕES IMEDIATAS PARA OS POUCOS LUGARES DISPONÍVEIS, NO:

TURISMO CRUZEIRO, LDA

R. de ... 389/369122

—TRESPASSA-SE—

GRANDE ESTABELECIMENTO EM FARO, SITUADO ENTRE O MERCADO MUNICIPAL E O CENTRO DA CIDADE, COM ÁREA SUPERIOR A 400 m2. FACILIDADES DE ESTACIONAMENTO. ÓPTIMO PARA SUPERMERCADO OU GRANDE ESTABELECIMENTO COMERCIAL. OS INTERESSADOS DEVEM RESPONDER A ESTE JORNAL AO N.º 722.

MARIA CECÍLIA MORAIS COSTA

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que no dia 22, ás 9 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

DR. JOSÉ OLYMPIO PROENÇA DIAS

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que no dia 22, às 11 horas, na igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

MANUEL DOS SANTOS MILHEIRO

FALECEU

Assunção Duarte de Almeida Milheiro e filho, José Milheiro, sua mulher Maria de Jesus dos Santos Milheiro, Deolinda Duarte de Almeida, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, filho, genro, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas saindo da Igreja das Mercês para o cemitério de Queluz.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

O TRIBUNAL CONDENOU O PRIOR DA FREGUESIA E O PAI DO NOIVO

LEIRIA, 21 — Um caso de certo modo inédito foi agora julgado no Tribunal Judicial desta cidade. O julgamento envolveu oito pessoas, entre as quais um sacerdote, por denúncia de outro sacerdote, ao que se presume. A acção foi movida pelo Ministério Público.

Há já algum tempo, o sr. Manuel Teixeira, do sítio de Casqueira, Parceiros, dirigiu-se á povoação de Seiça, do concelho de Vila Nova de Ourém, para se avistar com o respectivo pároco, rev. Cunha Carvalho, a fim de tratar do casamento de seu filho, Carlos Teixeira, emigrante em França, com uma jovem residente em Olival, daquela freguesia.

Como o pároco fizesse objecções quanto á certidão de residência, do emigrante, o pai do noivo disse que, para facilitar as coisas, o casamento seria efectuado em Parceiros. Assim dirigiu-se ao prior da freguesia, rev. Mário Marques dos Anjos, para tratar do caso. A documentação foi arranjada e ficou-se a aguardar a vinda de França do Carlos Teixeira, aproveitando as férias para a cerimónia. Aconteceu, porém, que alguns documentos já tinham caducado e, enquanto o emigrante procurava a sua renovação, as férias terminaram, tendo de regressar a França.

E de novo o sr. Manuel Teixeira se viu a braços com o problema de arranjar uma certidão de residência do filho, para o que prestou falsas declarações na Junta de Freguesia, afirmando que o filho residia em Portugal. Com isso, comprometeu o presidente e o secretário da Junta respectivamente srs. Joaquim da Silva Leonilde e Gaspar Horácio Rodrigues.

Sem suspeitar de qualquer entrave, o casamento realizou-se por procuração, tendo sido testemunhado pelos srs. Luís António Roda, Manuel da Silva e Sousa, Manuel Pedro de Sousa, todos comerciantes em Leiria e ainda por um guarda florestal de nome Fausto. Mas já depois de consumado o acto, no Registo Civil, foi exigido ao sr. Manuel Teixeira o passaporte do filho, comprovando, assim, que ele estava em Portugal.

É claro que o sr. Manuel Teixeira não pôde cumprir a exigência. E como, entretanto, alguém denunciara a irregularidade, o Ministério Público moveu a acção.

O Tribunal, onde foi lida uma carta do prior de Seiça, aplicou a sentença: ilibar de culpa as testemunhas, do casamento, cuja idoneidade foi abonada pelo comandante militar e presidente da Câmara Municipal desta cidade, por se reconhecer terem sido levadas na sua boa fé: condenar o prior de Parceiros a 40 dias de prisão, com pena suspensa por três anos, e 500$00 de multa e o pai do noivo com 20 dias de prisão, também com pena suspensa e a 1500$00 de multa.

O casamento foi, no entanto considerado válido e o rev. Mário Marques dos Anjos recorreu da sentença.

ASSEMBLEIA DE MOTORISTAS

COIMBRA, 21 — Foi convocada para o dia 28, ás 20 horas, na sede, a reunião da assembleia geral do Sindicato dos Motoristas do distrito de Coimbra, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1970.

Artes plásticas

Onze artistas na Buchholz

É inaugurada amanhã, na Galeria Buchholz, uma exposição de esculturas, objectos, desenhos e pinturas abstraccionistas de Eduardo Nery, Joaquim Vieira, Jorge Martins, João Machado, João Vieira, Jorge Pinheiro, Luís Noronha da Costa, Manuel Baptista, Manuel Cargaleiro, Vasco Costa e Zulmiro de Carvalho.

Max Braumann no Palácio Foz

Na quinta-feira, ás 18 horas, será inaugurada, no Palácio Foz, uma grande exposição com obras do pintor Max Braumann, falecido em Lisboa em 1969.

A ASSEMBLEIA GERAL DO BANCO DA AGRICULTURA

Na respectiva sede reuniu-se a assembleia geral do Banco da Agricultura, para apreciar o relatório, contas e mais documentos apresentados pelo conselho de administração e parecer do conselho fiscal, e para ratificar a nomeação do accionista dr. Alberto Maurício Carvalho Neto, como membro do conselho de administração.

Presidiu á reunião o eng.º João Garcia Nunes Mexia ladeado pelos eng.º João Gomes de Almeida Resende e dr. Julio Mirabeau da Cruz.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. Manuel da Cruz Filipe, para fazer uma interessante exposição esclarecendo, em pormenor, a actividade do Banco no ano findo, que foi analisado tanto á escala nacoinal como integrada e portanto, condicionada pelas conjunturas económico-financeiras das zonas económicas onde actua.

Anotou, quanto á conjuntura internacional a manutenção da tendência para a progressiva expansão económica na Europa Ocidental e, também, maior desenvolvimento do mercado do eurodólar, assinalando, no plano monetário, uma certa instabilidade e continuada pressão inflacionista.

Referiu alguns dos mais relevantes aspectos da conjuntura nacional, que denotam permanência geral das características da situação económica e monetária já reveladas em anos anteriores. Aludiu ás medidas governamentais para dominar e dirigir o processo evolutivo da conjuntura exemplificando-as com as posições defendidas na Lei dos Meios e com as iniciativas destinadas a um mais acelerado desenvolvimento. Neste ultimo aspecto referiu, em especial, o aumento dos investimentos externos no País, analisando as vantagens a esperar e as desvantagens que sempre convém corrigir.

Mais adiante afirmou a conjuntura não foi de molde a evitar a persistência da inflação que, por agora, pode ainda constituir o necessário ónus a suportar para permitir o aceleramento no arranque da economia.

Prosseguindo, salientou que a despeito dos condicionalismos existentes, o Banco conseguiu manter um ritmo de crescimento notável, bem demonstrado na evolução dos seus numeros significativos. A conta patrimonial teve um incremento de 29 por cento e a de exploração de 36 por cento. Na aplicação das suas disponibilidades o Banco aumentou: em 30 por cento as suas operações de desconto, em 54 por cento os empréstimos em contas correntes e caucionadas e em 22 por cento a sua carteira de títulos.

O acréscimo das disponibilidades foi possível devido ao aumento apreciável do montante de depósitos que se cifrou em 28 por cento em relação ao ano anterior. O seu volume alcançou os 3 282 000 contos.

Informou, depois que, apesar do considerável empolamento dos encargos, o lucro líquido fora de 16 830 contos, tendo sido atribuídos para dividendos ás acções 6000 contos.

Proceder a um aumento de capital que a dimensão do Banco exige, procurar uma maior expansão territorial, atentar nas instalações já deficientes e cuidar cada vez mais interessadamente da perfeição dos serviços e da formação do pessoal.

Terminou por agradecer a colaboração prestimosa da Direcção do Banco e de todos os empregados, e saudar o sr. presidente da mesa da assembleia e demais accionistas.

O sr. eng.º João Garcia Nunes Mexia apresentou depois á aprovação o relatório, contas e mais documentos, que mereceram voto unânime de concordância e louvor por parte de todos os presentes.

Dando cumprimento a uma disposição estatutária foi ratificada a nomeação do sr. dr. Alberto Maurício Carvalho Neto, para membro do conselho de administração.

NO PATRIARCADO DE LISBOA

Na falta de padres e diáconos os leigos poderão dar a comunhão sacramental

O Conselho Presbiteral do Patriarcado, após a sua ultima reunião, tornou publico o seguinte comunicado:

«Os problemas financeiros da diocese e a distribuição da Comunhão por leigos foram os dois ultimos pontos da agenda tratados na 5.ª reunião do Conselho Presbiteral do Patriarcado de Lisboa, que ontem terminou os seus trabalhos com a missa concelebrada na Casa dos Retiros do Bom Pastor, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca.

Depois de uma apresentação das contas diocesanas feita na tarde anterior, o Conselho debruçou-se com interesse sobre algumas medidas a tomar para enfrentar as dificuldades económicas presentes, resultantes da expansão dos serviços pastorais e da diminuição de certas receitas ordinárias. Para o estudo do assunto foi preconizada a nomeação de uma comissão.

A concretização no Patriarcado da faculdade ultimamente concedida para autorizar leigos e religiosas a distribuir a Comunhão na falta de padres ou diáconos, foi outro ponto tratado. A justificação desta medida, que não é inédita na história da Igreja, encontra-se na escassez de clero e no aumento do numero de comunhões.

Entre as aplicações mais interessantes desta faculdade encontram-se dois casos que foram considerados: a comunhão domiciliária a pessoas doentes ou idosas, impossibilitadas de ir á igreja; e o caso de comunidades rurais dispersas que ao domingo não têm habitualmente missa, mas para as quais um leigo pode dirigir uma celebração da palavra, á semelhança da primeira parte da missa, terminando com a distribuição da Comunhão sacramental. A instrução pastoral reguladora da aplicação desta faculdade no Patriarcado sairá em breve.

Esta 5.ª reunião foi a ultima deste Conselho Presbiteral, constituído por um triénio. A experiência deste tempo de rodagem foi objecto de reflexão no primeiro dia da reunião, seguida de duas sessões para apreciação e aprovação do projecto de estatuto do Conselho. A alteração mais importante introduzida refere-se á representação no Conselho do clero local. Os representantes deste clero, em que avultam os párocos, em vez de serem eleitos á razão de um por zona pastoral, passarão a ser eleitos por vigarias, o que aumenta significativamente o seu numero.

Para o baptismo de crianças a fé dos pais deve ser comprovada

O ponto da agenda que maior interesse despertou foi o da pastoral do baptismo das crianças. As perspectivas conciliares, traduzidas no novo ritual deste sacramento há pouco publicado, e a experiência pastoral da diocese, reclamaram algumas medidas de maior exigência na admissão das crianças ao baptismo e na preparação das famílias para este acto. O baptismo é um sinal da fé cristã de quem o pede. No caso do baptismo de adultos, trata-se da fé pessoal de quem se quer baptizar. No caso das crianças, incapazes ainda de fé pessoal, trata-se da fé dos pais, a qual deve ser comprovada e porventura avivada por meio de um esforço de evangelização e catequese a cargo do pároco e da comunidade cristã local. Sobre esta matéria serão publicadas brevemente normas e instruções.»

PRÉDIO

Vende-se a pronto e pela maior oferta, superior a 9.000 contos, a metade indevisa de um prédio sito na Avenida António Augusto de Aguiar n.º 163 em Lisboa, com uma hipoteca de 3.500. Recebem-se propostas escritas para a Rua Pascoal de Melo, n.º 127-1.º e para a 2.ª Vara Cível de Lisboa, edifício da Rua Marquês da Fronteira.

French Line

PARA:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO SEATTLE E VANCOUVER

n/m. «Magellan» em 25 do crte.
n/m. «Michigan» em 12 de Março

ACEITAM PASSAGEIROS E CARGA EM PORÃO NORMAL E FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

CTT

Administração-Geral dos CTT

A Empresa dos Correios e Telecomunicações de Portugal comunica que, na próxima terça-feira, dia 23, os seus serviços estarão encerrados, com excepção das estações que habitualmente funcionam aos domingos e feriados.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários convoco a Assembleia Geral Ordinária da COMPORTUR — COMPANHIA PORTUGUESA DE URBANIZAÇÃO E TURISMO, S. A. R. L., para funcionar na Rua Vítor Cordon, n.º 37-1.º, em Lisboa, no próximo dia 15 de Março, pelas 19 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) — Apreciar e deliberar acerca do Relatório e Contas do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1970;

b) — Eleição para lugares vagos nos corpos gerentes;

c) — Deliberar sobre assuntos de interesse geral.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1971

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRAO PARÁ, S.A.R.L.
A Administração

CARTAZ DOS CINEMAS *

POLITEAMA

Tel. 326305

CARNAVAL INFANTIL

(M. 6 anos) Às 15.30

NA TELA: Um filme diferente todos os dias — Brindes, em cada «matinée» ás crianças mascaradas ou não — 5 prémios especiais ás melhores máscaras — 2 Companhias de PALHAÇOS — Entrada **grátis** até aos **8 anos**

CARNAVAL ADULTO

Hoje, ás 21.30 (M. 12 anos)
Só o filme com Sammy Davis
O MORTO... ERA O OUTRO...
Amanhã, ás 22 horas
(Adultos)

NA TELA: Sammy Davis em **«O MORTO... ERA OUTRO...»** **NO PALCO,** Às 22.30: **VARIEDADES** — Brindes a todos os espectadores — **BAILE ATÉ ALTAS HORAS** — Um filme de madrugada — Oferta de «TODDY» para o pequeno almoço

VOX

(M. 12 anos) Tel 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA TRIUNFAL!
Albert Finney Colin Blakely e Lita Minnelly num dos mais qualificados e apaixonantes filmes da temporada!
UM HOMEM E A SUA HISTÓRIA
(o famoso «Charlie Bubbles»)
em TECHNICOLOR
Junto a Av. de Roma

AVIS

(M. 12 anos) **Tel. 47163**
Às 15.30, 18.30 e 21.45
UMA FARSA DE GRITOS!
com **Franco Franchi e Ciccio Ingrassia**
CICCIO PERDOA... ...EU, NÃO!
EASTMANCOLOR

ODEON

(M. 12 anos) Tel 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Maravilhosa comédia musical
ZÍNGARA
(CANÇÃO CIGANA)
com o famoso cantor
BOBBY SOLO
(o grande vencedor do Festival de S. Remo) e a linda vedeta **Loretta Goggi**
ADMIRAVEIS CANÇÕES!
AMBIENTES DE LUXO!

SÃO LUIZ

(M. 12 anos) **Tel. 327172**
Às 15.15, 18.15 e 21.45
CARNAVAL bem passado só com LOUIS DE FUNÈS
O GENDARME EM FÉRIAS
Rir, rir, rir, do princípio ao fim!

ALVALADE

(M. 12 anos) **Tel. 717480**
Às 15.45, 18.30 e 21.45
CARNAVAL bem passado só com LOUIS DE FUNÈS
O GENDARME EM FÉRIAS
Rir, rir, rir, do princípio ao fim!

MUNDIAL

(M. 12 anos) **Tel. 538743**
Às 18.30 e 21.45
LOUIS DE FUNÈS
o cómico n.º 1 da Europa, no seu melhor, mais espectacular e mais divertido filme
O HOMEM ORQUESTRA
Franscope e Technicolor
O filme indicado para o seu CARNAVAL DE 1971!

Metro: Estação Picoas

EUROPA

(M. 6 anos) **Tel. 661016**
Matinée Infantil ás 15.15
5 HORAS DE PERMANENTE ALEGRIA!
Filmes de Walt Disney — Palhaços, Ilusionista, Prémios — **Brindes a todas as crianças** Colaboração da **Heller, Tempo Zip e Editorial Verbo**
Às 21.30 — (M. 12 anos) — CANTINFLAS, o inimitável na sua maior criação
NEM SANGUE NEM ARENA

LIZ

(M. 12 anos) **Tel. 48560**
Às 15 e 21 horas
DARLING LILI
com **Julie Andrews** e **Rock Hudson**

ESTÚDIO 444

(Adultos) **Tel. 779095**
As 15.30 18.30 e **21.45**
8.ª SEMANA
Um filme romântico!
O SILENCIO DO AMOR
com **Marie Dubois** e **Matthieu Carriere**
EASTMANCOLOR

TIVOLI

(M. 17 anos)
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
MELINA MERCOURI
no célebre filme de Jules Dassin
A PROMESSA

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 355134/5
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
RAQUEL WELCH em
PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO
Metrocolor
A maioria dos homens a deseja... mas há um que a quer matar!

ESTÚDIO

(Adultos) **Telef 555134**
7.ª SEMANA
As 15.30 18.30 e 21.45
Segundo a obra de Dostoiewski — Um filme de Robert Bresson
UMA MULHER MEIGA

EDEN

(M. 12 anos) **Tel. 320768**
Às 21.45
CANTINFLAS
na sua maior criação
NEM SANGUE NEM ARENA

As 15 e ás 18: «Matinées» Infantis pelo Teatro do Gerifalto (Veja anuncio especial)

RESTELO

(M. 12 anos) **Tel. 6103075**
As 21.30
NUNCA FORAM VENCIDOS

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) **Tel. 320917**
Às 15 e 21 horas
UM CLUBE SÓ PARA CAVALHEIROS
«O DIABO»

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
O melhor filme para rir!
OS «BOTENIKS»

MONUMENTAL

(Adultos) **Tel. 555131**
CARNAVAL
Às 21.30
BAILE TODA A NOITE COM 3 CONJUNTOS FABULOSOS ATRACÇÕES — FILMES

BERNA

(M. 12 anos) **Tel. 776098**
Às 18.30 e 21.45
Jack Lemmon e Sandy Dennis
Numa desconcertante e oportunissima aventura!
A SORTE VIAJOU DE BARCO...
Uma hilariante comédia
Fotografada em Technicolor

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 264821
O QUE ACONTECEU EM CAMPO GRANDE?
com **Eric Morecambe, Ernie Wise Margit Laad, Virgílio Teixeira e Cecil Parker**

ROMA

(M. 12 anos) **Tel. 727778**
Às 21.30
A divertida comédia com LOUIS DE FUNÈS
O HOMEM ORQUESTRA
Eastmancolor
No palco — VARIEDADES

CONDES

(Adultos) **Tel. 322523-326710**
Às 14.15, 16.30 e 18.45 h.
UM DIA NAS CORRIDAS
com os fabulosos, os loucos, os únicos IRMÃOS MARX

Durante o Carnaval
HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA
só é exibido na sessão da noite

ROYAL

(M. 12 anos) **Tel. 865937**
As 21 horas
CANTINFLAS em
O BOM PASTOR
O OPORTUNISTA
com **Louis de Funès e Bourvil**

SÃO JORGE

(M. 17 anos) **Tel. 54153**
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um safari de gargalhada
SELVA, MULHERES E MACACOS
NO 21.º ANIVERSARIO DO CINEMA SÃO JORGE
GERALD SHAW
dá um espectacular recital em órgão de cinema, em todas as sessões, até ao dia 24
Bilhetes á venda
Preços normais

LUMIAR

(M. 12 anos) **Tel. 795296**
As 21 horas
O ELOGIO DA PREGUIÇA
DUELO NO RIO DO DIABO

IMPERIAL

(M. 17 anos) **Tel. 45933**
As 21 horas
DOUTOR, CUIDADO... COM ELAS
A CAMINHO DE OREGON

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30: «O ultimo inquilino» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 «A Casa das Cabras» (17 anos) e ás 23 h.: «Pimenta na língua» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Santo e a Porca» (12 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O inocente» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A cozinha» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Companhia de Circo» (6 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «Operação Águias Negras» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Duelo de morte» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «A Montanha de Luz» (12 anos).
PARIS — Às 2: «Tempo dos lobos» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «O rapto de Matilde» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Cavalheiro vagabundo» (12 anos)

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE—Às 21: «Sete Homens de Ouro» e «O Momento de Matar» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE—Às 21: «Não Sou Digno de Ti» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e ás 21 e 30: «O Que Aconteceu em Campo Grande» (12 anos)
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «O Duplo Homem» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Waterloo» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Com Jeito vai Campista» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O Belo, o Bruto e o Cretino» e «Como Roubar o Mundo» (12 anos).
AMADORA —RECREIOS DESPORTIVOS —Às 21 e 15: «As Minhas Pistolas» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «7 Pistolas Magníficas» e «O Inspector Tormenta» (12 anos)
CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 15: «A Flor do Cacto» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY —Às 21 e 30: «Quimera» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Saias Acima» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL —Às 21 e 15: «Submarino Amarelo» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O Homem do Interpol» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21 «Improviso» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Strogoff» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «A Amante do Perseguido» e «Os Sedutores» (17 anos).

● PORTO

TEATROS

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «O Preço»

CIRCO

COLISEU DO PORTO — Às 21 e 30 — (12 anos)
PALÁCIO DE CRISTAL — Às 21 e 30 — (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O último adeus» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O Passageiro da chuva» (17 anos.
TRINDADE — As 21 e 30: «Chicago-Chicago!» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Uma senhora num automóvel com óculos e uma espingarda» (17 anos)
ESTÚDIO — As 21 e 30 «O Processo» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Mademoiselle de Maupin» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Os campeões de Oxford» e «Festas garantes» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Estes simpáticos «cavalheiros» de ...» (17 anos
ODEON — Às 21 e 30: «007 — Ao serviço de Sua Majestade» (17 anos).

● COIMBRA

AVENIDA — Às 21 e 45: «O Vison Voador», pela Companhia de Raul Solnado (17 anos).
GIL VICENTE—Às 21 e 30: «Dois vultos na paisagem» (17 anos)
TIVOLI — Às 21 e 30: «Darling Lili» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Não perca a cabeça» (12 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lídia, Calçada da Ajuda, 170 (telefone 637318)

ALCÂNTARA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (telef 661003) **Probidade.** Rua de Alcântara, 15-A (telef.638589)

ALMIRANTE REIS — — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B (telef. 50487).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (telefone 841912)

ALVALADE — Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (telef. 712682) **Belo,** Av. de Roma, 53-A (telef 776314). **Estados Unidos,** Av Estados Unidos da América, 16-B (telef 725859) **Rainha Santa,** Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (à Av. do Brasil) (telef. 765262).

AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras (telefone 790969)

ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32 (telef 845513).

AREEIRO — Central, Avenida Paris, 2 (telefone 720820)

AVENIDA DA LIBERDADE Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (tel. 40536) * **Galénica,** Rua das Pretas, 2 (t. 322588)

AVENIDAS NOVAS—Cardote, Av Visconde Valmor, 28-A (á Avenida da República), (tel 772291) * **Saldanha,** Av. Praia da Vitória, 53 (tel 43938) * **Santa Maria,** Av. 5 de Outubro, 283-A (tel. 763016)

BAIRRO ACTORES — Aliança, Aven. Almirante Reis, 145-B (tel 50487)

BAIRRO ALTO — Oliveira, R D Pedro V, 123 (tel 327880)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (telefone 311216)

BAIXA —Internacional, R. Aurea, 228 (t. 322017)

BENFICA — S. João, Estrada da Luz, 124 (tel. 783179) * **Marques,** Estrada de Benfica, 648 (tel 700096) * **Vitex,** Estrada de Benfica, 373-B (telefone 780548)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (telefone 680931) * **Rualto,** Rua Alto do Carvalhão, 5-A (tel 651721).

CAMPO DE OURIQUE— Condestável, Rua Coelho da Rocha 119 (t 666206) **Almeida,** Rua Silva Carvalho, 136 (tel 681726).

CHARNECA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 tel 790969)

CONDE REDONDO—Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (t. 45048)

ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (tel. 661758)

GRAÇA — Alves de Carvalho, R. Vale de Santo António, 7-9 (telefone 840125) * **Monte (do),** R. Senhora do Monte, 30-A-B (tel 867842) **Anunciada,** Rua do Vigário, 74 (tel 866360) * **Progressiva,** Rua de Santa Marinha 18 (tel. 863619)

GRILO — Grijó, R do Grilo, 25.

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 120 (telefone 790332).

OLIVAIS — Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (Olivais-Sul) (telefone 311091) * **Central dos Olivais,** Rua Alferes Barrilaro, Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (tel. 315539)

PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel 610741)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (tel 842533).

PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira 140-B (tel 720703-728395)

RESTELO — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel 610741).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A (tel 637070).

S BENTO — Valentim, R. Poço dos Negros, 88-90 (tel 679453)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Latina, Av. Ant Augusto de Aguiar, 17-A (tel 42312)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Aven Combatentes G. Guerra, 166 (T 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).

PAÇO DE ARCOS—Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 41 (Telefone 2432039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).

PAREDE — Brandão — Av da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — S. João — S João do Estoril (Telef 261186).

MONTE ESTORIL — Suiça, Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 281419) * **Nova** — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

S. PEDRO DO ESTORIL— S. Pedro (Tel 263052)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P 28 de Maio, 3-A (Tel 935518) * **Carmelo** — R Elias Garcia, Lote 28 (Tel 933303) * **Helénica** — R Elias Garcia, 2 (Tel. 933613) * **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (Tel. 938703)

DAMAIA — D. João V — Av Gurgel do Amaral, 2-A (Tel 970461).

QUELUZ — Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950045) * **Correia** — Lg. do Mercado, 5 (T 950905)

SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA— Valentim (Tel. 980456).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, R. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-A (T. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Telefone 224441)

BARREIRO — Pimenta, R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Telefone 2273012).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (telefone 270254).

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (Telefone 230008).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).

SETUBAL — Bocageana — R do Romeu (T 23425) * **Bairros** —B. Santos Nicolau (Tel 23330).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

● PORTO

Alves, R. Exército Libertador, 62 (Tel 60002) * **Alves Moreira,** Av. Rodrigues de Freitas, 167 (Tel 51889) * **Antiga Porta do Olival,** Campo M. da Pátria, 122 (Tel 24262) * **Avenida,** Av da Boavista, 1016 (Tel 60342) * **Barros,** Rua do Bonjardim, 1292 (Tel. 47032) * **Batalha,** P. da Batalha, 26 (Tel 29524) * **Boa Hora,** R. do Boa Hora, 80 (Telefone 28783) * **Campo,** P da República, 118 (Telefone 25116) * **Couto,** L. de S. Domingos, 106 (Tel 25963) * **Estácio,** Rua de Sá da Bandeira, 120 (Telefone 22664) * **Menezes de Lima,** P. Dr. Pedro T. Pereira, 227 (Tel. 51764) * **Nau Vitória,** Rua Nau Vitória, 723 (Tel. 490427) * **Silva Pereira,** Rua Costa Cabral, 293 (T. 40761) * **Foz,** Rua Senhora da Luz, 382-Foz (T. 680127).

● COIMBRA

M. Nazaré — Avenida João das Regras (t. 23033) * **Figueiredo** — Rua da Sofia (tel. 22837) * **Correia** — Rua Visconde da Luz (tel. 22834).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais do litoral. Desta

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°; mínima. Viseu, °

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 5°; Penhas Douradas, 10°; Coimbra, 6°, Portalegre, 4°; Lisboa, 7°; Faro, 13°; Funchal, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 13°,5; na água do mar: 13°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo; vento geralmente fraco; nevoeiro ou neblina durante a madrugada e manhã, em especial nos vales e terras baixas.

Amanhã
Nascer ás 8 e 20
Ocaso ás 19 e 21

Dia 25 Dia 4 Dia 12 Dia 20

MARÉS

PREIA-MAR: **Hoje** — 0 e 20 (3,3 m). 13 e 30 (3,3 m). **Dia 22** — e 58 (3,6 m); 14 e 27 (3,5 m). **Dia 23** — 2 e 56 (3,9 m); 15 e 26 (3,8 m)

BAIXA-MAR: **Hoje** — 6 e 35 (1,5 m); 19 (1,5 m). **Dia 22** — 7 e 37 (1,2 m); 15 e 57 (1,2 m). **Dia 23** — 8 e 28 (1,0 m); 20 e 45 (1,0 m).

GRAVEMENTE DOENTE O BISPO DE COIMBRA

COIMBRA, 21 — É considerado grave o estado de saúde do sr. D. Francisco Rendeiro, bispo da diocese de Coimbra. Doente desde Novembro do ano passado, o seu estado agravou-se muito ultimamente.

O sr. D. Francisco Rendeiro, que continua no Paço Episcopal, tem estado a ser tratado por médicos de Coimbra e Lisboa. Entretanto, a Secretaria Episcopal, numa nota cheia de preocupações e agora distribuída, pede ao clero e aos fiéis da diocese uma campanha de orações por intenção do prelado.

Eliana Pittmann, no meio dos restantes artistas do «show», agradece os aplausos. Segundos depois, no Casino, aconteceu Carnaval

Eliana «pegou fogo» no carnaval do Estoril

Moreninha gostosa, voz quente do Brasil, a espectacular Eliana Pittman «pegou fogo» no Carnaval do Estoril. Um milhar de espectadores aplaudiu-a com entusiasmo, após a sua actuação no primeiro dos quatro «shows», que animarão as noites de Entrudo no Casino.

Antes — e depois, terminando o depois já ás primeiras horas da manhã de hoje — os frequentadores do Casino dançaram animadamente, ao som da orquestra de Ferrer Trindade, da Filarmónica Fraude, do Jirina's Combo e de um carnavalesco «Cavalinho» formado e ensaiado a preceito.

A avaliar pela animação que caracterizou o baile de gala de abertura do Carnaval do Estoril, não é exagero pensar que vai ser o «fim do mundo» hoje e amanhã, durante os já tradicionais bailes trapalhões.

Além de Eliana Pittman, actuaram no «show» os prodigiosos antipodistas Les Castors e Les Ballets de Georges Reich, num total de três dezenas de artistas, enquadrados por um arranjo cenográfico de grande beleza plástica.

Orquídeas vindas expressamente do Funchal, oferecidas pelo presidente do Grémio dos Bordados da Madeira, eram distribuídas pelos participantes no baile de gala de abertura do Carnaval do Estoril

UM GORDO DOMINGO DE SOL

Com um sol de quase Verão a iluminar o Domingo Gordo, começou hoje o Carnaval a sério. Ou seja, a brincar. Já a noite passada foi de festa para muitos folgazões, mas é hoje que o Carnaval se mostra, ofícioso, nos corsos que teimam em sobreviver. Até terça-feira, é brincar, é gozar... O sol ajuda.

Entretanto, a geografia do Carnaval português resume-se cada vez mais: as «capitais» são Ovar, Torres Vedras, Setubal, Olhão, Vila Real de Santo António e Loulé.

Trinta carros em Loulé

LOULÉ, 21. — Cerca de 50 mil forasteiros são aguardados, nesta vila, durante o período dos festejos de Carnaval.

Esta tarde, já desfilaram 30 carros alegóricos, todos eles inéditos, e o recinto, na Avenida José António Mealha, apresenta-se também profusamente ornamentado.

Em Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 21. — Vinte carros, alguns de muito bom gosto, desfilam, este ano, nos corsos organizados nesta vila, engalanada a preceito, com mastros imitando chaminés algarvias.

Setúbal já tem «Rei»

SETUBAL, 21. — O vendedor de jornais Augusto Inácio Loureiro chama-se, durante os dias de Carnaval, Fu Manchu Loureiro I: foi eleito «rei» do Carnavel na cidade do Sado.

Cerca de 30 carros desfilaram, esta tarde, e voltarão a fazê-lo, na terça-feira, pelas principais ruas da cidade, num corso que desde há anos se tem vindo a impor como um dos melhores do País.

Torres Vedras: bonecos à italiana

TORRES VEDRAS, 21. — Cinquenta contos em madeira, 600 quilos de tinta, mil quilos de papel e 240 contos de mão-de-obra foram gastos para construir 14 dos 23 carros que desfilam no corso de Torres Vedras.

Bonecos de papel (á italiana) construídos por um antigo especialista dos corsos do Estoril constituem a grande novidade do Carnaval torrejano, o qual incluiu, ontem, uma animada contenda entre os «reis» Anu e D. Rachadinho I. A contenda é hoje uma «feroz» batalha de flores.

Ovar: 89 carros

OVAR, 21. — O Carnaval foi projectado este ano para a vila de Ovar como sendo «a vitamina da alegria». Sob esse signo têm decorrido muito animados todos os festejos, iniciados no dia 18 com o grande desfile dos nove carros triunfais. Teve interesse particular, pelo que de actual tem, a charge do concurso de «Miss engarrafamento do transito» e ainda a Angina Lolobotija e outros numeros.

Dos arredores vieram milhares de pessoas, quase se despovoando o concelho, para acorrer á sede.

O corso desta tarde principiou ás 15 horas, saindo da Rua Alexandre Sá Pinto (Ribas), desfilando ao longo de várias ruas onde foram erguidas bancadas, que muito tempo antes do início do desfile se encontravam já quase cheias.

Ontem, á noite, efectuaram-se dois animados bailes, no salão de chá do Café Progresso e no Restaurante «Vela Arainho». Hoje, o grande baile é no Órfeão de Ovar, no Cine-Teatro, animado pelos conjuntos «Pop 6» e «Intokáveis».

O «rei» do Carnaval de Ovar é, este ano D. António II, o «Brutus», sob cuja figura se esconde o sr. António Salvador, chefe da cozinha do restaurante «Vela Arainho».

PÂNICO NOS EUA

(Continuação da 1.ª página)

dos de manhã e todos os domingos á noite uma fita perfurada no teletipo que liga o Centro Nacional a todas as redes de radiodifusão e de televisão, bem como ás duas grandes agências americanas de Imprensa para um teste do sistema de alerta, enganou-se muito simplesmente na fita, metendo no aparelho a que começava pela expressão de código «odioso-odioso». Esta expressão significa que não se trata de um teste mas de um estado verdadeiro de emergência nacional

«Não chego a compreender como foi possível que eu cometesse semelhante erro», disse Eberhardt. Eram 9 horas e 33 minutos em Nova York quando a mensagem errada fez a sua aparição nas máquinas de teléx das salas de redacção. Tratar-se-ia do início da terceira guerra mundial? De um ataque nuclear? De uma catástrofe nacional de proporções nunca vistas? Telefonemas apavorados para a Casa Branca em Washington acabaram por trazer rápidamente um desmentido a essas perguntas.

Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa

IND. DE CONSERVAS DE PEIXE

A assembleia geral ordinária deste sector, marcada para 26 do corrente, fica transferida para **3 de Março**, às 21 horas, na R. Braancamp, 9-3.º, em virtude de na data marcada anteriormente estar marcada uma assembleia geral do Organismo para apreciação do Relatório da Direcção respeitante ao Exercício de 1970.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1971.

A COMISSÃO DIRECTIVA

Show internacional e Carnaval alegre na Adega da Torralta em Alvor

PRAIA DE ALVOR, 21 — Aviões especiais, quer portugueses quer estrangeiros, trouxeram nestes ultimos dois dias muita gente até ao Algarve. O tempo tem-se mantido bom e isso dá boa disposição particular a quantos aqui vieram nesta quadra do Carnaval. Espera-se muita concorrência para o corso que se realiza em Loulé e a noite passada já houve bailes e espectáculos em numerosos pontos do Algarve, desde Sagres a Vila Real de Santo António.

Nesta praia e na Adega da Torralta estão a decorrer as festas do Carnaval mais animadas que há anos se realizam no Algarve. A noite passada dançou-se até romper a manhã, na Adega da Torralta, onde um «show» internacional foi aplaudido pela categoria dos artistas que o integram. Realmente o Trio Pelé e as suas Mulatas de Oiro, Duc Ouro Negro, a inglesa Penny Lane, Sandro Cose e o seu Conjunto, Rancho do Calvário, Conjunto Mário de Jesus e L'As Band imprimiram ao «show» o ritmo da sua real categoria.

O «HIP POP PÓTAMO»

ABRE HOJE (À NOITE) A BOCA

PARA RECEBER NO SEU INTERIOR, E AO SOM INCONFUNDÍVEL DO CONJUNTO DE HELDER REIS,

TODAS AS PESSOAS QUE QUEIRAM, **GOZAR**, REALMENTE, **UM CARNAVAL** DIVERTIDO!

Ambiente seleccionado M. 17 anos